Força do Brasil para o "front" — Desde que o alto comando aliado considere necessário - Declarações do embaixador Moniz de Aragão

ENCURRALADA A ESQUADRA JAPONESA!

Acredita-se que os nipônicos não conseguirão fugir e terão de travar a luta decisiva – O Ministério da Marinha de Washington não adianta detalhes sobre a batalha naval em progresso na baía de Kula – Ocupadas pelos americanos as ilhas de Blanche e Tetipari — Iminente o ataque final a Munda

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXII Rio de Janeiro, — Terça-feira, 6 de julho de 1943 N. 11.278

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

Esta foto, publicada na capa de uma revista alemã, prova que os bombardeios aliados estão de fato provocando a evacuação da Sicília. O flagrante é de uma família da ilha italiana abandonando a casa à procura de um lugar onde possa permanecer em segurança. (Foto International News, recebida hoje por via aérea)

SERÃO DERROTADOS

Os comentaristas londrinos acreditam que os russos expulsarão os alemães definitivamente de seu território — Preparados os soviéticos para desfechar sua contra-ofensiva — 586 tanks e 203 aviões nazistas destruidos no primeiro dia da campanha de verão — Último e desesperado esforço de Hitler para tentar vencer a Rússia

LONDRES, 6 (U. P.) — Os comentaristas militares londrinos declaram que Hitler está realizando a derradeira tentativa para vencer a Rússia, afirmando porem que, tal como das outras vezes, os alemães serão derrotados e finalmente expulsos do território russo.

Acredita-se aqui que o verda-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Cenas como esta são comuns em toda a zona russa ocupada pelos nazistas. Vê-se uma jovem que, sob suspeita de pertencer ao bando patriótico, está sendo interrogada por dois soldados alemães. O medo que lhe causam os "superhomens" de Hitler se evidencia nos seus protestos de inocência. A infeliz menina e os seus companheiros que permanecem de mãos erguidas em segundo plano, sabem que basta uma simples suspeita para ter como certa a morte por fuzilamento. (Foto International News, por via aérea)

NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Especial para A NOITE, do Rio de Janeiro, por André Carrazzoni, via A. P.) — "Com dois dias, apenas, de Nova York, começo a compreender a cidade, no seu tamanho.

A alma novayorkina, essa, — segundo dizem os brasileiros aqui residentes aos forasteiros — estes só podem principiar a entendê-la através da indispensavel iniciação.

Todas as raças se encontram aqui.

Parece que Nova York é o grande "bar" do Mundo.

Poderia ter a pretensão de interpretar-lhe a grande alma cosmopolita, em quarenta e oito horas?

Limito-me a adivinhar as coisas, do lado de fora da realidade. Que maravilhoso espetáculo é Nova York com seus sete milhões de habitantes e um milhão ou mais de visitantes diários!

Pena é que a guerra, na semi-obscuridade da iluminação, tirou-lhe o esplendor noturno. De dezenas milhas de distância se vislumbrava a coroa de luzes da cidade, no resplendor que clareava o horizonte. Era o seu diadema de Rainha das Capitais do Mundo. Eram os seus olhos de imenso fulgor.

Dir-se-ia que Nova York, durante a noite, permanece, agora, cega, com suas pupilas mortas.

Mas ainda assim continua sendo como uma bela mulher, que atrai a atenção universal dos homens..."

MACÁU BLOQUEADO

Obrigados a entregar os canhões em troca de alimentos

CHUNGKING, 6 (U. P.) — Informa-se que os japoneses obrigaram a colônia portuguesa de Macau a lhes entregar todos os canhões antigos que possuiam num total de 40 — em troca de víveres. Os nipônicos bloquearam todas as rotas marítimas e terrestres que conduzem a Macau, controlando assim o abastecimento da colônia portuguesa. Os portugueses recolhem atualmente todo o algodão, ferro velho e outros metais para trocá-los por alimentos com os japoneses.

Esperam o bombardeio de Roma

Bolsas de areia em torno dos palácios e monumentos

ZURICH, 6 (U. P.) — Todos os edifícios públicos, os palácios e os monumentos de Roma estão sendo cobertos com bolsas de areia, pois os italianos estão esperando o bombardeio da capital italiana a qualquer momento.

Haverá uma consideravel proporção de surpresas

O que se informa de Londres sobre a invasão — A aviação italiana informa que chegam com cerrar lanchas de desembarque nos portos aliados, desde Gibraltar a Chipre

LONDRES, 6 (U. P.) — Pela primeira vez, nos circulos autorizados de Londres revelou-se que os exércitos anglo-norteamericanos estão a ponto de empreender a maior ofensiva aliada contra o Eixo em pleno território da Europa. Assinala-se que, apesar dos claros preparativos que se realizam ao longo da costa setentrional africana, haverá uma consideravel proporção de surpresa na ofensiva aliada.

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Segundo noticias procedentes de Angorá, o governador de Rhodes foi morto e estão se dando vários levantes e desordens em diversas ilhas do Dodecaneso, pertencentes à Itália.

(Outros telegramas na 3.ª página)

Força do Brasil para o "front"

LONDRES, 6 (A. P.) — O embaixador do Brasil, senhor J. J. Moniz de Aragão, declarou, em discurso, na Royal Empire Society, que o Brasil mandará uma força expedicionária às frentes de batalha, desde que o comando aliado considere tal medida necessária.

PENETROU NO PORTO CÓRSIGO EM PLENO DIA

A façanha de um submarino britânico -- Disparou 20 descargas antes que o inimigo pudesse responder

LONDRES, 6 (R.) — Um submarino britânico penetrou em determinado porto, submergiu e apareceu na superficie do mar, em pleno dia, à menor distância de meia milha das praias de um aeródromo do Eixo, na Córsega Setentrional, atacando de chofre 200 soldados inimigos que se dispersaram, apavorados, semelhantes a baratas tontas.

Esta foi a história contada hoje à noite pelo tenente M. F. R. Ainslie, comandante do referido submarino, o autor da proeza. Vinte descargas foram feitas antes que os canhões terrestres do Eixo tivessem respondido. Poucos foram os projetis inimigos que acertaram o submarino sem que, nenhum dano, entretanto, fosse causado à nossa embarcação". — concluiu o tenente.

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital o general Giraud, comandante das forças francesas na Africa, o qual conferenciará com o presidente Roosevelt e com o general Marshall, chefe do Estado-Maior do Exército norteamericano. O general Giraud se entrevistará tambem com o secretário da Guerra, Sr. Henry Stimson.

343 aviões japoneses destruidos sobre a China

Os norteamericanos perderam apenas 40 aparelhos em seis meses

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Informa-se que nos primeiros seis meses do corrente ano a aviação norteamericana destruiu 343 aviões nipônicos sobre a China, perdendo apenas 40 aparelhos.

UM INSTRUMENTO PARA A UNIDADE DO BRASIL!

O quarto aniversário da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais — Homenagem ao ministro Marcondes Filho — As palavras do Sr. Sá Filho e a resposta do titular da pasta da Justiça

Por motivo da passagem do seu quarto aniversário, esteve ontem reunida, sob a presidência do ministro Marcondes Filho, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. Achavam-se presentes, entre outros, o interventor Nereu Ramos, os diretores do DIP e do DASP, membros da comissão e outras autoridades civis e militares.

Aberta a sessão, o Sr. Sá Filho saudou, em nome da Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais, o titular da Justiça, dizendo as seguintes palavras:

"Sr. ministro:

Comemora, hoje, a C. E. N. E. o primeiro quatriênio de seus estrenuos labores. Rejubila-se com a presença de V. Ex., que tanto a honra e desvanece e, para revelar a efusão desses sentimentos, la-

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

Desembarcaram de "algum aparelho especial"

A incursão dos comandos em Creta — Destruida grande quantidade de petróleo, assim como aviões — Transpostas as defesas que os alemães diziam ser inexpugnaveis -- O regresso

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia o comunicado do Comando Aliado no Oriente Próximo, que forças ligeiras britânicas desembarcaram na ilha de Creta, poderosa fortaleza do Mediterrâneo, destruindo vários aviões no aeroporto, retirando-se em seguida com segurança.

E' o primeiro desde 1941

LONDRES, 6 (A. P.) — O desembarque britânico na ilha de Creta é o primeiro dos aliados, desde que de lá foram expulsos pelas forças eixistas, transportadas por via aérea, em maio de 1941.

A população local não tomou parte nas operações

LONDRES, 6 (R.) — As forças que desembarcaram em Creta eram inteiramente britânicas — segundo a agência Reuters foi informada nesta capital.

A população não tomou parte nas operações e não sabia que a mesma estava planejada.

(Outros telegramas na 3.ª pág.)

3 MILHOES DE HOMENS

CHUNGKING, 6 (R.) — O ministro da Guerra da China, general Hoying Ching, declarou ontem que as baixas japonesas atingem a 3 milhões de homens, inclusive as infligidas pelas forças americanas e britânicas. Acrescentou que as baixas japonesas na China, até fins de junho atingem o total de 1.930.639. O número de prisioneiros é de 224.064, ao passo que as baixas entre os serviços de abastecimentos atingem a 590.000.

DESDE GIBRALTAR A CHIPRE

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Vichy acaba de comunicar que todos os portos britânicos, desde Gibraltar a Chipre, se encontram repletos de unidades navais e lanchas de desembarque.

PASSOU PARA O DIA 14

O novo palpite do Eixo sobre a invasão

LONDRES, 6 (U. P.) — Os propagandistas nazistas escolheram agora o dia 14 do corrente — aniversário da quéda da Bastilha e festa nacional francesa — como a data indicada para a invasão da França pelos aliados. Recorde-se que essa é a terceira predição que fazem os alemães nas últimas seis semanas. O Eixo está fazendo evidentes tentativas para decepcionar os povos dos paises ocupados e animar, ao mesmo tempo, as populações alemã e italiana pois — "na época marcada para a invasão" — mofam-se dos aliados, dizendo que estes não conseguem cumprir seus propósitos.

"Outros seguirão o caminho aberto por Doolittle"

O coronel Knox promete novos bombardeios de Tóquio pela aviação norteamericana

SEATTLE, 6 (A. P.) — "O nosso raid contra Tóquio — disse, em discurso, o secretário Knox, da Marinha dos Estados Unidos — não foi um raid de enervação: foi apenas o pioneiro de outros".

"Outros aviadores nossos hão de trilhar o mesmo caminho aberto por Doolittle".

NOVA YORK, julho (Serviço da A. P., especial para A NOITE) — Impressionante fotografia do estado a que ficou reduzida a ilha de Pantelária, em consequência dos violentos bombardeios aero-navais aliados que obrigaram a sua guarnição italo-germânica a render-se

Vem ao Brasil o ministro da Instrução Pública da Bolívia

Segundo fomos informados, o Rio de Janeiro receberá, ainda este mês, a visita do Sr. Rubem Terrassas, ministro da Instrução Pública da Bolivia. S. Ex. deverá chegar a esta capital depois do dia 15 do corrente, demorando-se alguns dias em contacto com as autoridades do Ministério da Educação, afim de estudar os métodos de ensino utilizados no Brasil.

A visita do Sr. Terrassas faz parte de um grande programa de intercâmbio com o país vizinho, iniciado com a viagem do general Peñaranda. Em breve, teremos ainda a visita de artistas bolivianos, destacando-se a de afamados compositores de melodias populares, e pintores que aqui realizarão exposições do que é a moderna arte no grande país amigo.

No sul da Itália o Q. G. do comandante da aviação alemã

Von Richthofen dirigiu o grupo aéreo alemão que participou das batalhas de Sebastopol e Stalingrado

BERNA, 6 (R.) — A agência de notícias alemã anunciou que o chefe do Ar do Reich, marechal de campo Fichthofen, estabeleceu o seu Quartel General no sul da Itália, com o marechal de campo Kesperling. O marechal de campo Von Richthofen foi o comandante do grupo aéreo tático que tomou parte nas batalhas de Sebastopol e Stalingrado.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 85,00

A "Campanha da Borracha Usada"

Iniciada a coleta, ontem, nas escolas públicas

Prossegue, com o maior entusiasmo, a "Campanha da Borracha Usada", patriótico movimento dirigido pela Legião Brasileira de Assistência e que tem a dirigi-la a Comissão Central, a cuja testa se encontra a Sra. Anna Maria Monteiro de Castro, uma das principais colaboradoras da Sra. Darcy Vargas, naquela benemérita instituição.

Já foram arrecadadas sete toneladas e meia da preciosa matéria prima bélica, somente nas garages e em casas particulares.

Ontem, teve início a coleta nas escolas públicas da Prefeitura para o que o Rio de Janeiro foi dividido em vários Distritos, tendo conseguido a maior soma de borracha o 9º Distrito, com 840 quilos, dos quais 358 na Escola Rio Grande do Sul. Colocou-se em segundo lugar o 8º Distrito, que angariou 451 quilos e 853 gramas, assim distribuidos: Escola Cruzeiro, 23,800; Escola Batista Pereira, 30; Escola Paraná, 179; Escola Afonso Pena, 132; Escola Afranio Peixoto, 45; Escola Rio de Janeiro, 30; e Escola Canadá, 15. Seguiu-se o 1º Distrito que arrecadou 450 quilos. Em quarto lugar, colocou-se o 6º Distrito, a que pertence a Escola Gonçalves Dias, conseguindo só esse educandário 300 quilos. O seguinte classificado foi o 13º Distrito, pois o Colégio Paraíba obteve 201 quilos e 250 gramas. Finalmente, o 4º Distrito apresentou 54 quilos, assim divididos: Escola Alberto Barth, 16; Escola Francisco Alves, 20; Escola Francisco Mendes, 18.

Quanto aos demais Distritos, os resultados não chegaram a tempo de ser fornecidos à imprensa.

Vê-se, pelo acima descrito, que apenas no primeiro dia de arrecadação nas escolas, conseguiram-se mais de duas toneladas e trezentos quilos. Somada essa quantidade às sete toneladas e meia obtidas nos garagistas e particulares, a borracha usada até agora arrecadada eleva-se a 9.800,050 kg., ou sejam quase dez toneladas daquela matéria prima, que serão empregadas nas forças armadas das Nações Unidas.

O movimento é animador, prometendo grande êxito.

Quando o professor Lourenço Filho proferia sua conferência na solenidade presidida pelo interventor Amaral Peixoto

"O Estado do Rio na cultura nacional"

A conferência do prof. Lourenço Filho no Instituto de Educação de Niterói

Teve ampla ressonância na vida intelectual de Niterói a conferência pronunciada ontem, no Instituto de Educação, pelo professor Lourenço Filho, sobre "O Estado do Rio na cultura nacional". Presidiu à conferência o interventor Amaral Peixoto, estando presentes, tambem, os secretários de Justiça e Segurança Pública e de Educação, presidente do Departamento Administrativo, diretor do DEIP, prefeito de Niterói, respectivamente, coronel Agenor Barcellos Feio, Ruy Buarque, Alfredo Neves, Marcelo Brasileiro de Almeida e Brandão Junior. Abrindo os trabalhos, o comandante Amaral Peixoto deu a palavra ao Sr. Marcos Almir Madeira, diretor da Divisão de Divulgação e Turismo que, em rápidas palavras, apresentou o conferencista.

A conferência

O professor Lourenço Filho começa por dizer que, se é possivel descrever a história do país sem maiores referências aos fatos da Capitania, da Provincia e do Estado do Rio, não será possivel, no entanto, traçar a evolução da cultura brasileira, sem que se examine diretamente, a poderosa contribuição que lhe deu o grupo fluminense. Explica, a seguir, que não emprega o termo cultura em seu sentido restrito, mas sim na sua ampla acepção, que é a dos estudos antropológicos e sociais. A cultura, nesta acepção, compreende o lastro comum de idéias e sentimentos, as mais diversas técnicas e seus instrumentos; uma linguagem, uma estrutura social, um sistema de valores mentais, morais e econômicos, alicerçados nos costumes e tradições. De certo modo, a organização social e a cultura podem ser encaradas como aspectos de um mesmo processo. Mas a primeira é a sua fase extrema. Na verdade, as forças culturais são vivas e tendem a expandir-se no espaço, como a permanecer através do tempo. Formam, assim, a continuidade social, que caracteriza a forma pela qual a cultura vive, e que é o processo de inter-comunicação dos homens.

Não é, assim, sem razão, que "comunicar" e "comunhão" procedem da mesma origem. Sem comunidade psicológica não há, certamente, cultura estavel, razão pela qual a sua força depende de um processo educativo. Processo não é só o da escola, mas o da circulação, esclarecimento de idéias, sentimentos e padrões de conduta, que se realça na familia e na comunidade em geral. Outra coisa não representa o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda — diz o orador — que o havia convidado para abrir aquela série de conferências. Não havia negar que o termo "propaganda" tem tomado, nos últimos tempos, a significação específica de máquina de iludir o povo, de comprimir-lhe a consciência. Neste ponto, o professor Lourenço Filho cita o Sr. Marcos Almir Madeira, diretor da Divisão de Divulgação do Deip, repartindo-lhe as palavras a propósito da boa e da má propaganda: a do sentido cultural e a dos países fascistas. Diz, então, que, para isso mesmo, havia escolhido o tema de que ia tratar, pois vê que o DEIP, no desenvolvimento do seu programa está estudando e propagando a cultura fluminense, dentro dos mais largos periodos da cultura nacional. O problema, que tem diante de si, é o de estudar a diferenciação da cultura portuguesa no Brasil, lançada, como foi, em núcleos dispersos; verificar, nesse processo, qual teria sido a contribuição do grupo fluminense, e a sua capacidade de dirigir e orientar a própria cultura, expandindo-a ou assimilando-a a dos demais grupos.

Após a conferência, o comandante Amaral Peixoto, encerrando os trabalhos, disse como as palavras perdem, através dos tempos, a significação, frizando que a palavra "propaganda" tomou, nesses últimos tempos, sentido completamente "inexato". Mostra, então, que a propaganda deve ter um sentido construtivo, de esclarecimento, de informação popular, sendo mesmo uma prestação de contas do governo aos governados. Salientou, em seguida, a necessidade de se dar à propaganda uma preocupação de cultura, terminando por aplaudir a iniciativa do DEIP que, convidando o professor Lourenço Filho a falar em Niterói, se mostrava integrado naqueles princípios sadios, a que deve obedecer a divulgação das coisas e dos valores da terra fluminense.

O MENTOL

Comunicado do Controle de Produtos Químicos

Comunicam-nos do Controle de Produtos Químicos e Farmacêuticos, por intermédio da Agência Nacional:

"Todos os interessados consumidores de mentol que desejem obter esse produto, deverão dirigir-se ao Controle de Produtos Químicos e Farmacêuticos, afim de fazerem as suas inscrições. O expediente funciona na avenida Nilo Peçanha n. 23, das 11 às 17 horas".

O "Independence Day"

Provas de solidariedade e afeto chegam à Embaixada Americana

A comemoração do aniversário da Independência dos Estados Unidos deu ensejo a que se manifestassem em todo o território nacional os sentimentos de amizade fraterna que nos ligam à grande nação irmã.

Aos escritórios da Missão diplomática e à residência do embaixador Jefferson Caffery chegam centenas de mensagens assinadas, individual ou coletivamente, por brasileiros de todas as classes sociais. Os documentos de solidariedade que a juventude nacional enviou aos jovens norte-americanos, por intermédio do eminente representante dos Estados Unidos no Brasil, totalizam um número de assinaturas que orça pelos 100.000. Delegações e comissões sem conta procuram a cada instante a Embaixada da nobre nação democrática para render preitos de carinho e exprimir sua confiança na vitória comum. A residência do ilustre casal Jefferson Caffery, em São Clemente, acha-se repleta de cestas e ramos de flores que lhe foram enviados com dedicatórias as mais expressivas.

Será interpelado nos Comuns o ministro do Exterior

LONDRES, 6 (R.) — O ministro do Exterior, Sr. Anthony Eden, será interpelado sobre a atitude britânica em relação ao general De Gaulle, nas próximas sessões da Câmara dos Comuns.

O Sr. Robert Boothby, membro conservador, revelou que interpelaria o titular do "Foreign Office", sobre a questão de saber se, em vista do comunicado divulgado por uma agência telegráfica norteamericana, recentemente, o governo de sua majestade seria capaz de dar garantias de que não adota e nem pretende adotar uma política hostil para com o general De Gaulle.

FALTA DÁGUA!

Os moradores da rua Visconde de Caravelas, em Botafogo, clamam contra a falta dágua ali reinante, na esperança de que as autoridades comptentes tomarão providência urgente, pois de há muito que não pingam as torneiras naquela via pública.

O MERCADO DE SAL

Duas portarias assinadas pelo coordenador da Mobilização Econômica

O ministro João Alberto, coordenador da Mobilização Econômica, assinou a seguinte portaria:

"Considerando que o "Controle de Estoques e Distribuição de Açucar e Sal", atendendo às solicitações dos prefeitos municipais, tem autorizado a exportação de sal do Distrito Federal para os centros consumidores, em relação às suas necessidades; considerando que muitas dessas autorizações não foram ainda cumpridas pelos grossistas do Distrito Federal, por circunstâncias especiais dos meios de transportes; considerando que a retenção das autorizações concedidas em carteira dos grossistas, há muito tempo, tem prejudicado a organização do plano de distribuição para estoques, resolve: 1º — As autorizações já expedidas pelo C.E.D.A.S., bem como as guias de exportação anteriormente visadas e ainda não embarcadas só terão validade até o dia 20 de julho corrente. 2º — Findo o prazo determinado no item anterior e não tendo sido efetuado o embarque do produto, todas as autorizações e guias de exportação serão consideradas nulas e deverão ser devolvidas ao C.E.D.A.S., passando os volumes de sal respectivos para o montante de estoques disponível para atender a novas autorizações.

Obrigados a registo no CEDAS

A outra portaria assinada pelo coordenador da Mobilização Econômica, é a seguinte: Considerando que, para consecução dos altos objetivos do "Controle de Estoques e Distribuição de Açucar e Sal" se torna indispensavel estabelecer normas e determinar providências que regulem o comércio de sal, resolve: 1º — Ficam obrigados ao registro no C. E. D. A. S.: a) — Todos os importadores, refinadores e distribuidores atacadistas) de sal, nas praças D. Federal, S. Paulo, Santos, Porto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Curitiba e Florianópolis, legalmente estabelecidos e licenciados para exercerem o comércio de sal; b) — Os frigoríficos, fábricas de manteiga, de banha, etc. (indústrias em geral), nas quais seja empregado o produto, e organizações pecuárias, mediante petição devidamente informada pelo setor correspondente. 2º — Os comerciantes varejistas, em todo o território nacional, assim como os demais interessados localizados nas praças ou municípios não enquadrados na alinea "a" do item anterior, ficam igualmente obrigados a se registrarem nas firmas fornecedoras de suas preferências; 3º — Nenhuma operação de compra ou venda de sal será permitida sem que as partes interessadas hajam cumprido as exigências contidas nos itens anteriores, excetuadas as aquisições para consumo doméstico. 4º — Quaisquer compras de sal, nos Estados produtores ou no D. Federal, só poderão ser efetuadas quando autorizadas pelo assistente responsavel, que determinará nominalmente os compradores e vendedores. 5º — Poderão dirigir-se ao C. E. D. A. S. os consumidores mencionados na alinea "b" do item 1º em pedido devidamente informado pelo Setor correspondente ou pela Comissão Executiva do Leite, conforme o caso. 6º — Todas as demais praças ou municípios só poderão suprir-se nas zonas onde se abasteciam anteriormente, obedecidas as exigências determinadas nesta portaria. 7º — As indústrias sob administração do governo federal ficam isentas das obrigações constantes desta portaria e serão atendidas diretamente pelo C. E. D. A. S.".

As solenidades comemorativas do 30º aniversário de fundação da E. N. A.

A cerimônia foi presidida pelo ministro da Agricultura, com a presença do consul geral dos EE. UU. — Vários oradores — O valor do ensino agronômico para o país — Ressaltada a amizade brasileiro-americana

A mesa que presidiu a sessão solene comemorativa do 30.º aniversário de fundação da E.N.A.

Foi realizada, ontem à tarde, na Escola Nacional de Agronomia, a sessão solene de comemoração do 30.º aniversário da fundação desse estabelecimento de ensino superior, promovida pela respectiva congregação. O ato foi presidido pelo ministro Apolonio Sales, comparecendo os membros de seu gabinete e os senhores John Farr Simons, consul geral dos Estados Unidos e representante do embaixador americano; general Rondon, Sr. Heitor Grillo, diretor geral do C. N. E. P. A.; professor Waldemar Payth, diretor da E. N. A.; o presidente da Sociedade Brasileira de Agronomia; Sr. Erwin Keeler, adido agricola à Embaixada Americana, diretores do Ministério da Agricultura, professores e alunos e outras pessoas gradas.

Aberta a sessão pelo titular da Agricultura, fez o secretário da E. N. A. a leitura do expediente, que consteu de inúmeros telegramas de congratulações enviados à Escola, pela passagem da significativa data. Falou em seguida o agrônomo Antonio Carlos Pestana, ex-aluno da primeira turma diplomada em 1915. Esse competente técnico referiu-se ao ambiente social de há 28 anos, focalizando a situação agricola reinante que exigia uma reforma rural, baseada, a seu ver, em quatro necessidades: de boa semente, de adubos e remédios, de irrigação e meio físico que não fosse inteiramente hostil à vida. Enaltece, depois o grande mérito do caboclo brasileiro, fixando as zonas mais vantajosas às diferentes culturas. Aludiu ao empobrecimento de solos e à exploratibilidade das boas terras, acentuando o extraordinário papel da ciência agronômica, orientando as campanhas da fertilização, florestamento e combate à erosão. Para destacar o valor da agronomia citou como exemplo o êxito do trabalho feito para racionalizar a lavoura canavieira, aumentando o rendimento por hectare. Referiu-se à especulação então existente como atividade altamente prejudicial aos interesses da lavoura e do país. Termina, afirmando que os sonhos dos agrônomos seus colegas vão, felizmente, se transformando em realidades, com as soluções dadas pelo atual governo, reveladoras de uma nova concepção de Pátria. Afirmou que os agrônomos venceram a grande batalha no Brasil.

Com a palavra o professor Mello Leitão

Em seguida, falou o conhecido mestre Candido de Mello Leitão, que proferiu notavel discurso, dividido em duas partes. Na primeira relembra, com elevado sentimento, os professores de 1913 da Escola Superior de Agricultura, salientando em largos traços a personalidade de cada um. Ao descrever a história da Escola, ressalta merecidamente a figura do professor Costa Lima, o mestre número um, orgulho da ciência nacional. A segunda parte é um hino de entusiasmo à amizade brasileiro-americana, como quis afirmar a inauguração da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, no dia 4 de julho de 1913, data da independência dos Estados Unidos. Neste ponto, o professor Mello Leitão disse textualmente, sob calorosas salvas de palmas: "É de fato tão profunda, tão sincera, tão antiga a amizade que liga os dois grandes países que sempre vos tivemos como exemplo, sempre nos orgulhamos de vosso progresso, sempre sentimos as vossas alegrias como se fossem nossas e quando o atentado miseravel e cobarde de Pearl Harbor traiçoeiramente vos feriu, todo o Brasil vibrou de indignação. Foi traduzindo o sentir unânime de quase 50 milhões de brasileiros que o nosso grande presidente Getulio Vargas declarou guerra ao Eixo. A muitos de nós, já eximidos dos deveres militares, o que mais nos confrange em ser velhos é não podermos ir derramar nosso sangue por estes dois pavilhões onde as estrelas mostram que temos sempre as vistas no céu, nesse imenso firmamento onde só há lugar para a Verdade, para a Justiça, para a Liberdade."

Como falou o mais antigo catedrático da E. N. V.

Discursou tambem o professor Renato de Souza Lopes, o mais antigo catedrático da Escola Nacional de Veterinária. Declarou que, em nenhum momento da nossa história, como o atual, assumiram tamanha importância a lavoura e a pecuária, salientando que é para essas atividades que apelam os dirigentes dos povos. Referiu-se, particularmente, à ação do ministro Apolonio Salles, incentivando, em nome do governo, a produção de gêneros alimentícios, criando as Comissões Executivas da Pesca, das Frutas e dos Produtos da Mandioca, estimulando o cooperativismo para elevar o nivel de vida das populações rurais, ampliando a cooperação agricola com o lavrador e tantas outras medidas igualmente importantes. Lembrou o apelo do ministro pedindo aos brasileiros de recursos que empreguem tambem suas atividades e capitais na lavoura.

Aludiu, por outro lado, ao período de dificuldades que atravessa a agricultura, principalmente pela carência de braços. Finalizou mostrando-se confiante no patriotismo e grande experiência do presidente Getulio Vargas e na atividade e saber do ministro Apolonio Salles, a quem cabe conduzir a campanha pelo maior fortalecimento das práticas rurais, base sólida de verdadeiro industrialismo e da grandeza nacional.

Palavras do ministro da Agricultura

A sessão solene terminou com um eloquente improviso do ministro Apolonio Salles, que, em nome do governo, agradeceu a colaboração dos agronomos ao progresso da Pátria. Salientou ser cada vez maior a necessidade da contribuição do técnico que cultiva a ciência pelo homem, a ciência pelo país. Afirmou que as Escolas de Agronomia e de Veterinaria muito teem trabalhado pela prosperidade nacional e que muito ainda terão que realizar, pois, apesar de país agricola, é ainda pequena a área cultivada no Brasil. Os exemplos de lavoura racionalizada precisam de ser multiplicados pelo nosso ruralismo, em todos os recantos do território pátrio.

Ressaltando a grande obra do governo do presidente Vargas, declarou que mais de 10 % do orçamento da Agricultura são destinados ao ensino superior da agronomia só no Distrito Federal.

Terminou seu improviso, dizendo que podiam todos confiar na crescente atividade do governo em favor da agricultura nacional.

Uma modelar organização de transportes

Um sentido patriótico tambem inspirou a fundação da "Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto"

PERCURSO: RIO-BAÍA, VIA MONTES CLAROS

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÃO E REDESPACHO DE MERCADORIAS

Rasgando novas possibilidades ao comércio e indústria de uma grande região do centro brasileiro

(TEXTO NA 4ª PÁGINA)

CRÔNICA DA GUERRA

Em oração proferida no Departamento de Munições da Marinha, o coronel Frank Knox externou-se com o maior otimismo a propósito da batalha contra o Japão, Alemanha e Itália. O Secretário da Marinha dos Estados Unidos abordou o tema palpitante da ofensiva no Pacifico Sul-Ocidental, para afirmar, com a responsabilidade do seu alto posto, que "a luta na zona central das ilhas Salomão faz parte do plano para a derrota final do Japão e, em geral, compreende a maior empresa naval já empreendida pelo homem".

Aqui transparece na nitidez de sua magnitude a espécie de guerra que os Estados Unidos empreenderão, para debelar o expansionismo militar-imperialista do Micado japonês. Em águas das ilhas Salomão, efetivamente, principiou a operação a que alude o Sr. Knox, pois nas cercanias de Guadalcanal a esquadra amarela privou-se de uma centena de navios, entre belonaves e unidades auxiliares em diversos encontros. Somente num deles, como esclareceu o orador, "a esquadra japonesa perdeu maior número de navios do que os alemães na batalha da Jutlândia". Testemunham estas asserções as circunstâncias muito sintomáticas de que o Micado não se atirou à conquista da Austrália, cujo fundamento era o poder naval, e não se atreve a furar o bloquio de suas bases de Munda e Salamaua, para as quais não envia reforços ou aprovisionamentos, apesar de desempenharem uma função essencial ao extravasamento da onda de Tóquio pelos mais cobiçados mares do Sul: — os da Austrália, Nova Zelândia, Tomânia, etc.. Uma força de Marinha japonesa que procurou bombardear as posições norteamericanas na ilha de Rendova (grupo de Salomão), fugiu daquelas paragens assim que divisou a frota do almirante William Halsey, que navegava em sua direção. Três cruzadores e quatro destroyers evitaram o contacto que se estabeleceria, para navegarem a toda velocidade, talvez, para as bases de acolhimento da ilha Shortland, (Sul de Bongainville e noroeste de Salomão). Constava em Washington que do arquipélago de Truk, 800 milhas ao norte da poderosa base de Rabaul, largara uma grossa formação naval, que acorreria em auxilio da frota destacada para o Mar de Salomão. Entretanto, em 7 dias de rudes combates, inegavelmente asfixiantes para os defensores de Munda (ilha da Georgia) e Salamaua (Nova Guiné), não houve nenhuma manifestação da Marinha japonesa, afim de alterar o dominio dos norteamericanos sobre os mares de Salomão e da Nova Guiné.

As forças do gen. Mac Arthur consolidaram-se na ilha de Rendova e na baia de Visú, o seu ponto de desembarque na Nova Georgia, estando em marcha através das selvas para Munda. Falta-lhes percorrer 40 kms. para colocar este porto fortificado sob o fogo da artilharia de campanha, que por certo será avigorado pelos canhões da esquadra.

Consolidaram-se igualmente, na outra zona de ataque, os arquipélagos de Woodlark e Trobriand e a baia de Nassau, donde progridem, como vencedores, para a base de Salamaua. As tropas do general Kruger, comandante do 6.º Exército norteamericano, que desembarcaram na baia de Nassau, fizeram junção com os destacamentos australianos que avançam por terra, através das selvas e montanhas desde os postos conquistados de Buna e Gona.

Depois de sua junção, derrotaram repetidamente as guarnições nipônicas e as empurraram para as margens dos rios Bitoi e Francisco nos acessos dominantes do oeste e sul de Salamaua. A praça ficou quase que no interior dum anel de fogo, com os australianos a 20 kms. e os americanos a 6. Sua sorte como a de Munda estão definidas. Dentro de algumas jornadas não haverá mais luta por causa de nenhuma delas. Os bombardeios aéreos de Munda, Salamaua e Rabaul, com a preponderância que tomaram, e o bombardeamento aéreo e naval da Ilha de Vangunú, logo ao Sul da Georgia, são já o adiantamento da batalha para sitios mais proveitosos, em Bongainville e na Nova Bretanha, desde as bases adquiridas nos arquipélagos de Russel, Lousiades, Woodlark e Trobriand, na ilha de Rendova, em Nova Georgia e na Nova Guiné Oriental.

C. R.

Revelados os segredos do detetor de minas terrestres

Invenção de dois oficiais poloneses, desempenhou importante papel na campanha africana

LONDRES, 6 (R.) — Até agora os detalhes secretos da engenhosa fabricação do detetor de minas terrestres que tão brilhante papel desempenhou na campanha da Africa do Norte, não haviam sido revelados. O referido detetor, agora em uso, que foi inventado por dois oficiais poloneses, consiste em uma caixa, contendo duas bobinas elétricas colocadas em cera tropical. A referida caixa está ligada à extremidade de uma comprida estaca de bambú e ligada, através de um ampliador, a um par de fones de cabeça. Ajustados estes fones a corrente elétrica passa, continuamente, através das bobinas as quais enviam ondas magnéticas a certa distância. A proximidade de qualquer objeto de metal idêntico à mina terrestre, produz interrupção das ondas magnéticas, criando, desta forma, um barulho estranho nos fones aplicados ao ouvido, o que resulta em ficar alertado o operador e a consequente inutilização da mina.

CINEMA NA A. B. I.

De acordo com o programa social traçado pela divisão cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17,30 horas, mais uma exibição cinematográfica, dedicada aos associados e suas familias.

A secretaria da A. B. I. está distribuindo os ingressos para os sócios.

Instalou-se o Congresso das Associações Rurais

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Com grande solenidade foi instalado nesta capital o Congresso das Associações Rurais, tendo sido escolhido para presidente efetivo o Sr. Lucas Lopes, secretário da Agricultura.

A partida, amanhã, para os Estados Unidos, do ministro da Aeronáutica

Em visita aos Estados Unidos, segue, amanhã, para esse país amigo e aliado, o ministro da Aeronáutica. O Sr. Salgado Filho, que viajará em avião especial, leva em sua companhia os seguintes oficiais aviadores: tenente-coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete do chefe do Estado-Maior da Aeronáutica; major Faria Lima, oficial de gabinete do titular da pasta; e capitães Oswaldo Pamplona, ajudante de ordens do presidente da República, e Luis Sampaio, ajudante de ordens do ministro.

O embarque está marcado para as 9 horas, no aeroporto Santos Dumont.

Sociedade de Homens de Letras

Recebido pelo Sr. Oscar Argolo o Sr. Luiz Magalhães

Em sua ultima sessão, realizada sob a presidência do general Damasceno Vieira, a Sociedade de Homens de Letras recebeu em seu seio o jornalista Luiz Magalhães. O novo consócio foi saudado, em nome da sociedade, pelo Sr. Oscar Argolo. Em seguida falou o senhor Luiz Magalhães, agradecendo a distinção que lhe foi feita e fazendo o elogio de Olavo Bilac. Tomaram assento na mesa, alem do general Damasceno Vieira, o general Newton Braga, almirante Julio Cesar de Noronha e os Srs. Mello Moraes e Oscar Argolo.

Coluna medica

A "HEMEROLOPIA" E A GUERRA — A "hemerolopia" é a célebre doença descrita por Euclides da Cunha nos seus imortais "Sertões". No tempo da seca, no Ceará, a onça ronda a casinha do caboclo. Este é assaltado ao cair da noite; mas, corajoso, armado de forquilha e de punhal, enfrenta a fera! A fatalidade, porem, é contra o mísero, heróico, sertanejo: tira-lhe a vista! É a "hemerolopia", a doença do sertão, onde falta a vitamina A, que faz enxergar de dia e não faz enxergar de noite!

Mesmo às cegas, porem, o caboclo luta! Luta e vence! Raros povos serão submetidos, pela Natureza, a tão duras provas como esses sertanejos brasileiros!

Diz o ilustre oculista professor Mario Góes que não é só a falta de vitamina A a causa dessa doença que, aliás, não é doença propriamente dita, e sim uma "síndrome". Diz o ilustre profissional que as verminoses e todas as causas amenizantes e defeitos de iluminação tambem provocam a "hemerolopia".

Agora, pelo que acabamos de ler num trabalho do Dr. Togo de Almeida ("Vida Médica"), parece que, com a guerra, a "hemerolopia" deixou de ser o triste apanágio só do sertanejo nordestino. Invadiu já outros países. É desse médico o seguinte trecho:

— "... Todavia, o recente trabalho de Jeans levanta a questão, daí se deduz que uma consideravel percentagem de crianças hoje em dia sofre carência de vitamina A. Como já foi mencionado, um dos sinais mais precoces da diminuição de vitamina A é a falta de adaptação visual a uma diminuição da intensidade luminosa. Usando um fotômetro de Birch-Hirschfelld, Jeans e seus auxiliares mediram a adaptação da criança para o escuro. Como resultado dos estudos com este instrumento, eles observaram que cerca de 26 % das crianças de distritos rurais, 53 % das crianças de aldeias e nada menos de 56 ... a 79 % de crianças das cidades mostraram deficiência de vitamina A."

Dr. Nicolau Ciancio

PELAS ESCOLAS

Acham-se abertas na Escola Ana Neri as matrículas aos cursos de Enfermagem e Serviço Social.

As candidatas serão atendidas todos os dias uteis entre 13 e 15 horas na secretaria da Escola, à rua Afonso Cavalcanti n. 275.

Serão derrotados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

deiro objetivo de Hitler, desta vez, é conquistar Moscou, plano que fora estabelecido pelo estado maior alemão em 1941 mas que malogrou-se por culpa de Hitler. De fato, o antigo cabo alemão era de opinião que os exércitos alemães deviam atacar numerosos objetivos russos no mesmo tempo. A opinião de Hitler levou os exércitos alemães a uma série de fragorosas derrotas que, por fim, culminaram com várias retiradas dramáticas.

Pesada ofensiva germânica

LONDRES, 6 (A. P.) — Violenta luta está em progresso no setor Orel-Kursk-Belgorod, onde os alemães desfecharam pesada ofensiva, a qual, sem dúvida alguma, seja talvez a última ação que se possa esperar de Hitler, neste verão.

Ferozes combates

MOSCOU, 6 (A. P.) — Ferozes combates estão se travando nas linhas de defesa russas, sendo que na área de Belgorod, o inimigo passou a ofensiva. — informa o comunicado russo da meia-noite.

Com grandes forças

LONDRES, 6 (A. P.) — Informa um comunicado especial russo que os nazistas estão atacando no setor de Orel-Kursk-Bolgorod, com grandes forças, usando tanto a infantaria, como tanks, e sólido apoio de compactas formações da "Luftwaffe".

Numa área de cerca de 200 milhas de largo

MOSCOU, 6 (A. P.) — A presente ofensiva alemã no setor Orel-Kursk-Bolgorod, abrange uma área de cerca de 20 milhas de largo, começando aproximadamente a 20 milhas ao sul desta capital e estendendo-se para 50 milhas dentro da área de Kharkov.

Preparados os russos para desfechar tremenda contra-ofensiva

LONDRES, 6 (U. P.) — Circulos militares locais opinam que os exércitos russos estão preparados para desfechar uma tremenda contra-ofensiva na frente central, afim de desbaratar os planos de Hitler de avançar sobre Moscou.

Fim de uma trégua de cem dias

LONDRES, 6 (U. P.) — Segundo todos índices, a presente ofensiva nazista na Rússia, vem dar fim a uma trégua de cem dias de relativa calma, naquele front, e é de entender que o comando alemão pretende com seus últimos ataques, procurar pôr a Rússia fora de combate.

586 tanks e 293 aviões alemães destruidos no primeiro dia

MOSCOU, 6 (R.) — No primeiro dia da ofensiva alemã nas direções de Orel, Kursk e Bielgorod, as forças russas destruiram 586 tanks e 203 aviões germânicos.

O comunicado especial do Alto Comando russo

MOSCOU, 6 (R.) — Foi divulgado o seguinte comunicado especial ontem à noite:

"Desde a manhã de 5 de julho, nossas tropas na direção de Orel, Kursk e Bielgorod estão combatendo contra grandes forças de tanks e infantaria do inimigo, apoiadas por considerável número de aviões, que se lançaram na ofensiva. Todos os ataques foram repelidos com pesadas baixas para o inimigo.

Em pontos isolados, pequenas formações inimigas conseguiram penetrar em nossas defesas.

Segundo dados incompletos ainda, até esta data, nas direções de Orel, Kursk e Bielgorod, em um dia de luta, destruimos ou desmantelamos 586 tanks alemães.

Foram tambem destruidos 203 aviões alemães, derrubados em combates aéreos e pelas defesas antiaéreas. A luta continua".

Era esperada pelos russos, segundo o comentarista da B. B. C.

MOSCOU, 6 (R.) — Roberto Magidoff, comentador da "National Broadcasting Corporation", nesta capital, disse numa irradiação feita hoje, que a ofensiva alemã do verão era esperada pelos círculos militares russos. "De acordo com as informações oficiais não se sabe, no entanto, de modo positivo, se os alemães teem Moscou por objetivo ou estejam tentando cortar-nos importantes vias de comunicação, ou, ambas as coisas ao mesmo tempo".

"A despeito de suas fortes perdas, eles veem conseguindo um certo avanço", disse o mencionado comentador.

Referindo-se aos tanks perdidos pelos nazistas, num total de 586, Robert Magidoff acrescentou: — "E' o maior número de tanks que, até hoje, os russos destruiram em um só dia".

Não medem sacrificios ou perdas

MOSCOU, 6 (U. P.) — Anuncia-se que os exércitos russos e alemães estão empenhados em uma grande batalha no triângulo Orel-Kursk-Bielgorod, onde os alemães não medem sacrifícios em homens e materiais para poderem avançar. [illegible] pela artilharia e aviação russa.

Ultimo e mais dramático esforço de Hitler

MOSCOU, 6 (U. P.) — A emissora local informa que a atual ofensiva de Hitler na Rússia é o último e mais dramático esforço do Fuehrer alemão para vencer os exércitos russos, [illegible] concentrar seus exércitos na defesa da Europa [illegible].

Concentrado o grosso do Exército alemão

MOSCOU, 6 (U. P.) — Informa-se que o grosso dos exércitos alemães está concentrado nas frentes de batalha da Rússia.

Visando dividir os exércitos da frente central dos da Ucrânia e tomar Moscou

MOSCOU, 6 (U. P.) — Todos os ataques da "Wehrmacht" na frente de Orel-Kursk-Bielgorod foram rechaçados, segundo um comunicado especial. [illegible] 350 quilômetros [illegible] Bielgorod, 50 quilômetros de Kharkov.

O atual plano alemão tem dois objetivos: 1) dividir os exércitos da frente central e da Ucrânia; 2) [illegible] Moscou. Frisa-se que Hitler necessita de dar alguma vitória ao seu povo, que parece enormemente desanimado com os repetidos fracassos de suas forças armadas, e, nas atuais trágicas circunstâncias por que atravessa o Reich, Moscou seria o objetivo mais importante para os nazistas.

Com as mesmas características de 1941 e 1942

MOSCOU, 6 (U. P.) — A guerra na Rússia voltou a assumir as mesmas características de 1941 e 1942. Os exércitos russos e alemães estão travando batalhas verdadeiramente decisivas em terra e no ar. Massas de "tanks" de ambos os lados chocam-se terrivelmente nas estepes enquanto os canhões de grosso calibre troam sem cessar, fazendo a terra tremer. As forças russas se batem com uma decisão inabalável [illegible] por ataque. O terreno é disputado palmo a palmo [illegible] não há notícia de que os nazistas tenham conseguido qualquer avanço.

ENCURRALADA A ESQUADRA JAPONESA!

(Titulos principais na 1ª pág.)

Q. G. DE MAC ARTHUR, 6 (U. P.) — As forças armadas norteamericanas de terra, mar e ar estão ampliando enormemente o raio de suas operações em todo o Pacífico, assestando golpes de morte ao poderio japonês. Foi confirmada a notícia de que uma poderosíssima esquadra dos Estados Unidos encurralou a frota de batalha japonesa na baía de Kula, travando uma batalha de vastas proporções.

Não podiam fugir

Q. G. DE MAC ARTHUR, 6 (U. P.) — A frota norteamericana continua atacando, sem trégua, a esquadra japonesa perto de suas próprias bases nas Salomão centrais. A frota japonesa não poderá, segundo se acredita, fugir a uma luta decisiva como já fez em ocasiões anteriores.

A 10 milhas de Munda

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Anuncia o Departamento da Marinha que uma batalha naval, entre forças norteamericanas e japonesas, está-se travando, no Golfo de Kula, ao norte da ilha de Nova Geórgia e aproximadamente a dez milhas da grande base naval japonesa de Munda.

Nenhuma informação sobre o poderio dos adversários

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Ainda não há informações pormenorizadas a respeito da importância e poderio das forças que estão intervindo na batalha naval da baía de Kula.

Acredita-se que os japoneses tenham enviado uma esquadra na tentativa de fazer a frota norteamericana desistir de realizar operações naquela zona.

E' possivel tambem que os nipônicos tentem impedir desembarques de forças norteamericanas em Nova Geórgia, principalmente no porto de Kolombangara, que fica a menos de treze quilômetros de Munda.

Bombardeadas pela esquadra ianque as ilhas de Nova Georgia e Kolombangara

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Anuncia o Departamento de Marinha que navios de guerra norteamericanos, bombardearam e causaram numerosos incendios, nas posições costeiras japonesas das ilhas Kolombangara e Nova Geórgia.

Ocupadas as ilhas de Blanche e Tetipari

Q. G. DE MAC ARTHUR, 6 (U. P.) — Foram ocupadas pelas forças norteamericanas as ilhas de Blanche e as de Tetipari, perto de Rendova.

Vila e Bairoko intensamente bombardeadas

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que as forças navais norteamericanas bombardearam intensamente as bases japonesas de Vila e Bairoko, na Nova Geórgia, causando enorme devastação nas mesmas.

Iminente o ataque final a Munda

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Segundo tudo indica, o ataque final contra a poderosa base naval japonesa de Munda, nas ilhas Salomão, parece iminente, em virtude dos preparativos realizados pelas forças aéreas, marítimas e terrestres dos Estados Unidos, nas proximidades daquela base da Nova Georgia.

Fecha-se o cerco sobre Nova Georgia, ilha-chave das Salomão

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (R.) — As tropas do general Mac Arthur estão fechando implacavelmente as suas garras sobre Nova Georgia, ilha-chave do grupo das Salomão. Foram eliminados 300 japoneses durante uma sortida à ilha adjacente de Vangu.

Está sendo "aplainada"

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (R.) — A grande base aérea nipônica de Munda está sendo "aplainada" por toneladas de bombas lançadas pela aviação americana — informou um porta-voz de Mac Arthur.

Uma das mais ferozes batalhas aéreas

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (R.) — Prossegue sobre Rendova uma das mais ferozes batalhas aéreas travadas na área do Pacífico, em que [illegible] co bombardeiros e quatro caças nipônicos, de um grupo de 39 aparelhos, foram derrubados em combate, durante meia hora.

Outros 12 de um total de 16 aparelhos inimigos, foram derrubados pelo fogo antiaéreo.

Sob o descortinio das armas automáticas americanas

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 6 (R.) — A aldeia de Orodubi, a meia milha a noroeste de Komiatu, a meio caminho da via de abastecimento nipônica entre Salamaua e Mubo, já está sob o descortinio das armas automáticas aliadas — declarou um porta-voz do comando.

Contra Rekata

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Aviões de bombardeio dos Estados Unidos, incursionaram contra as bases japonesas de Rekata, na ilha de Santa Isabel.

Base de hidro-aviões inimigos

DO Q. G. ALIADO NA AUSTRÁLIA, 6 (A. P.) — O Alto Comando Aliado informa que aviões-torpedeiros bombardearam a base de hidraviões que os japoneses manteem na ilha de Santa Isabel, junto à baía de Rekata.

Na nova base conquistada pelos aliados na ilha de Rendova, no centro das ilhas Salomon, a aviação norteamericana entrou em combate com uma força de quarenta "Zeros" japoneses, abatendo dois deles.

Anuncia-se igualmente, pela mesma fonte, que os aviões norteamericanos de bombardeio em mergulho atacaram o ancoradouro de Bairoko, no extremo ocidental de Nova Geórgia, enquanto aviões-torpedeiros fazam o mesmo à base de hidro-aviões que os japoneses ainda deteem na baía de Rekata.

Noticia-se tambem que houve um ataque frustrado da aviação japonesa contra um navio mercante aliado, no Mar de Arafura, ao norte da Austrália.

Cede a Marinha nipônica

WASHINGTON, 6 (A.P.) — As últimas noticias sobre a batalha naval do porte central das Salomão indicam que a ofensiva no Pacífico sul está rapidamente avançando. A Marinha nipônica está sendo obrigada a ceder o passo.

Afundado o navio norueguês, chegaram a Boston os sobreviventes

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Marinha anuncia que um pequeno navio mercante norueguês foi torpedeado e afundado por um submarino inimigo, ao largo da costa ocidental da África, nos princípios de maio, tendo os sobreviventes desembarcado em Boston.

Tensão na Fronteira siberiana

O que declarou o porta-voz do Departamento da Guerra dos Estados Unidos a propósito da concentração de forças nipônicas na Mandchúria

WASHINGTON, 6 (R.) — Um porta-voz do Departamento da Guerra declarou o seguinte: "Não sabemos absolutamente nada a respeito das informações segundo as quais os japoneses estão concentrando tropas na fronteira da Sibéria. Não temos nenhum porta-voz particular em Chungking. No entanto, o Departamento de Guerra, que constitue a única fonte responsavel para informações dessa natureza não sabe nada a esse respeito, alem do que foi publicado pelos matutinos de ontem."

O referido porta-voz acentuou que desde muito tempo existe uma certa tensão na fronteira siberiana e acrescentou que até agora não se registaram novos desenvolvimentos naquela área.

Flagrante do desembarque do maestro Eleazar de Carvalho no Aeroporto Santos Dumont. O maestro brasileiro esteve em São Paulo, realizando uma série de concertos, a convite da Orquestra Sinfônica daquele Estado

Comandaria o primeiro contingente a voltar à Polonia

O que declarou o general Sikorski a um jornalista no Cairo, antes de sua morte — Falharam os quatro motores do avião — Expostos em câmara ardente na Catedral de Gibraltar os restos do "premier"

CAIRO, 6 (Por George Crawley correspondente especial da Reuters) — Fui o último jornalista a ter contacto com o general Sikorski, na Legação Polonesa do Cairo, alguns momentos antes de sua partida.

Esbelto, trajando roupa caqui, ele me recebeu sem cerimônia, repousando à vontade na varanda da legação. A sua conversação irradiava a sua grande sinceridade, a sua fé inabalavel nas suas convicções politicas e a fidelidade em expressar os pontos de vista da Polônia perante o mundo.

No decorrer da conversação disse ele que o auxilio que a Inglaterra e os Estados Unidos lhe vinham prestando, tinha sido magnifico. Falou com orgulho dos refugiados poloneses da África oriental, que tencionava ir visitar. Mantendo-se a si mesmos, disse, eles aliviaram os paises que os abrigaram, do oneroso trabalho de prevê-los de viveres.

Ao me despedir de Sikorski e ao expressar-lhe os meus votos de boa viagem, disse-me ele o seguinte: "Sinto-me feliz em poder dizer-lhe que hei de comandar o primeiro contingente de tropas polonesas, de volta à nossa pátria".

Foi-lhe negado esse desejo, que a colônia polonesa local considera como a circunstância mais trágica do destino de Sikorski.

Falharam os quatro motores do avião

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo espectadores da queda do avião em que viajava o general Sikorski, todos os quatro motores do aparelho falhavam acrescentando que durante toda a noite de ontem, os britânicos empregaram seus holofotes, na pesquisa para o encontro dos ocupantes do avião sinistrado.

Em capela ardente na catedral de Gibraltar

LONDRES, 6 (U. P.) — Noticia-se que os restos mortais dos generais Sikorski e Klimecki foram colocados em capela ardente na Catedral de Gibraltar, velados por oficiais poloneses.

Feita por dois oficiais poloneses a comunicação a madame Sikorski

LONDRES, 6 (R.) — A noticia do falecimento do general Sikorski e de sua filha única, senhorita Zofja, foi comunicada a madame Helena Sikorski, por dois oficiais do Exército, especialmente designado para essa penosa incumbência, no momento em que ela ultimava os preparativos para mudar-se para a sua nova residência no distrito de Murvey.

Havera uma consideravel proporção de surpresas

(Titulos principais na 1ª página)

O que estão vendo os aviadores italianos

LONDRES, 6 (U. P.) — Os jornais da Suiça publicaram um despacho de Milão, segundo os quais os aviadores italianos de reconhecimento do Mediterrâneo informaram que chegam sem cessar lanchas de desembarque nos portos aliados desde Gibraltar a Chipre.

Fechado ao acesso do povo italiano o porto de Ostia

ZURICH, 6 (U. P.) — De acordo com o que informam noticias da Itália, o porto de Ostia foi fechado ao acesso do povo italiano, sendo ocupado por grandes formações de tropas. Em toda a Itália se aguarda nestes momentos a invasão anglo-norteamericana.

Circulam na Itália os mais desencontrados boatos

LONDRES, 6 (U. P.) — Estão circulando os mais dramáticos boatos em toda a Itália, relacionados com a invasão desse país pelas forças anglo-norteamericanas. Um dos boatos correntes na Itália é que as tropas aliadas pretendem desembarcar no porto de Ostia, a 30 quilômetros de Roma.

Nas véseras da ofensiva total

ARGEL, 6 (U. P.) — Informa-se em fontes autorizadas que "os aliados estão nas vésperas da ofensiva total contra a Europa".

O conteudo do discurso de Mussolini

LONDRES, 6 (De Cecil Sprigge, comentarista especializado em assuntos italianos) — No discurso que pronunciou, há cerca de 15 dias, perante altos funcionários do Partido Fascista e que foi somente divulgado agora, Mussolini fez francas revelações sobre o estado do moral italiano e a respeito dos negócios internos da Itália.

Nesse discurso o chefe fascista revelou o seguinte:

1º) Foi realizado um expurgo no Partido Fascista;

2º) Existe uma oposição política dentro da Itália;

3º) Várias greves se produziram em março e os operários realizaram manifestações na praça pública; e,

4º) Excessos desmoralizadores foram permitidos.

No seu discurso Mussolini tentou consolidar a sua posição em dois setores da frente interna.

Declarou-se indispensavel como "leader" do Partido Fascista, mas ao mesmo tempo considerou-se autoridade a defender os serviços civis contra os insultos e as criticas dos fascistas. Confessou tambem que os operários italianos precisam ainda ser convencidos a respeito da lealdade do Estado fascista e prometeu uma nova politica sindical afim de conquistar o seu apoio.

Esse discurso de Mussolini foi mantido em segredo durante mais de 12 dias e a sua publicação foi decidida após muitas discussões e controvérsias nas altas esferas fascistas.

Mussolini manifestou-se abertamente pela publicação do seu discurso, adiantando que podia, se quisesse, impedi-la.

Poderá começar em qualquer ponto ou em toda a parte

ARGEL, 6 (R.) — (Por Alexander Clifford, correspondente especial do "Daily Mail", por intermédio da Reuters) — A cada hora que passa, mais se defunde pelo Mediterrâneo a iminência da invasão. Atualmente, toda a Africa do Norte é uma base eficiente e flexivel, donde o ataque poderá ser desfechado.

A invasão poderá começar em qualquer ponto ou em toda a parte.

A vitória do Cabo Bon encontrou as forças aliadas com linhas completas de abastecimentos, que se estendiam de Argel até Alexandria. Há uma estrada militar de primeira classe, ao longo de toda essa extensão, que é, tambem, percorrida, parcialmente, por uma via-férrea. Existem dúzias de portos utilissimos. Ali existem aeródromos e oficinas em franca atividade durante todo o dia. Alem do que, a força aérea dos aliados, ao longo da costa, pode oferecer proteção aérea à navegação, em qualquer ponto e a todo o momento.

Assim, num balanço final, nós vemos milhares de milhas de costas, possiveis de invasão, alinhadas diante de inúmeras bases de invasão perfeitamente organizadas. E, não nos esqueçamos de que os exércitos africanos já deram provas de uma mobilidade extraordinária e de grande iniciativa.

Mortos, na Itália, numerosos soldados alemães

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Uma irradiação britânica em idioma francês, e dirigida "à Europa", diz: "De acôrdo com noticias chegadas a Londres, grande número de italianos mataram muitos soldados alemães, que foram reforçar as guarnições italianas na Itália meridional e na Sicilia."

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Informa a emissora de Londres que, de acôrdo com noticias recebidas de fontes privadas, centenas e centenas de soldados alemães que chegaram à Itália para reforçar as guarnições peninsulares foram exterminados pelos próprios italianos.

Desembarcaram de "algum aparelho especial"

(Titulos principais na 1ª pág.)

O aviso do Ministério de Informações britânico

LONDRES, 6 (A. P.) — Logo após o desembarque britânico na ilha de Creta, o ministro de Informações britânico deu a publicidade o texto de uma irradiação especial, dirigida ao povo da referida ilha, assegurando que o raid não era ainda a invasão e urgindo que permanecessem em calma sem se trair por uma prematura resistência.

Comunicado especial

LONDRES, 6 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado especial do Alto Comando Aliado no Oriente Médio, sobre o desembarque de forças britânicas na ilha de Creta, em poder dos alemães:

"Pequenas forças terrestres britânicas fizeram raids a aeródromos na ilha de Creta. As operações foram felicissimas. Numerosos aviões inimigos foram destruidos no solo. Todos os nossos expedicionários retiraram-se a salvo.

Passaram pelas defesas consideradas inexpugnaveis

LONDRES, 6 (U. P.) — Pequenas, porem aguerridas forças britânicas dos chamados "Comandos" atacaram importantes aeródromos do Eixo em Creta, passando pelas defesas que a propaganda nazi-fascista considera "inexpugnaveis". Depois de destruir numerosos aviões ítalo-alemães, todas as forças britânicas se retiraram a salvo.

Irradiações da B. B. C.

LONDRES, 6 (R.) — A B.B.C. fez uma irradiação ao povo de Creta pedindo-lhe tivesse calma, em face do reconhecimento feito pelas forças britânicas na ilha.

"Ouvistes — disse a mensagem — um comunicado sobre a incursão de tropas britânicas em vossa ilha. Sabeis que essas forças não pediram nem receberam assistência dos habitantes locais. Os alemães tambem sabem disso".

LONDRES, 6 (R.) — "Esta não é ainda a invasão" — declarou a B. B. C., em "mensagem especial" ao povo de Creta, a propósito dos ataques àquela ilha, efetuados por tropas britânicas.

"Se os alemães tomarem represálias contra vós — salientou a mensagem — estarão incorrendo numa quebra do direito internacional e eles sabem que serão punidos pelos ultrajes que cometerem".

LONDRES, 6 (R.) — "Aguardai o vosso momento" — irradiou a B. B. C. aos habitantes de Creta. "Esta não é ainda a ocasião para uma atitude de vossa parte. Esta não é a invasão" — advertiu a seguir.

Destruiram grande quantidade de petróleo

CAIRO, 6 (R.) — As forças de desembarque que atacaram Creta destruiram grande quantidade de petróleo, o que poderá prejudicar as operações aéreas do Eixo, partidas dos bons aeródromos existentes naquela ilha. Muitos dos soldados que tomaram parte no ataque eram veteranos da campanha de Creta, há dois anos passados e conheciam as condições dificeis do terreno.

Como teriam desembarcado

LONDRES, 6 (Do analista militar da Reuter) — Os raids contra os aeródromos de Creta tiveram aparentemente o maior êxito e certo deixaram o inimigo a indagar sobre graves questões. Posto que não se conheçam ainda pormenores, parece razoavel supor que forças de terra estiveram envolvidas, devendo ter sido desembarcadas de algum aparelho especial.

Essas forças chegaram aos aeródromos, efetuando sua tarefa de destruição contra armazens e hangars, com precisão e êxito.

O fato de ter sido anunciado que patrulhas se retiraram com êxito sugere facilmente que não se tratou de tropas paraquedistas ou transportadas em aviões, conquanto esta possibilidade não deva ser inteiramente excluida. Existem vários aeródromos em Creta, especialmente no lado setentrional da ilha, perto da Canea, com intervalos para Heraclion e Gandia, no centro.

Nenhum desses aeródromos está longe da linha da costa. Recorda-se que, no ano passado, forças britânicas duas vezes atacaram pequenas ilhas, no largo da costa sul de Creta.

UM INSTRUMENTO PARA A UNIDADE DO BRASIL

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

cumbe de saudar a V. Ex., dentre os que a compõem um dos mais velhos dos seus amigos e dos mais entusiastas de seus admiradores.

Permiti-me, senhor ministro, rememorar, de relance, os idos tempos de nosso convivio parlamentar, pois é sempre doce, nas primeiras sombras do inverno, voltar o pensamento para as claridades estivais.

Dentre os altos valores que se representavam, nos trabalhos de organização legislativa do país, V. Ex. se destacava como um dos cimos de nossa cultura juridica e como uma das esperanças de nossa vida pública.

Claro na elocução, convincente na dialética, elegante no debate e sereno no raciocinio, o jovem legislador, desde logo, se impôs ao apreço de seus pares, pela segurança de seus conhecimentos, pelos primores de sua eloquência e pelas intenções de seu patriotismo.

A lei de falências, embora não haja desdenhado a contribuição dos entendidos e o necessário debate público, é sua obra principal e atesta o vigor da construção na resistência à vertiginosa transmutação legislativa dos tempos, de tal sorte que simples retoque recente, bastou para modernizá-la e consolidá-la.

De retorno à sua provincia afortunada, — orgulho do Brasil e de todos nós, — Vossa Excelência consagrou-se, novamente, à vida de advogado, colocando-se, como sempre, entre os primeiros, não por esforços de uma ambição falaz, mais pelo dominio de um valor indisputavel.

Na tranquilidade dessa posição invejada, recebeu Vossa Excelência o chamamento do governo da República, atento aos ecos e ao brilho de sua palavra, e não hesitou em permutar os fascinios e privilégios da milicia forense, pelos trabalhos sacrificados dos conselhos de Estado.

O desprendimento do gesto é uma viva lição de civismo.

Veiu, assim, Vossa Excelência trazer as cintilações de sua colaboração ao presidente Getulio Vargas, para melhor servir ao Brasil. "Servir, sem servilismo"; servir, com ato livre, espontâneo e conciente; servir, expressão mais nobre das virtudes civicas; servir, plenitude do dever; servir ao Brasil, em extremos de patriotismo, desse velho e puro sentimento de que a barbaria nacionalista não passa de uma deturpação caricatural.

Grande não foi a transição: o homem da lei, respeitador do Estado, transformou-se no homem de Estado, cultor do direito; o advogado, no estadista; o jurisprudente, no administrador; em suma, o homem de inteligência, em homem de ação.

Nem há como auscultar dissonância entre as duas faculdades, pois que, se agir solicita a razão, essa dá vida, sentido e fulgor à atividade humana. Destarte, as aptidões mentais de Vossa Excelência o predestinavam aos postos de comando, que não as surpreenderam.

E, no breve periodo vencido, frutos abundantes testemunham a fecundidade da união do talento e do poder.

Logo após nomeado ministro, Vossa Excelência saiu em defesa, oportuna e benfazeja, da indissolução do vinculo do matrimônio, firmamento da vida moral da nacionalidade. E, depois de conseguir a promulgação da lei, dispondo que o prazo prescribente da ação anulatória do casamento, começaria a correr da data da celebração desse e não daquela em que tivesse cessado a coação, Vossa Excelência, convencido de que as anulações se transformavam em disfarce do divórcio, proibido e funesto, propôs a revogação total da lei de 1935 e o restabelecimento do regime do Código Civil, para os casos de dissolução por erro essencial.

Essa grande providência virá, por sem dúvida, defender eficazmente, o casamento contra o assalto dos sentimentos subalternos, elevando-o à dignidade intangivel de básica instituição social, mais do que ato contratual, e pondo-o a salvo dos caprichos menos nobres nos instintos individuais.

A substituição da lei introdutória do Código Civil, a revisão do Código de Processo, a normalização dos despachos e uniformização da exegese das naturalizações, a multiforme legislação do estado de guerra, as alterações da lei de administração dos Estados e Municipios são alguns dos marcos assinalados da gestão de Vossa Excelência no mais politico dos Ministérios da República. Revelam, antes de tudo, a preocupação saudavel de aprimorar a administração e a lei.

É que o alto espirito de Vossa Excelência se libra muito acima do otimismo fatuo e impotente, estigmatizado por Spengler, que se intimida diante das imperfeições e dos erros, incapaz de reconhecê-los, enfrentá-los e corrigi-los. Ao contrário, hostil, embora, à critica infecunda e dissolvente, invectivada em oração ressoante, Vossa Excelência é possuido de fina capacidade de análise, que, posta ao serviço da causa pública, é o melhor meio de impeli-lo para adiante e para cima.

E, na realidade, o espirito critico é essencial aos homens do governo, desde que se inspira na ânsia generosa de aperfeiçoamento.

Mas, de toda ação de Vossa Excelência a que nos toca de perto, é a que converge para o relevo, o prestigio, a autoridade da C. E. N. E., que vem procurando honrar essa confiança, cumprindo seu dever, com isenção e objetividade. A remodelação de sua lei orgânica, obra insigne de Francisco Campos, firmou-se na experiência de quatro anos e, sem quebrar as suas arquitraves, cuidou-se avivar-lhes os frisos e remoçar-lhe a perspectiva. A sua sombra vive e evolue a administração provisória dos Estados e Municipios, sob o signo da grandeza e da integridade nacional.

Trabalhar nesse rumo é a grande missão da C. E. N. E., pois está convencida de que o país atingirá seus altos destinos, desde que seus filhos, ajudados pela Divina Providência, saibam preservar, consolidar e eternizar a unidade da pátria".

O discurso do ministro Marcondes Filho

Depois de serenados os aplausos que coroaram a oração do senhor Sá Filho, o Sr. Marcondes Filho ergueu-se, pronunciando o seguinte discurso:

"Senhores:

A comemoração do quarto aniversário da Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais não é apenas a lembrança de uma data. E' uma afirmação. O dia de hoje tem um significado mais profundo que as anteriores efemérides. Cada ano que transcorre acresce mérito e autoridade ao trabalho deste aparelho legislativo. Não é a fundação que predomina. E' o acervo das realizações, a capacidade normativa demonstrada. Não é apenas a causa. São, tambem, já agora, os magnificos efeitos. O Brasil está modelando, enfim, uma fisionomia administrativa.

Tinhamos dois velhos problemas fundamentais para resolver: a unidade espiritual e a uniformidade administrativa.

O primeiro dependia de uma graduação melhor da força centripeta da união federal. Precisavamos evitar o perigo do isolacionismo dos Estados, que a Primeira República alimentava. Mas era necessário evitar tambem o extremo contrário, representativo do Império. A Carta politica de 37 trouxe a fórmula magistral. Diminuindo a intensidade federativa, conseguiu impedir as gravitações regionais, que fomentavam o espirito confederal, e o fez, sem deixar de manter o regime adequado à tradição do território.

Em relação ao segundo, bem se compreende que o próprio sistema federativo justifique a descentralização administrativa, inerente à atribuição dos Estados. Mas descentralizar é tirar do centro, é distribuir. Pressupõe um estágio antecedente, a preexistência do múltiplo, uma anterior convivência educativa das frações no interior do todo.

A República, entretanto, nascera administrativamente descentralizada. Consubstanciava a fórmula extrema de Campos Sales: "Cada Estado faça o que quiser e puder". Conhecemos então as consequências. Luta econômica entre os Estados. Organizações judiciárias antagônicas. Profunda diversidade administrativa. Leis processuais divergentes. Disparidades e complexidades tributárias, tão evidentes que um mesmo imposto, no Brasil, conseguia dezesseis denominações diferente e, em certo Estado, sessenta e cinco rúbricas; isto é, sessenta e cinco incomodos fiscais, tinham por fim produzir o verba insignificante de apenas 1% de sua receita.

A nova fórmula traçada pelo presidente Vargas, quanto aos objetivos da Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais, foi esta: "Propor soluções iguais para problemas idênticos, de modo a seguir uniformidade de conduta no Brasil inteiro". A fórmula continha uma transfiguração administrativa. Tornava-se indispensavel, porem, para atingir os novos rumos, estabelecer um processo de reeducação. Deviamos dar uma lógica ao movimento evolutivo ainda que por uma pausa de revisão e reajustamento. Era indiscutivel que, somente mediante um periodo de maior centralização administrativa, poderiamos dar à descentralização desejada o seu rigoroso sentido técnico: uma posterioridade da centralização.

O cumprimento desse delicado e complexo programa foi a incumbência delegada a esta superior instância administrativa que, para bem se desempenhar, se obrigava a um redobrado trabalho.

Não seria possivel estabelecer a uniformidade por meio de um reagrupamento das frações, porque não existira organização matriz que pudesse de novo recebê-las. Tambem não se poderia criar teoricamente um sistema e redistribui-lo depois. O Estado Nacional vive com as realidades e as realidades mostravam que as diferenças administrativas, em certo sentido, eram expressões inelutaveis do solo. O café, a borracha, os rebanhos, para citar unicamente três bençãos da nossa terra, tinham influido na fisionomia administrativa das zonas respectivas, porque em torno de cada um desses potenciais econômicos, girava o pequeno mundo estadual. Se examinassemos detidamente a legislação emanada do poder legislativo dos Estados e, mesmos, dos Municipios, chegariamos à conclusão de que, muitas vezes, orçamentos, âmbito administrativo, organização burocrática, leis processuais, divisão de propriedades traziam formato para o chão regional. Era preciso, portanto, reduzir a multiplicidade dos sistemas, procurando principios gerais que conseguissem acolher as diversidades e reajustando-as por um processo de polimento, permitissem, afinal, a descentralização como efeito e não como causa.

Este, verdadeiramente, o grande e belo esforço de unificação nacional que constitue a missão transcedente de vossas excelências e de cujo desempenho dão conta os anais da Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais em decisões que formam um sadio padrão de brasilidade.

Longo seria o indice das que atingiram aquela alta e construtiva finalidade. Mas, entre muitas outras, é de justiça uma referência aos estudos e à definitiva elaboração dos Estatutos dos Funcionários Estaduais e Municipais hoje em vigôr em todo o Brasil; à uniformização da taxa do imposto de vendas e consignações, para afastar uma esteril concorrência entre os Estados; ao critério de concessão de empréstimos apenas para obras reprodutivas, estabelecendo normas que melhoraram as condições de êxito das operações; à exigência para que se substituisse a isenção pela subvenção, sempre que possivel; à orientação adotada para conceder isenções a industrias novas, de acordo com as peculiaridades locais, não só para conjurar uma luta econômica entre Estados ou Municipios, como até com o propósito de dar verdadeiro progresso à riqueza de cada rincão. Um serviço, entretanto, a todos sobreleva, pela demonstração da capacidade unitária do Estado Nacional. Refiro-me à reunião dos senhores governadores e interventores com a Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais, a que tive a honra de presidir e na qual, entre outros temas, debateu-se a questão do imposto interestadual. Abordavamos um dos mais dificeis problemas brasileiros. Cada Estado, havia cinquenta anos, vinha fazendo o que "podia" e, sobretudo, o que "queria", com evidente sacrificio dos interesses nacionais. A assembléia aqui reunida, em novembro do ano passado, fixou conclusões definitivas, que suprimiram, de então por diante, divergências anteriores. Reconheceu, por unanimidade dos seus pares, que o imposto era inconstitucional, o que revelava a unidade politica. Declarou que era anti-econômico, o que mostrava a unidade doutrinária. Proclamou a necessidade de sua imediata eliminação, o que evidenciava a unidade espiritual. Assentou que devia ser substituido para evitar a restrição de serviços públicos já vigorantes, mas substituido por outro de igual valor, afim de não alterar a receita global do imposto, o que constituia prova da existência de uma uniformidade de orientação. Apenas ficou pactuado que cada Estado promoveria a substituição de acordo com as suas possibilidades; mas, ainda aqui, a decisão unânime limitou as diversidades ao minimo admissivel, isto é, limitou-as unicamente ao que havia de real na influência do solo. Tudo que foi principios gerais obteve adesão dos Estados, sem discrepância.

Essa reiterada unanimidade decisória representava, afinal, o triunfo da fórmula que o presidente Vargas havia traçado como programa da Comissão de Estudo dos Negócios Estaduais: "Propor soluções iguais para problemas idênticos, de modo a conseguir-se uma uniformidade de conduta no Brasil inteiro".

Ainda subsistem problemas que demandam estudo e soluções tendentes ao aperfeiçoamento do sistema. Mas a verdade é que, neste quarto aniversário, já se pode bem avaliar a imensidade do trabalho realizado por VV. EEx., a visão panorâmica do país, o poder compreensivo das nossas necessidades, a lucidez e propriedade das normas estabelecidas, a estruturação de um definitivo plano administrativo, a consolidação unitária da vida adjetiva, que enriquecem todas as deliberações aqui tomadas.

A criação desse orgão legislativo transitório, instrumento incomparavel, afim de que o Brasil encontre as fórmulas gerais administrativas para as suas peculiaridades, configura um dos grandes serviços do Estado Nacional e patenteia a clarividência do estadista que nos dirige, a segurança dos seus designios, a tranquila firmeza com que atende às verdades públicas.

Antes dele, não havia descentralização, mas ausência de disciplina. Confundia-se antagonismo com autonomia. Antepunha-se o hábito à técnica. Deixava-se o pensamento subordinado à corografia. Aceitava-se como principio o que devia ser consequência, com a franqueza de confessar os erros de origem, não por dedicação a idéias contraditadas pela experiência, de todos os dias, mas por um injustificavel amor próprio, que não desejava dar recibo da irrealidade de preceitos anteriormente defendidos.

Todos esses aspectos dão relevo e preponderância ao patriotismo, à inteligência e à cultura com que VV. EEx. se empenham na consolidação do Estado Nacional, que veio colocar o Brasil na verdadeira estrada de seus excelsos destinos.

Ao assumir inteiramente a pasta da Justiça e Negócios Interiores, apressei-me em vir a esta alta instância administrativa, afim de confessar — disse eu então — o firme propósito que trazia de prestar a VV. EExcia. durante o tempo em que o senhor presidente da República determinasse a minha permanência, todo o apreço e todo o esforço, para coadjuvar a admiravel missão que aqui se desenvolve em favor da nacionalidade. A convivência destes meses deu-me a fortuna de conhecer a intensidade do trabalho silencioso e quotidiano, a sabedoria dos arestos, a noção exata das responsabilidades, o alto espirito público de VV. EExcia., ao mesmo tempo que recolhi lições proveitosissimas, pelas quais venho trazer o testemunho do meu reconhecimento, quando renovo a VV. EExcia. a homenagem da minha admiração, no momento em que comemoram quatro anos de fecundas atividades.

A honra que me foi conferida de presidir esta sessão comemorativa e a fidalguia com que me receberam, através da palavra de um dos mais ilustres nomes do Brasil contemporâneo, sensibilizam-me profundamente. São provas de generosidade; são estimulos. Não as mereço, mas não me surpreendem. As palavras de Sá Filho são palavras de um velho amigo. Habituei-me desde muitos anos a admirar e aplaudir a sua capacidade de trabalho, o poder de sua convicção na defesa do principios meditados, o seu patrimônio cultural, o seu idealismo, a pureza do seu patriotismo. Mas não é desses predicados, que lhe definem a forte personalidade, que provem a riqueza dos adjetivos com que me condecorou. Vem do fundo afetivo, profundamente humano, que em seu próprio olhar rebrilha, sem que as lentes o ocultem. Falando, porem, S. Excia. em nome de um dos mais egrégios sodalicios administrativos, recebo essas palavras, que se dirigem a méritos que não existem, como incentivo para fazer de minhas fraquezas forças, afim de servir, o melhor que possa, ao lado de VV. EExcia., a causa sublime do Brasil."

Partiu para Buenos Aires o Sr. Theophilo de Andrade

Embarcou hoje, de avião, para Buenos Aires, o Sr. Theophilo de Andrade, chefe da Secção de Propaganda e Publicidade do Departamento Nacional do Café e nosso prezado companheiro de redação.

Ao embarque compareceu grande número de amigos do brilhante jornalista, inclusive o Sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C. e altos funcionários daquela autarquia.

Mundana

SIKORSKI

Diante do grande mapa da Rússia, onde, com a paciência de um colecionador, estavam espetados os alfinetes que indicavam as posições dos exércitos russos e alemães, o general Sikorski declarava a um grupo de jornalistas brasileiros:

— Podeis ficar tranquilos. Stalingrado não cairá em poder do inimigo!

Ficamos em silêncio, respeitosos em face da voz autorizada, que nos annunciava a notícia aguardada com tanta ansiedade. E, logo após, o mesmo que nos parecera rude e violento, ao se referir às grandes campanhas da guerra, se transformava em "gentleman" e homem de sociedade, estendendo-nos amavelmente uma chicara de chá.

Era de meia estatura, vermelho, alourado, olhos duros e penetrantes, mãos vigorosas e firmes, tudo revelando o militar polonês, de heróicas tradições. Falava francês com perfeição, citando, de quando em quando, um trecho clássico da sua literatura, consequência provavel de uma conduta tradicionalista do "Quai d'Orsay", quando os políticos franceses ainda se preocupavam em difundir a sua cultura entre o Báltico e os Balcãs. Não lhe faltavam as palavras de espírito, mas, qualquer incidente poderia modificar o pensamento e a ação do marechal. Senti que Sikorski, se necessário, calmamente, deixaria a chicara de chá, afim de procurar a espada...

Na hora atual, o desastre de Gibraltar abre um grande claro nas fileiras das Nações Unidas. Porque Sikorski aliava, à bravura, a sua imensa lealdade aos princípios pelos quais combatem os povos livres. Tendo abandonado a pátria muito antes do conflito, o seu exílio fora provocado pelas convicções pessoais, pela imensa confiança no poder do direito e da justiça, pela sensação da necessidade de derrotar a Alemanha — empecilho para a paz e a felicidade humana. Por todos esses motivos o seu vulto, em pouco, atraia as atenções e as simpatias de todos os compatriotas espalhados pelo mundo. Ao seu toque de reunir compareceu o maior exército estrangeiro que se prepara na Grã-Bretanha, depois do americano. E a sua participação na luta se fez sempre com intensidade, com crescente entusiasmo, com a inabalavel convicção da vitória final.

O destino o impede, porem, de assistir ao último ato da grande luta que envolve o planeta. Quando se aceleram os preparativos para o desfecho, quando tudo indica a proximidade da vitória, quando já se ouvem, ao longe, os clarins do triunfo, um desastre de avião levou um daqueles que deveriam comandar a vanguarda, com os seus heróicos e valentes poloneses. As lágrimas não escorrem sob a face dos seus compatriotas. Os homens não choram, porque conhecem os seus chefes. Eles sabem que, no momento da invasão, quando os primeiros soldados das Nações Unidas pisarem o continente, em sua ofensiva final, ele estará, em espírito, espada em punho, apontando o caminho da vitória...

PUCK

ANIVERSÁRIOS

—— Foi alvo de carinhosa manifestação por parte do seu grande círculo de amizade a senhora Conceição Franco Ribas, esposa do nosso confrade e encarregado do expediente da Secretaria da Associação Brasileira de Imprensa, Sr. João Ribas, que viu passar ontem o seu aniversário natalicio.

Fazem anos hoje:

A senhora Aida Henley Pires Brandão, esposa do Sr. Paulo José Pires Brandão; a senhora Eulalia Leal Vieira Souto; viuva do Sr. Luiz Honorio Vieira Souto; o Sr. Eurico Manoel do Carmo; funcionário dos Correios; o jovem Abelardo Silva, aluno do Colégio S. José, filho do Sr. Abelardo Silva e da Sra. Djanira Morais Silva.

FESTAS

Para comemorar a passagem da data de sua fundação, a Escola Royal do Rio de Janeiro leva a efeito uma festa a 10 do corrente, às 20 horas, nos salões do Light Atlético Club.

—— Com uma festa de arte, cujo programa está sendo organizado pela diretora artistica professora Nicia Silva, o Club das Vitórias Régias comemorará no dia 9 do corrente a passagem do sétimo aniversário de sua fundação. A reunião será às 17 horas, nos salões do Automovel Club do Brasil. Nesta oportunidade, serão entregues medalhas de gratidão a um grupo de pessoas que vem cooperando para o êxito das iniciativas tomadas pelo mesmo grêmio.

INSTITUTO HISTÓRICO

Sob a presidência do embaixador José Carlos de Macêdo Soares, haverá no dia 9 do corrente, às 17 horas, uma sessão especial, no Instituto Histórico e Geográfico, para comemorar o centenário do nascimento do conselheiro Samuel Welfare Mac Dowell. Falará o sócio honorário Sr. Cristóvão Leite de Castro.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Sob a presidência do professor Mello Leitão, a Academia Brasileira de Ciências reunir-se-á extraordinariamente, hoje, para receber o cientista argentino professor Bernardo Houssay, que dissertará sobre um tema de medicina.

VIAJANTES

Segue hoje para Pouso Alto, Minas Gerais, onde fará uma estação de repouso, o Dr. Alexandre Fischer, assistente da Clínica de Urologia da Cruz Vermelha Brasileira.

Moda

D. Joujou Moreira — Aqui o modelo "habillée" que deseja: Como a senhora tem silhueta fina, faça a saia bastante rodada, em franzidos, e o corpete bem justo ao corpo; faça, com um peitilho recortado na frente, onde pequeninas nervuras fazem leves apanhados no busto. Ruchés franzidas do mesmo tecido cobrem os ombros, cujas mangas descem justinho no braço até os pulsos.

Acompanha a toilette um toquezinho pequeno, de onde cai uma rede, prendendo o penteado até a nuca.

N.

Uma modelar organização de transportes

(Titulos principais na 2.ª página)

Antonio Martins Neto em sua residência em palestra com um jornalista

Os serviços de transportes teem hoje uma importância fundamental para a vida do país, qualquer que seja o ângulo sob o qual os apreciemos.

Com o Brasil arrastado à guerra pelos constantes e traiçoeiros ataques dos submarinos do Eixo à nossa navegação de cabotagem, tornando de início quase impossivel o comércio marítimo, os transportes por terra cresceram evidentemente de importancia.

Tinhamos, deles, mais do que nunca, inadiavel necessidade, sob pena de não ser feito o normal escoamento dos nossos produtos para os mercados do interior.

A retenção demorada das mercadorias cria entraves enormes à economia nacional, alem de desorganizar a própria vida civil do país, prejudicando o esforço de guerra do governo — esforço que tanta contribuição ofereceu às últimas e tão decisivas vitórias alcançadas pelas Nações Unidas. Nesse alto e patriótico sentido, governo e particulares perfilhadamente se entendem, todos buscando o mesmo objetivo: rasgar novos caminhos e novas possibilidades à vida da nação em guerra.

Estas considerações surgem a propósito de uma arrojada iniciativa do Sr. Antonio Martins Netto, homem de ação, tendo do problema aludido conhecimentos que o credenciam a novos empreendimentos.

Ele compreendeu em tempo, por exemplo, a necessidade de contribuir, com o seu esforço pessoal, para atenuar a crise de transportes em que ainda nos debatemos.

E com esse tão aplaudido intuito fundou a "Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto", organização que bem depressa se impôs à confiança pública pela comodidade e segurança com que serve aos que a ela recorrem. A empresa faz regularmente a linha Rio-Baía e vice-versa, passando, para isso, ônibus confortaveis.

Com o estado de nossas rodovias, convenhamos que a iniciativa do Sr. Martins Netto a muitos se afigurava e era de fato temerária.

Caminhão da "Empresa Martinsneto" conduzindo 3 toneladas de Ipeca no valor de Cr$ 300.000,00

Mas ele não ambicionava apenas o lucro que dos seus serviços lhe pudesse advir.

Seu desejo era servir tambem ao Brasil, razão porque se atirou à luta e venceu.

A empresa que fundou presta assinalados serviços a uma bem grande região do centro brasileiro: norte-mineira e sul-baiana: São 950 quilômetros de percurso, decorrendo sempre as viagens dentro dos horários estabelecidos.

É uma tarefa como vemos, de grandes proporções, sobretudo árdua, mas que a Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto realiza sem falhas, encurtando as distâncias e favorecendo o público.

Exemplifiquemos:

A viagem de Belo Horizonte a Salvador (Baía) demora, vindo de via-férrea a Pirapora e daí por água a Joazeiro — e depois por via-férrea a Salvador, cerca de 31 dias. Ora, indo-se pela Central a Montes Claros, depois a Jequié pela Empresa Martinsneto, a viagem demorará de quatro a cinco dias.

O que se ganha em tempo é de uma extraordinária importância para quem viaja ou recorre à modelar organização rodoviária.

Colocando os serviços de sua Empresa à disposição do governo, num gesto de tamanha significação patriótica, o Sr. Antonio Martins Netto se mostrou à altura da gravidade do instante que estamos vivendo.

Isto mesmo teem reconhecido as altas autoridades brasileiras, solicitas sempre em testemunhar-lhe o seu apreço em mais de uma oportunidade, inclusive autorizando uma quota extra de gasolina, fato que tem permitido à Empresa melhor servir à coletividade, e, consequentemente, ao próprio país.

Por seu lado ela se obstina em não poupar esforços nem sacrifícios no sentido de ser cada vez mais eficiente e util àquela rica zona, à sua indústria e ao seu comércio.

Carteira de consignação e redespacho de mercadorias

Querendo ampliar e melhorar os seus serviços, a Empresa Martinsneto, alem do transporte de passageiros e cargas, resolveu criar uma carteira de consignação e redespacho de mercadorias, iniciativa essa que facilitará o estabelecimento de um maior intercâmbio comercial entre a Baía e o Rio.

Não precisamos aqui enaltecer a medida em apreço, tanto ela se impõe à crítica dos entendidos em assuntos de transportes e suas vantagens para o nosso comércio e indústria. Autêntico servidor do seu país, espirito ungido de uma grande fé no valor do trabalho disciplinado, nunca conhecendo um só instante de timidez, o senhor Martins Netto é bem um bandeirante do século XX.

Nada o demove, quando senhor de uma boa idéia, do sadio propósito de levá-la adiante.

Foi o que aconteceu quando ele pensou em fundar a "Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto".

Ela é hoje uma bela realidade, tão acertadas foram as diretrizes que ele corajosamente lhe traçou.

Os carros da empresa partem, regularmente de Montes Claros, nos dias 6, 16 e 26, regressando de Jiquié nos dias 1, 11 e 21 de cada mês.

A Empresa tem representantes nas seguintes praças:

Rio de Janeiro — "Exprinter", Av. Rio Branco, n.º 57.

Salvador (Baía) "Organização Brasil Ltd., rua Campos Sales, n.º 3.

Jiquié (Baía) Escritório da Empresa: Edificio Grilo Marota & Cia..

Montes Claros (Minas) Escritório da Empresa: Edificio da "Gazeta do Norte", Av. Presidente Vargas.

Caminhões da "Empresa Martinsneto" descarregando na Estação da E. F. C. B., 13.218 quilos de cristal no valor de Cr$ 6.000.000,00

Musica

"O amor de poeta", de Schumann

É difícil a arte de fazer conferências musicais. Ela participa de todas as vicissitudes da crítica, além de exigir de quem a pratica uma grande presença de espirito e uma forte simpatia pessoal. O professor Luiz Heitor Correa de Azevedo e a cantora Maria Figueirò Bezerra deram-nos a série de "lieder" de Schumann, "Amor de poeta", o primeiro analisando a obra, a segunda interpretando-a na versão francesa; proporcionaram uma tarde deliciosa aos que foram ao elegante salão da A. B. I., aplaudi-los.

A poesia de Heine consegue fixar o inefavel. Schumann compreendeu, como ninguem, a profunda expressão do "Intermezzo" e escolheu para "Dichterliebe" uma série de poemas que evidenciam um amor, ao principio ingênuo e claro, no fim cheio daquele sarcasmo que só Heine sabe ter. Luiz Heitor, professor dos mais notaveis e musicólogo dos mais competentes, analisou com profundeza e inteligência a música de Schumann e o seu papel entre os grandes compositores as "lied". A sua descrição das deliciosas peças de canto não se limitou, como em geral vemos nos comentadores menos avisados, à mera digressão literária sobre coisas que pouco ou quase nada teem a ver com a música. Tambem fugiu, inteligentemente, do perigo de falar linguagem técnica, citando acordes de sétima e modulações, que não são nenhuma novidade para os que sabem música e nada significam para os que a não sabem. Mais uma vez o Sr. Luiz Heitor demonstrou o seu bom gosto e a sua proficiência. A cantora Maria Figueirò Bezerra, dona de uma voz agradavel e clara, foi muito feliz na interpretação do "Dichterliebe". Ganharia a série em ser cantada no original, pois não só Heine é praticamente intraduzivel como a sonoridade de sua poesia se casa melhor com a música de Schumann. Mas a versão francesa possue qualidades que a Sra. Maria Figueirò Bezerra pôs em evidência com uma graça, uma leveza e um sentimento verdadeiramente raros em uma cantora. Principalmente em "Quando olho em teus olhos", e "Quero mergulhar a minh'alma", foi incomparavel de expressão. Pode considerar-se a Sra. Figueirò Bezerra uma autorizada interprete do difícil Schumann.

Foi um delicioso programa de inteligência e de beleza, que teve ainda a preciosa colaboração da professora Julieta Gomes de Menezes, que soube dar à parte do piano a expressão poética, tão caracteristica, de Robert Schumann.

Cinema

Noticias de Hollywood

Acaba de ser escrita em Hollywood uma biografia de Claudette Colbert, cuja tiragem inicial será de cem mil exemplares.

A respeito dessa estrela, convem que o público saiba que ela é uma escritora fluente e concorre com os jornalistas profissionais, colaborando em revistas americanas, sob pseudônimo.

Por intermédio do coordenador dos Negócios Interamericanos, dez cadetes chilenos que estão atualmente estudando na Academia Naval dos Estados Unidos, foram convidados para almoçar no restaurante dos estúdios da Paramount.

Os cadetes foram recebidos pelo ator mexicano Arturo de Cordova, e por Betty Hutton. Após o almoço, os cadetes visitaram todas as dependências do estúdio, e assistiram à filmagem de algumas cenas de "Let's Face It".

Donald Crisp, o excelente ator caracteristico que foi premiado pela Academia de Artes e Ciências do Cinema pelo seu desempenho em "Como era verde o meu vale", acaba de assinar contrato para figurar em "The Uninvited", film extraido da popular novela de Dorothy Macardle.

No elenco desse trabalho, aparecem ainda Ray Milland, Ruth Hussey, Barbara Everest e a escritora Cornelia Otis Skinner.

"Cock-tail de Estrelas" é o film que apresenta o maior número de celebridades da História do Cinema: dezesseis "estrelas", vinte e quatro artistas de renome, trinta atores de categoria e outros intérpretes de relevo, num total de setenta luminares da tela.

Rudy Vallee, o "milionário fleugmático" da "Mulher de verdade", acha-se atualmente desempenhando as funções de guarda-costas, na Marinha norteamericana. O film de despedida de Rudy foi "Caçadora de maridos", uma comédia excêntrica interpretada por Dick Powell e Mary Martin.

Depois de alguns meses de treinamento, na Flórida, Robert Preston foi definitivamente engajado na Força Aérea do Exército norteamericano.

Foi concluida na semana passada a filmagem de "Legião Branca", o soberbo e oportuno drama que narra a epopéia heroica das enfermeiras norteamericanas estacionadas em Batan e Corregidor.

"Legião Branca", que é uma produção de Mark Sandrich, tem como principais intérpretes Claudette Colbert, Veronica Lake e Paulette Goddard.

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e VITÓRIA — "Rapsódia da Ribalta", com Betty Grable, John Payne e Victor Mature. — Ás 12,00 — 18,00 — 19,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 2ª semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Bairro japonês", com Preston Foster e "O estrangulador", com Marius Goring. Sessões a partir das 13 horas.

ODEON — "Homens de pedra", com Richard Dix e o documentario de longa metragem "Alimento, arma de conquista". Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Ao toque do clarim", da Metro, com Wallace Beery. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O demonio da Algeria", com Jean Gabin e Mireille Balin. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nascida para o mal", com Bette Davis, Olivia de Havilland, George Brent e Dennis Morgan. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Idilio em Do-Re-Mi" com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Ás 11,30 — 13,20 — 15,40 — 17,50 — 20,00 e 22,20 horas.

METRO — TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De cartola e calças listradas", com Mickey Rooney. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Para sempre e um dia", com Charles Laughton, Merle Oberon, Ray Milland, Ida Lupino, Brian Aherne, Claude Rains, Anna Neagle, Herbert Marshall e Wendy Barrie. Ás 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Tensão em Changai", com Gene Tierney e Victor Mature. Ás 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Emboscada em alto mar", com Pat O Brien. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PASTA PERDIDA

Pede-se a quem retirou uma pasta preta de dentro de um Buick, com papéis da Gráfica Real Grandeza, entregá-la á rua Barão da Torre, 311 - Telefone 27-1557. Gratificação 1.000 cruzeiros.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA, á Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinará de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

72.º SORTEIO DA GENERAL ELETRIC

Realizou-se no dia 1 do corrente, mais um sorteio mensal, assistido pelo fiscal do governo e grande número de pessoas. O resultado foi o seguinte:

1º prêmio — NICANOR NEVES DE CASTRO, residente á rua Taborari, 322, Braz de Pina — que como possuidor do coupon número 1.265, teve como prêmio a quitação do seu saldo devedor proveniente da compra de um refrigerador B-3.

2º prêmio — JULIO VALENTIM DOS SANTOS, residente á rua São Cristovão, 1036-S. Cristovão, que possuindo o coupon número 0.560, teve como prêmio um brinde no valor de Cr. 85,00.

3º Prêmio — OLAVO DA GRAÇA CASTELÕES, residente á rua Barão do Bom Retiro, 470-c. 6, que como portador do coupon n. 1.241, teve como prêmio um brinde no valor de Cr$ 55,00.

Teatro

"Rico Tipo" no Carlos Gomes

A revista "Rico tipo", do escritor e teatrólogo Mario Monteiro, continua vitoriosa no cartaz do Carlos Gomes, marcando o maior sucesso do momento. Seu autor teve a habilidade de preparar uma revista cheia de atrações quer em comicidade quer em números de canto.

O público assistindo "Rico tipo", esquece-se de tudo durante as duas horas do espetáculo! É que a revista vive seus dois atos animados por uma série de números de sucesso como: "Hora da saudade", "Coimbra", "Romeu e Julieta", "País", "Noite no Rio", "Cáis do Sodré", em que o trabalho de Noemia Soares, Américo Cabral, Joaquim Pimentel, Maria Alice de Almeida, Angelo de Freitas, Leonor Barreto e Alzira Amorim realçam em todo o esplendor.

A parte de comicidade é máxima. Basta dizer que Pinto Filho está à frente com Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira e Amadeu Celestino todos formando um verdadeiro "naipe" do riso! Zé Manoel, "rei do cavaquinho", agrada e tem seus números bisados.

Companhia Beatriz Costa-Oscarito

A Companhia de Revistas Beatriz Costa com Oscarito, está prestes a reaparecer no nosso público, desta vez no Teatro João Caetano. Busquemos no nosso meio artístico uma vedeta graciosa e garrida, de brejeirice contagiante e encantadora, capaz de resumir as galas femininas do teatro luso-brasileiro, tanto quanto Beatriz Costa... Depois da inutilidade dos nossos esforços, temos encontrar um cômico irresistível, idolo da platéia popular, cuja carreira assemelhe-se à de Oscarito...

Porisso mesmo, sabendo que os dois titulares da ribalta ligeira em breve voltam no cartaz, palpita o público cheio de curiosidade.

Os espetáculos de Eva Todor

Eva e seus comediantes estão dando hoje, amanhã e depois os últimos dias de "A costela de Adão". Finalmente, sexta-feira, Eva apresentará seu novo cartaz: "O mundo é uma bola" uma encantadora comédia de Birabeau, tradução de Miroel e Isa Silveira Leal, peça indicada para o público carioca pela finura e graça dedicada de suas cenas. "O mundo é uma bola" por certo, um novo sucesso para Eva e seus comediantes.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delírio", versão em português da comédia de Darthés e Damel. Apresentam Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Club dos mendigos", peça de Joracy Camargo, original continuação do entrecho "Deus lhe pague", pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Rico Tipo", revista de Mario Monteiro, criação de Pinto Filho, com o concurso do tenor Angelo de Freitas. Às 20 e às 22 horas.

Quitandinha visitada por funcionários do Banco do Brasil

Visitou Quitandinha, recentemente, um numeroso grupo de altos funcionários do Banco do Brasil. A obra ciclópica que se ergue majestosamente num belíssimo recanto da serra petropolitana foi fixada assim, mais uma vez, por elementos de prestigio social destacado que se tornaram tambem admiradores entusiastas do vultoso empreendimento. Aos funcionários do Banco do Brasil a administração da Companhia de Terrenos Quitandinha ofereceu um almoço e, durante o mesmo, teve a oportunidade de recolher novas e interessantes impressões sobre a monumental iniciativa. É da visita dos funcionários do Banco do Brasil a Quitandinha a fotografia que ilustra estas notas.

Para sossego da vizinhança e júbilo das donas de casa

A policia fechou a "gafieira"

"Gafieira" sem licença da policia não pode funcionar. A exigência explica-se de vez que os bailes em "gafieiras" dão quase sempre em desordem. Na rua Adalberto Ferreira, n.º 587, na Praia do Pinto, havia, no entanto, uma "gafieira" clandestina. E os bailes eram diários, animadíssimos, com música de conjunto, muito paralt e entrada a 3 cruzeiros "per capita". Há no interior da casa uma larga área de mais de 1.000 metros, onde os pares bailavam ao ar livre.

O comissário de policia Pompeu Chaves soube, porem, da existência da "gafieira" e ontem foi até lá, quando o baile ia mais animado. Foi um Deus nos acuda!... Em poucos minutos desapareciam bailarinos e bailarinas, mas aquela autoridade prendeu dois dos responsaveis pela "gafieira", Antonio Pessoa e Luiz de Oliveira e Souza. Havia ainda um terceiro, Lorival de tal. Este, no entanto, conseguiu fugir.

A "gafieira" foi fechada, depois. Acabaram-se, enfim, os bailes, com grande beneficio para o socego da vizinhança e júbilo das donas de casa da redondeza, que não sabiam porque as suas criadas chegavam sempre tarde para o serviço. Pudera! Se havia baile toda noite...

Agredidos pelo vigia

O vigia do Parque de Diversões Julio Furtado, na praça da República, Jorge Macedo Pinho, agrediu, ferindo-os ligeiramente, naquele parque, Jorge Salomão ..., empregado da Liga da Defesa Nacional; Nelson Rufino do Amaral, tambem empregado naquela liga, e João Baptista dos Santos, morador na rua Senador Pompeu n. 229.

O vigia foi preso pela policia do 10.º distrito e os feridos medicados na Assistência, retirando-se em seguida.

Deu motivo à agressão um deles pretender dormir no pavilhão do parque, o de nome João Baptista, que já havia sido empregado ali.

Os outros dois tomaram-lhe as dores.

Homenagem ao poeta Alfonsus Guimaraens

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A Academia Mineira de Letras realizará uma sessão especial em homenagem ao notavel poeta simbolista Alfonsus Guimaraens.

AOS SRS. CHAUFFEURS DE TAXI

Perdeu-se um molho com 3 chaves "Yale" e uma pequena chave, em um taxi, ontem. Pede-se entregar ao Dr. Soares, à Avenida Nilo Peçanha, 155-4.º andar, sala 401. Gratifica-se.

PRESOS OS DOIS BANDIDOS

Espingardas, revólveres e munições apreendidas em seu poder — Vários assassínios cometidos

João Brugueiro

FLORIANÓPOLIS, julho (Serviço especial de A NOITE) — A policia catarinense acaba de marcar mais um tento, com a captura dos irmãos João e José Domingos, mais conhecidos no sul deste Estado pela alcunha de "Bugreiros". Trata-se de dois audaciosos bandidos, acusados de várias mortes, tendo sido a sua última vitima o lavrador João Camillo, residente em Pedras Grandes, no municipio de Tubarão, a quem assassinaram covardemente de tocaia. As autoridades apuraram terem os dois criminosos projetado assassinar o engenheiro encarregado das obras da ponte das Laranjeiras, o que não levaram a efeito por terem caido inesperadamente nas mãos da policia. Os "Bugreiros" foram surpreendidos quando dormiam numa tapera do lugar denominado Rio Fortuna, por uma escolta da Força Policial do Estado, chefiada pelo investigador Munich Affonso, não tendo tempo para reagir. Em seu poder foram encontrados duas "Winchesters", um revolver, calibre 38 e grande cópia de munição. Ambos foram recolhidos à cadeia pública de Tubarão.

José Brugueiro

Prêmios para estimular os produtores de borracha

MANAUS, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial realizou uma sessão solene em homenagem à Independência Americana, a qual foi assistida pelo mundo oficial e o vice-consul dos Estados Unidos. Discursaram nessa ocasião o presidente da A. C., Sr. Bartholomeu Guimarães e o comerciante e industrial Isaac Sabbá, chefe da Empresa Jaci-Paraná, que ofereceu dois prêmios de 3.000 cruzeiros a cada dos maiores seringueiros daquela firma que mais borracha produzirem na presente safra. Essa iniciativa foi apoiada pela Associação Comercial, resolveu custear a vinda e permanência em Manaus dos mesmos produtores.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE PENHORES
LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JULHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 8 — AGÊNCIA BANDEIRA - PENHORES — (Jóias e Mercadorias).
DIA 15 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).
DIA 22 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).
DIA 29 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira, que serão expostos nos dias 6 (jóias) e 7 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor

O NOVO CONSELHEIRO DA A. B. I.

Com a partida para o Canadá do nosso confrade Lourival Fontes, foi aberta uma vaga no terço do Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa. Em obediência aos estatutos da A. B. I., o mesmo Conselho esteve reunido afim de eleger seu substituto, recaindo a escolha no nosso colega Julio Barbosa, redator do "Jornal do Comércio", atual presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e que já fora conselheiro da Instituição que o reelegeu agora.

Passa por Belo Horizonte o ministro Apolônio Sales

BELO HORIZONTE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Em visita às instalações da Companhia do Vale do Rio Doce passou por esta capital, onde foi muito homenageado, o ministro Apolonio Salles.

O municipio do Cabo e a sua importância econômica no Norte do país

CABO, junho (Serviço especial de A NOITE) — O municipio do Cabo arrecadou, no exercicio de 1942, a quantia de Cr$ 263.228,20, para uma receita que foi orçada em Cr$ 250.000,00.

Para o atual exercicio foi esta orçada em Cr$ 250.000,00.

Dispendeu o municipio com o serviço de Educação Pública a quantia de Cr$ 37.513,00, mantendo 11 escolas em todo o municipio e subvencionando várias outras.

Fundou ainda o municipio, em 1942, uma biblioteca pública e uma escola noturna anexa à biblioteca, com o nome de "Escola Noturna Presidente Vargas".

O municipio do Cabo, é um dos maiores produtores de açucar de Pernambuco, contando com as seguintes usinas produtoras: Usina Bomjesus, Usina S. Inácio, Usina José Rufino, Usina Maria das Mercês e Usina Sibéria.

Possue ainda o municipio uma grande distilaria, que foi construida pelo Instituto do Açucar e do Alcool, denominada "Distilaria Central Presidente Vargas". Dista ela apenas dois quilômetros da cidade, tem capacidade para produção diária de 60.000 litros de alcool anidro, sendo considerada a maior do norte do Brasil.

Conta o municipio com uma fábrica de tecidos, distante da cidade três quilômetros e com capacidade para produzir 2.500.000 mil sacos de estopa, alem de uma fábrica de pólvora, a única existente no norte do Brasil.

Visitará o Rio uma caravana universitária uruguaia

Segundo comunicação telegráfica do embaixador Sr. Baptista Lusardo, ao consul geral do Uruguai, Sr. Faustino M. Teysera, deverá chegar ao Rio, entre os dias 13 e 15 do corrente, uma caravana universitária da Faculdade de Quimica daquele país, composta de 23 membros e chefiada pelo professor Alvariza. A delegação permanecerá no Rio uma semana e visitará as escolas, laboratórios quimicos e institutos técnicos similares. Está a cargo da direção da Escola Nacional de Quimica a organização do programa de recepção.

Comunicados Fúnebres

Nicolau Elias Náchef

Josephine Doyé Náchef, seus filhos Elias, Clara, Najla e José e demais parentes agradecem profundamente sensibilizados a todas as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai NICOLAU ELIAS e convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar amanhã, dia 7, quarta-feira, às 10,30, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, confessando-se sumamente gratos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã.

D. ELMINA DE MELLO E ALVIM MENGE

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma da querida extinta, faz celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, primeiro aniversário do seu falecimento, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo, desde já a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Viuva Gustavo da Silveira

Pindaro Carvalho Rodrigues, senhora e filha, Leopoldo Feijó Bittencourt, senhora e filhos, Armando Amaral, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó, THEREZA, quarta-feira, 7 de julho, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março.

A todos desde já agradecem.

Dr. Sebastião Marques das Neves
(ROLO)

Viuva Sebastião das Neves agradece, penhorada, a todos os parentes e amigos que vieram dar o último adeus ao seu inolvidavel esposo e convida-os para assistir à missa de 7º dia que se realizará às dez (10) horas do dia 7 (quarta-feira), no altar-mor da igreja da Candelária.

Eugenia Cavalièri D'oro

Leão Cavalièri D'oro, seus irmãos e demais parentes, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, EUGENIA CAVALIÈRI D'ORO ocorrido hoje, em sua residência, Campo de São Cristovão, 410, e convidam para o enterro que sairá hoje, às 17 horas para o cemitério São Francisco Xavier.

Anna da Silva Martins

(Viuva Manoel Martins da Silva Coutinho) (São João da Barra)

Jorge da Camara Coutinho, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua bondosa sogra, mãe e avó — ANNA DA SILVA MARTINS — no dia 7, quarta-feira, às nove horas, na igreja da Conceição da Boa Morte.

Corina Ferreira Machado e Silva

Luiz Machado e Silva e José Luiz; Geraldo Machado e Silva, senhora e filho; Emanuel Machado e Silva, senhora e filho; Dr. Alfredo Sergio Ferreira, senhora e filhos; Isolina Ferreira Machado e Silva e filhos; Oscar Sergio Ferreira e senhora; Francisco Sergio Ferreira, senhora e filhos; José Sergio Ferreira e filhos; Arthur Sergio Ferreira, senhora e filhos; Oswaldo e Magdalena, agradecem as provas de amizade e sentimento recebidos por ocasião de seu falecimento e enterro e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar por alma de sua lembrada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, dia 7 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da igreja do SS. Sacramento na Avenida Passos, por cujo ato de religião antecipam seus agradecimentos.

Beatriz Taques Horta

José Caetano Rodrigues Horta Junior, sua mulher e filhos; Bemvindo Taques Horta, sua mulher e filhos; Antonia Benjamin Taques Horta e Pedro de Alcantara Taques Horta, sua mulher e filhos, agradecem, sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó BEATRIZ TAQUES HORTA, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar amanhã, dia 7, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

Ricardo Molarinho da Costa Ramos

A Diretoria da Fundação Ataulpho de Paiva (Liga Brasileira Contra a Tuberculose) em homenagem à memória de seu antigo e bom companheiro, membro do Conselho Consultivo, RICARDO MOLARINHO DA COSTA RAMOS, convida seus amigos para a missa de sétimo dia que por sua alma fará celebrar no altar de São Miguel, da igreja de São Francisco de Paula, quarta-feira, 7 do corrente, às ... horas.

PAGINAÇÃO ILEGIVEL

O CAMPEONATO DE FOOTBALL EM NÚMEROS

A colocação dos clubs — Fluminense e São Cristovão isolados na liderança — João Pinto, o maior artilheiro — Saldo de goals, arqueiros vasados, rendas, arbitragens e outros detalhes do certame

Prosseguiu o Campeonato Carioca de Football, com a realização de cinco encontros. Os resultados, conforme noticiamos, em nossa edição de ontem, foram os seguintes:

Flamengo x América

Campo do Flamengo.
Público — Numeroso.
Renda — Cr$ 47.910,00.
Resultado — América, 2 x 1.
Goals — Maneco (2), pelo América, e, Zizinho (1), pelo Flamengo.
Juiz — Mario Viana.
Preliminar — Flamengo, 3 x 0.

Botafogo x Fluminense

Campo do Botafogo.
Público — Numeroso.
Renda — Cr$ 47.743,00.
Resultado — Fluminense, 1x0.
Goal — Pedro Amorim.
Juiz — João Aguiar.
Preliminar — Botafogo, 5x2.

Canto do Rio x Vasco

Campo do C. do Rio.
Público — Numeroso.
Renda — Cr$ 29.645,00.
Resultado — Vasco, 3 x 2.
Goals — Isaias, Ademir e Lelé, pelo Vasco, e, Alcebiades e Sozinha, pelo Canto do Rio.
Juiz — Antonio da Rocha Dias.
Preliminar — Não houve.

São Cristovão x Madureira

Campo do São Cristovão.
Público — Regular.
Renda — Cr$ 13.303,90.
Resultado — S. Cristovão, 4x1.
Goals — Magalhães (2) e Santo Cristo (2), pelo São Cristovão, e Murilinho (1) pelo Madureira.
Juiz — Gaudencio Gomes.
Preliminar — Empate, 0x0.

Bangú x Bonsucesso

Campo do Bangú.
Público — Pequeno.
Renda — Cr$ 2.796,70.
Resultado — Bangú, 7 x 3.
Goals — Nadinho (4), Sonô, Joaquim e Mirandinha, pelo Bangú, e Sá (2) e Jayme, pelo Bonsucesso.
Juiz — Carlos Gomes Potengy.
Preliminar — Bangú, 6 x 1.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs, por pontos ganhos e perdidos, é a seguinte:

Profissionais

Colocação	Club	Pontos
1.º	Fluminense	8—0
1.º	São Cristovão	8—0
2.º	América	6—2
2.º	Flamengo	6—2
3.º	Vasco	4—4
4.º	Bangú	3—5
5.º	Botafogo	2—6
5.º	Canto do Rio	2—6
6.º	Madureira	1—7
7.º	Bonsucesso	0—8

Profissionais — 2.ª divisão

Colocação	Club	Pontos
1.º	Botafogo	6—0
2.º	Madureira	6—2
2.º	Vasco	4—2
3.º	São Cristovão	4—4
4.º	Fluminense	4—4
4.º	Flamengo	2—4
5.º	Bangú	3—5
6.º	América	0—6

Saldo de goals — Profissionais

Colocação	Club	Goals
1.º	São Cristovão	15—7
2.º	Fluminense	13—4
3.º	Flamengo	11—4
4.º	América	11—7
5.º	Vasco	11—10
6.º	C. do Rio	10—13
6.º	Botafogo	5—5
7.º	Bangú	13—17
8.º	Madureira	8—14
9.º	Bonsucesso	7—25

Saldo de goals — 2.ª divisão

Colocação	Club	Goals
1.º	Botafogo	12—5
2.º	Vasco	17—7
3.º	Madureira	5—6
3.º	São Cristovão	1—3
5.º	Fluminense	11—12
6.º	Bangú	13—11
7.º	Flamengo	5—6
8.º	América	5—12
9.º	Bonsucesso	4—21

Artilheiros

Jogador	Goals
João Pinto (S. Cristovão)	6
Ademir (Vasco)	5
Santo Cristo (S. Cristovão)	5
Nadinho (Bangú)	4
Durval (Madureira)	4
Maracaí (Fluminense)	4
Russo (Fluminense)	3
Pirilo (Flamengo)	3
Amorim (Fluminense)	3
Murilinho (Madureira)	3
Noronha (C. do Rio)	3
Tião (Flamengo)	3
Maneco (América)	3
Sonô (Bangú)	3
Sá (Bonsucesso)	3
Jorginho (América)	2
Esquerdinha (América)	2
Mical (C. do Rio)	2
Nestor (S. Cristovão)	2
Magalhães (S. Cristovão)	2
Orlandinho (C. do Rio)	2
Moacir (Bangú)	2
Carreiro (Fluminense)	2
Alfredo (S. Cristovão)	2
Zizinho (Flamengo)	2
Lelé (América)	1
Carango (C. do Rio)	1
Nilo (Flamengo)	1
Vévé (Flamengo)	1
Fantoni (C. do Rio)	1
Zarzi (Botafogo)	1
Armandinho (Bonsucesso)	1
Afranio (Bonsucesso)	1
Jorginho (Flamengo)	1
Alarcon (Flamengo)	1
Tovar (Botafogo)	1
Périca (Botafogo)	1
Massinha (Vasco)	1
Figliola (Vasco)	1
Alfredo II (Vasco)	1
Isaias (Vasco)	1
Cesar (América)	1
Mineiro (Bangú)	1
Jofre (Bangú)	1
Alcebiades (C. do Rio)	1
Joaquim (Bangú)	1
Jayme (Bonsucesso)	1

Artilheiros negativos

Jogador	Goals
Rubens (Madureira)	1
Apio (Madureira)	1

Arqueiros vasados

Arqueiro	Goals
Batatas (Fluminense)	0
Joel (São Cristovão)	1
Walter (América)	1
Salim (Bonsucesso)	1
Luiz (Flamengo)	4
Gijo (Fluminense)	4
Jurandir (Flamengo)	4
Veliz (São Cristovão)	5
Pedrinho (Bonsucesso)	5
Cabrita (América)	6
Magdalena (Bonsucesso)	7
Aymoré (Botafogo)	8
Roberto (Vasco)	10
Pintado (Bonsucesso)	10
Louro (Madureira)	13
Pedrinho (C. do Rio)	13
João Alberto (Bangú)	17

Penalties

Contra o São Cristovão	2
Contra o Vasco	2
Contra o Bangú	1
Contra o América	1
Contra o C. do Rio	1
Contra o Botafogo	1
Contra o Fluminense	1

Juizes que apitaram

Juiz	Jogos
Carlos Gomes Potengi	3
Mario Vianna	3
Solon Ribeiro	2
José Pereira Peixoto	2
Antonio Rocha Dias	2
Floravante D'Angelo	2
João Aguiar	2
Oscar Pereira Gomes	1
Belgrano Santos	1
Guilherme Gomes	1

Rendas

1.ª rodada	Cr$
Vasco x Fluminense	49.095,00
Botafogo x C. do Rio	13.437,01
São Cristovão x Bonsucesso	9.786,70
Bangú x América	8.726,33
Flamengo x Madureira	7.783,70
2.ª rodada:	
Botafogo x Flamengo	74.421,50
Madureira x América	3.333,70
Fluminense x Bangú	9.127,90
Canto do Rio x Bonsucesso	4.163,83
Vasco x São Cristovão	31.571,00
3.ª rodada:	
América x Botafogo	38.733,20
Madureira x Fluminense	21.246,60
Flamengo x C. do Rio	14.739,60
Bonsucesso x Vasco	15.478,20
S. Cristovão x Bangú	19.749,33
4.ª rodada:	
Flamengo x América	47.910,00
Botafogo x Fluminense	47.743,00
C. do Rio x Vasco	29.645,00
São Cristovão x Madureira	13.303,90
Bangú x Bonsucesso	2.796,70

Duas fases do encontro Flamengo x América — O primeiro e único tento do rubro-negro consignado por Zizinho e, uma defesa de Walter, vigiado pelo zagueiro Osni

A rodada de domingo próximo

Para domingo próximo, estão marcados os seguintes jogos:

Fluminense x Flamengo — em Alvaro Chaves.

Botafogo x São Cristovão — em General Severiano.

Vasco x Bangú — em São Januário.

América x C. do Rio — em Campos Sales.

Bonsucesso x Madureira — no campo da Avenida Teixeira de Castro.

Numa partida equilibrada, o Lusitânia F. C. abateu o Carpintaria F. C.

Aos assistentes que foram ao campo do Lusitânia, para apreciar o encontro entre o grêmio local e o Carpintaria F. C. foi-lhes dado assistir um espetáculo que para os antigos do football amador lhes fizeram reviver o bom tempo do "soccer" da cidade. Num prélio ardoroso, disciplinado e de boa técnica, com todas as caracteristicas de sã amadorismo, o Lusitânia conseguiu abater seu leal adversário pelo apertado escore de 2x1.

O encontro, que teve uma fase para cada bando, demonstrou bem como foi equilibrado o prélio, apesar do forte assedio dos atacantes do Carpintaria no final do prélio, que só não viram coroados seus esforços por ser eficiente a marcação cerrada posta em prática pela defesa "lusa".

Os tentos foram conquistados: os do Lusitânia, por João na primeira fase da partida, e o único tento do Carpintaria por Carolinha, dinâmico player do quadro visitante, irmão do veterano Carola, do América.

Na preliminar o team de aspirante do Lusitânia conseguiu vencer por 3x2, goals conquistados para o Lusitânia de autoria de Jayme (3).

Tinham a seguinte constituição os quadros vencedores:

Amadores: — Jorge, L'lin e Toninho; Deocacinio, Sylvio e Ary; Juca (Orlandinho), Alberto, João, Gonzalez e Orlandinho (Juca).

Aspirantes: — Beluchi, Justino e Armando; Alvinho, Oswaldinho e Nônô; Pedro, Tino, Jayme, Ernani e Meirelles.

O SPORT EM VOLTA REDONDA

Depois de vencer o forte esquadrão representativo de Barra Mansa pela contagem de 32 x 15 a equipe de basketball da CSN voltou a atuar frente ao valoroso "five" do Barra T. C. da vizinha cidade de Barra do Pirai. A partida que foi interessantissima, cheia de lances sensacionais terminou, ainda desta vez, favoravel á equipe representativa da Companhia Siderurgica, com a contagem de 27 x 17. Grande público compareceu á quadra do Hotel Bela Vista, onde se disputou a partida.

Para o próximo sábado, está anunciada a visita da equipe local a cidade de Resende onde irá disputar uma partida com o quinteto representativo daquela cidade.

Central S. C. x Cia. Siderúrgica Nacional

Realizou-se domingo passado no campo do Central S. C. em Barra do Pirai, a partida de football entre os quadros acima. O jogo que se apresentou movimentado terminou com a vitória do Central S. C. pela contagem de 4 x 2. Os teams estavam assim constituidos: Central: Armando; Quim e Zézé; Celi, Januário e Fuca; Pardine, Mulambo, Moranha, Alvinho e Tainha.

CSN: Cid; Maurillo e Hugo; Flavio, Dulfe e Jocelino; Motta, Aldo, Russo, Athayde, Agostinho e Taião.

Os tentos do Central foram marcados por: Mulambo (2), Pardine e Alvinho. Os da Cia. S. N., por Athayde e Taião.

Atuou como juiz da partida o sargento Walter, da L. D. P. que se portou regularmente.

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS LONGAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINÁSTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães.
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
8,05 — MUSICAS VARIADAS, em gravações.
10,25 — CORTINA MUSICAL.
10,30 — RÁDIO-TEATRO com a apresentação da novela "O Preço da Felicidade", de Arnaldo Cazzans.
11,00 — O TREM DA ALEGRIA, programa de Heber de Boscoli.
11,55 — CORTINA MUSICAL.
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, com Léa Silva.
14,30 — INTERVALO.
15,30 — PROGRAMA ALFA, com a participação de Olinda Vale, Walter Miranda, Maria Luiza Vaz, Cacy Marajó, Celso Cavalcanti e a Dupla Pingue-Pongue.
16,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR com as aulas: "Fisica", pelo Prof. Francisco Venancio Filho e "Sociologia", pelo Prof. Alceu Amoroso Lima.
18,15 — JOSEF ROGOZIK, com piano.
18,25 — NUNO ROLAND, com o regional.
18,40 — GAROTO e seus instrumentos.
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO.
19,10 — ROBERTO PAIVA, com o regional.
19,25 — RECITAL DE OSCAR BORGERTH.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL DIP
21,00 — FRANCISCO ALVES, com orquestra e coro.
21,30 — A CANÇÃO DO DIA, de Lamartine Babo.
21,35 — LINDA BATISTA, com o regional.
22,05 — MICROFONES E BASTIDORES, com Mesquitinha, Zezé Fonseca, Silvio Silva, Floriano Faissal e outros. Na parte musical: Garoto, Namorados da Lua e Dilú Melo.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional com o suplemento de músicas selecionadas em gravação.
24,00 — ENCERRAMENTO.

Torneio de Aspirantes da F.M.B.

A tabela sorteada para os jogos do turno

Certame organizado para os ex-juvenis, o Torneio de Aspirantes da F. M. B. promete alcançar sucesso. Damos abaixo a tabela de jogos, sorteada para o turno:

8-7-43 — Grajaú T. C. x Fluminense F. C. — Tijuca T. C. x Riachuelo T. C. e Botafogo F. e Regatas x S. C. Mackenzie.

22-7-43 — América F. C. x Riachuelo T. C. — Fluminense F. C. x Botafogo de F. e Regatas e S. C. Mackenzie x Tijuca T. C.

5-8-43 — Botafogo de F. e Regatas x Grajaú T. C. — S. C. Mackenzie x América F. C. e Tijuca T. C. x Fluminense F. C.

19-8-43 — Riachuelo T. C. x S. C. Mackenzie — América F. C. x Fluminense F. C. e Grajaú T. C. x Tijuca T. C.

2-9-43 — Fluminense F. C. x Riachuelo T. C. — América F. C. x Grajaú T. C. e Tijuca T. C. x Botafogo de F. e Regatas.

16-9-43 — Botafogo de F. e Regatas x América F. C. — S. C. Mackenzie x Fluminense F. C. e Grajaú T. C. x Riachuelo T. C.

30-9-43 — América F. C. x Tijuca T. C. — Grajaú T. C. x S. C. Mackenzie e Riachuelo T. C. x Botafogo de F. e Regatas.

AOS PATRIOTAS DO BALIPODO

A. d'Arcanday

"É urgente", afirma Bilac, "que defendamos também, e antes de tudo, a lingua, que já se integrou no solo e já é base da nacionalidade". Para nós, e "se, vernaculizando, já substituimos, sem quebra da nossa franco anglofilia, o gálico "morgue" por "necrotério" (criação do saudoso filólogo brasileiro Castro Lopes), ainda que em Portugal, contra a tendência nacionalista do povo lusiada, se continue a galicismar, e vamos substituindo "chauffeur", o horroroso "chofer" (a expressão é de Berilo Neves) por motorista, "matinée" por vesperal, "corner" por escanteio, "goalkeeper" por guardião e arqueiro (forma esta preferida, na Rádio Nacional, pelo perfeito locutor Gagliano Netto e o excelente comentarista Edgard Pillar Drummond), "speaker" por locutor, "linesman" por fiscal de linha (como acertadamente propõe Indalecio Mendes — o José Brigido do jornal), etc., etc., porque hesitaremos em substituir, quando temos o dever de brasilizar, o anglicismo "football" pelo brasilismo balipodo?!

Se o "football" na Grécia é podosphairisis, na China: Tsu Chiu ou chiao ti chiu, no Tupi-Guarani: pul-apuã, na Itália: cálcio, na Alemanha: fussball, no Egito: al ab korrat kadam e em Cuba: balompié (que faz lembrar o nosso balipodo), porque não poderá ser no Brasil e em Portugal, entre os demais povos da América latina, quiçá universalmente, pois universalizavel é o termo — balipodo?!

É óbvio que não cogitamos de substituir todos os inglesismos, francesismos, etc., mas somente os que, provadamente, não se adaptam ao génio da lingua luso-brasilista (vulgo "luso-brasileira"), como o indefensivel "football" e o inexpressivo "broadcasting" (que bem se poderia traduzir pela palavra radiofonismo, que não sabemos se já existe, mas adequadissima) e outros do mesmo jaez.

Britanismos e galicismos há — bem o sabem os doutos membros do C. N. D. e os inteligentes leitores de A NOITE — adaptáveis ao nosso idioma. Esses não precisam substituidos, salvo, é claro, se, para substitui-los, outros vocábulos houver, de feitio vernáculo, o que sempre será preferivel. Tal, porem, não é o caso do "football", pelo que, brasilisticamente, devemos dizer balipodo, que não é estrangeirismo, não é, como supõem alguns, grecismo ou helenismo, mas vocábulo de bom cunho brasilista, verdadeiro, genuíno, lidimo brasilismo.

Balipodistas do Brasil, patriotas do balipodismo! Se não cogitam os nossos presadissimos aliados da Inglaterra nem povo algum jamais cogitou de abrasileirar ou, melhor, brasilizar a sua lingua, porque havemos de querer, contra a razão e o brasilismo, britanizar, barbarizar a nossa?!

O S. C. Império venceu o Vasco por 11x0

O S. C. Império obteve domingo último a mais retumbante vitória da sua carreira esportiva. Defrontando-se com o Vasco, no festival esportivo promovido pelo Municipal F. C., de Paquetá, o Império logrou abater o seu adversário pela contagem de 11 x 0. Essa score, que ainda podia ter sido maior, só não se verificou graças ao cavalheirismo da equipe do Estácio, abstendo-se de fazer mais goals, pois era flagrante o amplo dominio dos seus defensores. Resta aos vencidos o consolo de ter lutado com bravura, bravura essa que trouxe á peleja bastante movimentação.

No quadro vencedor todos se conduziram com acerto. Individualmente merecem registo Renó, Caeté, Geraldinho, Nelson, Barros e Matogrosso. Os dois últimos, que estrearam, portaram-se admiravelmente, imprimindo ao quadro dirigido por Chagas maior resistência e locomoção.

O quadro do Império atuou com a seguinte formação: Caeté, Hertz e Mato Grosso; Gaudencio, Barros e Renó; Gerson, Nelson, Chagas, Geraldinho e Gersino.

Nelson (1), Geraldinho (3), Gerson (2) e Gersino (2), foram os autores dos tentos.

Na arbitragem funcionou o senhor Tertuliano Menezes, que se conduziu com acerto.

Na peleja secundária, registou-se um empate de 0x0.

Clubs

Cassino Bangú

Encerrando os festejos juninos do corrente ano, o club da rua Fonseca fez realizar uma domingueira, que teve inicio ás 20 hs., prolongando-se até ás 24 horas. Foi homenageada a senhorita Alderina de Araujo, organizadora da dança da quadrilha, que foi executada por um grupo de jovens, sob sua direção. Os participantes dessa dança homenagearam o Sr. Miguel Pedro, presidente do Cassino, oferecendo-lhe um mimo, tendo este agradecido.

UM TORNEIO DE LANCE-LIVRE INTERNACIONAL ENTRE BANCÁRIOS

Comemorando o dia do "Basketball Sulamericano", recentemente oficializado pelo Congresso Sulamericano de Basketball, terá lugar no dia 12 de outubro próximo simultaneamente nas capitais das Repúblicas Argentina, Brasil, Chile, Paraguai, Perú, Uruguai, Bolivia um torneio de lance livre, por correspondência, entre as equipes representativas dos desportos bancários dos referidos paises.

Nesse sentido o Centro Brasileiro de Bancários por intermédio da Confederação Brasileira de Basketball está solicitando a necessária autorização ao Conselho Nacional de Desportos.

Para esse original certame, talvez único no gênero do universo, será disputado um riquissimo troféu que será adquirido por subscrição entre os bancários de toda a América do Sul.

A seleção nacional será a vencedora do III Campeonato Brasileiro marcado para setembro próximo em Belo Horizonte.

A VITORIA DA ESCOLA NAVAL SOBRE O TIJUCA — O êxito das festas anteriores, em que o Tijuca tem reunido os cadetes da Escola Naval, foi superado pela reunião de sábado último. As gravuras acima, em que se veem os dois teams e um aspecto da brilhante e bem humorada assistência, falam eloquentemente. A vitória coube à Escola Naval, ao cabo de uma peleja muito interessante. 42 x 25 foi o score desse triunfo com que os cadetes mantiveram a posse da taça "Benjamin Sodré", conquistada no ano passado.

Um center-half para o Flamengo

VIRÁ DO ESTRANGEIRO O SUBSTITUTO DE VOLANTE

O que disse à NOITE o Sr. Dario de Mello Pinto

A "torcida" rubro-negra não gostou da exibição do seu quadro preferido no jogo com o América.

A vitória da equipe da camisola rubra não só foi discutida pois foi o resultado de um melhor entendimento dos seus conjuntos.

Muitos elogiaram a ação de Maneco e Lima, os dois meias americanos cujo dinamismo valeu ao quadro da rua Campos Sales o expressivo e justo triunfo.

Poucos, muito poucos, mesmo, observaram a razão de ser da constante infiltração do ataque americano, sempre provocada pela ação daqueles dois players.

E o motivo, no entanto, encontra facil explicação, quando se pode lembrar que Volante se colocava, constantemente, fora do jogo, deixando livre a passagem de Lima ou de Maneco dando a impressão de que não queria nada com a pelota.

Faltando o "pivot" que nos últimos jogos vinha sendo eficientemente auxiliado por Biguá, houve o descontrole do quadro pela consequente deslocação do Jayme ou de Artigas para cobrir as suas falhas.

Disso se aproveitou, com inteligência, o quadro do América, para impor ao Flamengo o seu primeiro revés no campeonato e que não será o único, desde que não se concretize a intenção da diretoria do rubro-negro de contratar, com urgência, um center-half de classe.

Virá do estrangeiro o substituto de Volante

Ontem, a reportagem de A NOITE teve oportunidade de palestrar com o Sr. Dario de Mello Pinto.

Sempre amavel e cavalheiresco, o presidente do Flamengo elogiou a ação da equipe americana abordando, também, as falhas que pôde observar entre os rubro-negros.

Convencera-se o presidente gentleman de que urge a aquisição de um substituto para Volante, informando ao repórter que tomaria imediatas providências no sentido de contratar, no estrangeiro, um elemento à altura do quadro campeão de 1943.

Com essa informação, que A NOITE transmite aos seus leitores, ficará, naturalmente, mais tranquila a numerosa "torcida" rubro-negra.

Com os portões franqueados ao público

Será iniciada, hoje, à noite, a Olimpíada São Paulo x Fluminense

Pelo rápido paulista chegaram ontem os componentes da Delegação do São Paulo F. C., que virão participar da Olimpíada comemorativa do 41.º aniversário do Fluminense F. Club.

Hoje, dia 6, às 20 horas, no estádio do Fluminense F. C. será aberta a Olimpíada, com o desfile de 160 atletas.

Logo após terão lugar as provas de atletismo, nas categorias de juvenis, moças e masculino, obedecendo o seguinte programa:

Às 20,50 horas — 80 metros com barreiras — Moças — Salto em altura — Juvenis de 2.ª categoria. Salto em distância — Moças. Lançamento do disco — Homens.

Às 20,50 horas — Corrida de 75 metros — Juvenis de 2.ª categoria.

Às 21 horas — Corrida de 1.000 metros — Homens. Salto com vara — Homens. Arremesso do peso — Homens.

Às 21,20 horas — Corrida de 100 metros — Homens. Salto em altura — Moças.

Às 21,30 horas — Corrida de 200 metros com barreiras — Homens. Lançamento do disco — Moças.

Às 21,50 horas — Corrida de 100 metros — Moças. Salto em distância — Homens. Salto em distância — Juvenis de 2.ª categoria.

Às 22,10 horas — 300 metros rasos — Juvenis de 2.ª categoria. Lançamento do dardo — Juvenis de 2.ª categoria.

Às 22,30 horas — Corrida de revezamento 4 x 100 — metros — Homens.

A diretoria do Fluminense resolveu franquear ao público a entrada em seu estádio, dando, assim, uma demonstração de amparo ao sport base, cujas competições se restringem a um meio reduzido de seus adeptos.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/7/943 — N. 11.273

Cena do match Canto do Rio x Vasco, vendo-se o zagueiro Rubens em plena atividade

Estava no club o zagueiro!

Rubens deve ser efetivado na zaga do Vasco — Ondino Viera muito bem impressionado com o futuroso player cruzmaltino

Os vascaínos e todos os desportistas são testemunhas da luta ininterrupta da direção técnica no Vasco no sentido de reforçar sua equipe de profissionais. Vários players foram dispensados por motivos disciplinares e por conveniências técnicas e não conseguiram de pronto os seus substitutos melhores apresentações.

Para o posto de Tião no centro da linha média Lago, um futuroso "crack" argentino será experimentado e o Vasco contava também trazer para a zaga dois elementos de valor.

Tudo fez crer porem, que um dos "backs" o Vasco "tinha em casa", como se diz. Trata-se de Rubens, que fez contra o Canto do Rio atuação magnifica.

Quase certa a efetivação de Rubens

É quase certa a efetivação de Rubens na zaga do Vasco. Nos treinos desta semana, Ondino Viera tomará uma deliberação nesse sentido. A verdade é que o técnico cruzmaltino está visivelmente bem impressionado com a forma e com os recursos desse futuroso "back".

Maneco e Lima envolveram a linha média do Flamengo

Para o América, a vitória sobre o Flamengo no campo deste, na Gávea, abriu-lhe novas perspectivas no campeonato de football da F. M. F. de 1943. Ressurgiu mesmo o América do Torneio Municipal. Agora está o esquadrão rubro invicto no segundo posto da tabela, ao lado do Flamengo, com uma derrota, mas apenas com dois empates.

Em Campos Sales o triunfo mereceu uma comemoração prolongada. Teve o campeão do Centenário, numa atuação destacada, a galhardia de vencer um invicto, o campeão de 42 e que caminhava a passos largos para a melhor situação no campeonato.

Marcação eficiente e um ataque que se apóia em dois meias agilíssimos

O América adotou para o jogo com o Flamengo uma marcação cerradíssima. Cada elemento [illegible] defesa teve um adversário [illegible] cante a vigiar e seguindo as [illegible] truções gerais de Gentil Card[illegible] foi conseguida com êxito a anu[illegible] ção do trio rubro-negro.

Tião e Pirilo muito marcados

Dois elementos da ofensiva [illegible] Flamengo não conseguiram n[illegible] ca trabalhar livremente. For[illegible] Tião e Pirilo. O primeiro [illegible] teve o apoio de Vevé, que apa[illegible] ceu atuando com uma displic[illegible] cia pouco comum. E o coma[illegible] dante do campeão da cidade [illegible] todas as investidas tinham se[illegible] pre Grila ao lado.

Maneco e Lima foram incansaveis

No quadro do América, [illegible] está realmente em grande for[illegible] Maneco e Lima, os dois meias, [illegible] ram incansaveis. Os dois goals [illegible] meia direita "colored" consti[illegible] ram dois lances espetaculares [illegible] peleja dos rubro-negros e [illegible] bros.

Na opinião unânime dos rubro-negros, esses dois meias, com mobilidade estonteante, envolveram a linha média do Flamengo que, sem Biguá, fez a apresentação mais apagada dos últimos tempos.

"Penalty? Perdeu o Botafogo!"

Uma frase que define a desorientação dos alvi-negros — E o Fluminense não desperdiça jámais uma falta

Os últimos instantes do [illegible] Botafogo x Fluminense fo[illegible] sensacionais, dramáticos par[illegible] alvi-negro. A terceira derrota [illegible] guida do quadro de Gentil Ca[illegible] riano representou um desa[illegible] lamentavel para sua campa[illegible] no campeonato. Conseguiu d[illegible] nar o tricolor durante todo o [illegible] gundo tempo, mas não teve [illegible] menor chance.

O Fluminense não teve o d[illegible] falque na equipe que vem a[illegible] sentando o Botafogo, que se [illegible] privado ultimamente do con[illegible] so de dois elementos essenci[illegible] mos: Santamaria e Geninho. [illegible] trabalhou para a vitória [illegible] sempre, com segurança [illegible] orientação.

Desperdiça sempre os penalties

Na fase final o Botafogo [illegible] deu um penalty que lhe asseg[illegible] ria um justo empate. O Flu[illegible] nense teve na fase final a [illegible] ocupação de garantir a vitória [illegible] não só "fez cera", como ape[illegible] cuidou da defesa. O Botafo[illegible] mesmo com sua ala esquerda [illegible] nada fazer, esteve muito [illegible] superior ao adversário. Mas [illegible] mo sempre perdeu um pen[illegible] que seria o único golpe de [illegible] da tarde. Mas chamado Ca[illegible] para cobrar a falta o zag[illegible] alvi-negro lançou a bola [illegible] fora.

Um dirigente do Botafogo, [illegible] responsabilidade, comentando [illegible] tes do desperdício do penalty, [illegible] se na tribuna de honra:

— Penalty? Perdeu o Botaf[illegible]

A direção técnica do Bota[illegible] há muito tempo tem cuidado [illegible] "penalties". Mas, ao contr[illegible] do que acontece com o Flu[illegible] nense, que nunca desperdiça [illegible] oportunidade dessas, de um [illegible] do geral "o goal certo" é par[illegible] alvi-negro inexpressiva [illegible] ção. Em duas rodadas o Bota[illegible] go perdeu dois penalties, e [illegible] constitue realmente uma d[illegible] cência lamentavel.

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
Rua México, 168 - 42-5543 - 25-3597

A esgrima no Tijuca T. C.

O Tijuca Tennis Club conquistou o lindo bronze "General Pargas Rodrigues", classificando-se, na final, em 1º lugar, invicto, por intermédio de Paiva Coelho. Secundou o grêmio tijucano o C. R. do Flamengo que, por sua vez, dominou o Botafogo, conquistando 11 pontos.

Pelo Tijuca classificou-se, também, o atirador Pargas Rodrigues, filho do patrono da prova.

O Fluminense, menos feliz, baqueou na semi-final.

Com essa vitória a sala darmas do grêmio cajuti conquistou mais um troféu, graças ao denodo de seus esgrimistas.

O troféu foi entregue pelo general Parga Rodrigues ao Sr. Heitor Beltrão, presidente do club, trocando-se, então, congratulações.

Estão de parabens, portanto, o capitão Joaquim Paredes, diretor de Esgrima do Tijuca e o seu treinador Edmundo Santal.

O general Parga Rodrigues presidiu a mesa e o juri foi presidido pelo presidente da Federação de Esgrima, que se cercava de atiradores da 1ª categoria.

Flagrantes da chegada da delegação do São Paulo F. C., ontem, na gare de D. Pedro II

No Rio a delegação do S. Paulo F. C.

Além de participar da Olimpíada, promovida pelo Fluminense Football Club, chegou ontem à noite, a delegação do São Paulo Football Club. Verdadeira multidão de adeptos e torcedores compareceram à "gare" de D. Pedro II para receberem os componentes do tricolor bandeirante. A embaixada do São Paulo Football Club compõe-se de quase duzentas figuras.

Vieram todos os titulares

O São Paulo defrontar-se-á com o Fluminense contando com o concurso de todos os titulares, inclusive Leônidas, que fez sua reprise no match de domingo último, em que o tricolor bandeirante enfrentou e venceu o S. P. R.

Uma equipe poderosa

Tambem, na competição de atletismo, o São Paulo F. C. apresentará uma equipe poderosa, integrada de verdadeiros "astros" da atlética paulista.

O quadro de basketball vem cumprindo bôa "performance" nas quadras paulistas, por certo, deverá realizar um magnífico encontro com o grêmio de Alvaro Chaves.

Chegará amanhã o presidente do São Paulo

A delegação do São Paulo vem chefiada pelo Sr. Nelson Fernandes, vice-presidente do club paulista. O Sr. Decio Pedroso, presidente do São Paulo, devido aos seus afazeres na capital bandeirante somente amanhã, por via aérea, poderá chegar ao Rio.

TODOS OS TITULARES NO QUADRO DE FOOTBALL PROFISSIONAL PARA O JOGO DE AMANHÃ

Para a lei de transferências

A Confederação Brasileira de Basketball recebeu ontem várias sugestões da Federação Paulista de Football, sobre a lei de transferências. A entidade paulista opinou pela modificação dos dispositivos atinentes ao estágio atestado profissional e de alfabetização, quanto aos players profissionais.

A contribuição dos desportistas bandeirantes foi enviada ao Conselho Técnico de Football, para o conveniente estudo e pronunciamento.

Grêmio Esportivo Estudantes do Realeng[illegible]

O conselho deliberativo do [illegible] mio, de acordo com os esta[illegible] em vigor, convoca os membr[illegible] conselho para elegerem o [illegible] dente.

Esta reunião será realizad[illegible] próximo dia 12, às 19 hora[illegible] primeira convocação, ou às [illegible] em segunda e ultima convoca[illegible]

O Vasco irá ao Grajaú

Defender esta noite o seu título de invicto — Aliados x Bonsucesso, América x Flamengo e São Cristovão x Botafogo, completarão a rodada

A sorte é difícil até mesmo para os "leaders".

Hoje por exemplo, enquanto que o Vasco terá de agir com muito cuidado, para não tombar ante o Grajaú, o Botafogo, outro "leader" do Campeonato de Basketball cumprirá uma facil tarefa. Caber-lhe-á como adversário, o São Cristovão que ainda não conseguiu firmar a sua equipe. Não serão porem, esses dois matches, os únicos da noite de hoje. Em Campos Sales, o América lutará com o Flamengo e o Aliados, em sua quadra, jogará com o Bonsucesso.

As colocações

Até hoje, as colocações dos concorrentes nos campeonatos das 1ª e 2ª divisões são os seguintes:

1ª, Botafogo, 11 e 0; 2ª, Vasco, 10 e 0; 3ª, Grajaú, 8 e 3; 4ª, América, 7 e 3; 5ª, Fluminense, 8 e 3. 4ª, Riachuelo, 8 e 3; 5ª, Tijuca, 8 e 4; 6ª, Atlética, 5 e 5; 7ª, Aliados, 4 e 6; 7ª, Carioca, 4 e 7; 8ª, Sampaio, 3 e 8; 9ª, Mackenzie, 2 e 8; 11ª, Flamengo, 4 e 8; 11, S. Cristovão, 3 e 8; 12ª, Olimpico, 1 e 9; 13ª, Bonsucesso, 0 e 11.

2ª Divisão:

1ª, Riachuelo, 9 e 0; 2, Botafogo, 9 e 1; 3ª, Tijuca, 7 e 1; 4ª, Fluminense, 6 e 3; 5ª, Carioca, 4 e 3; 6ª, América, 5 e 4; 7ª, Flamengo, 5 e 5; 8ª, Grajaú, 4 e 5; 9ª, Vasco, 3 e 5; 10ª, Atlética, 2 e 7; 10ª, Olimpico, 2 e 8; 11ª, Bonsucesso, 1 e 8; 12ª, Sampaio, 0 e 9.

Grajaú x Vasco

Juiz, Harold Oest.
Fiscal, J. Rubens Cerqueira Lima.

América x Flamengo

Juiz, Luiz Mergulhão.
Fiscal, Georges Gerard.

S. Cristovão x Botafogo

Juiz, Luiz Mergulhão.
Fiscal, Heitor G. Pereira.

Aliados x Bonsucesso

Juiz, J. A. Cerqueira Lima.
Fiscal, João Lopes Coelho.

FINAL

"Nosso Exército tem atualmente cerca de trezentos mil homens excelentemente equipados e prontos para a ação, e esse total pode triplicar em futuro próximo", declarou em Londres o embaixador brasileiro

INDISPENSAVEL À VITÓRIA A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL!

Veemente discurso do embaixador Moniz de Aragão em Londres — A nossa neutralidade poderia significar a destruição do Canal do Panamá e a intercepção das rotas marítimas vitais — Base de gigantescas operações o litoral do país — Prontas para qualquer eventualidade as forças nacionais — Vitórias da FAB sobre os submarinos e navios de superfície do Eixo – A ação da nossa Marinha de guerra

LONDRES, 6 (A. P.) — "Se o Brasil não se tivesse alinhado às Nações Unidas, os alemães teriam conseguido utilizar nossas estratégicas bases vitais, as rotas marítimas do tráfego da Grã Bretanha e outras nações unidas teriam sido atacadas e o Canal de Panamá teria sido destruido ou tornado impróprio para o uso" — declarou, no seu discurso na Royal Empire Society o embaixador brasileiro Moniz de Aragão.

O nosso litoral

LONDRES, 6 (A. P.) — O embaixador brasileiro Moniz de Aragão declarou que "o litoral do Brasil vem sendo usado pelo Brasil e pelas demais nações unidas como base de operação para o trans-

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

ANO XXXII — Rio de Janeiro, — Terça-feira, 6 de julho de 1943 — N. 11.278

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Yehudi Menuhim vai tocar para as forças armadas (Texto na 2ª página)

A capa da mamãe e o pneu do papai

TODAS AS ARMAS LANÇADAS À LUTA!

De grande envergadura a atual ofensiva alemã — Sensacionais duelos de artilharia — Em ação os tanks "Tigre", de 60 toneladas — Todos os esforços se esboroam, contudo, diante da encarniçada resistência russa — 738 tanks destruidos em 36 horas

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

Embaixador Moniz de Aragão

O Dr. Barcelos de Mello, um dos médicos do Parque, e o administrador Walfrido Garcia, quando falavam à NOITE

Os herois da campanha da borracha usada

A valiosa contribuição dos alunos das escolas públicas primárias para o sucesso do patriótico movimento — Detalhes pitorescos — A entrevista com o presidente, um prêmio ambicionado — A capa da mamãe e os pneumáticos do papai — Trouxe tudo, menos a chupeta do Arnaldinho (Texto na 2ª página)

Outro que fez um carreto, descarregando na pirâmide a sua contribuição de borracha usada

ESTÃO DESERTANDO!

Sensacional proclamação do comandante alemão na Noruega

ESTOCOLMO, 5 (U. P.) — O general Von Falkenhorst dirigiu sensacional proclamação às tropas que se acham na Noruega, revelando que aumenta o número de desertores, oficiais e soldados alemães, os quais se refugiam na Suécia.

DANDO TUDO AOS QUE NADA TINHAM

Como vivem os antigos moradores das favelas, ora instalados nos parques proletários — Visitando a nova cidade do Cais do Porto — Serviço médico, social e de reeducação — Escola maternal e pre-escolar — Créche e cozinha dietética (Texto na 6ª pág.)

A Suécia

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — As autoridades militares anunciaram que o "atual plano de exercícios será mantido por mais algum tempo, continuando em serviço os militares convocados, por todo verão".

Ninguem escapará ao castigo!

CAIRO, 6 (R.) — Foi irradiada ontem, em alemão e em italiano a seguinte declaração dos aliados: "Ouvistes o comunicado britânico e conhecêis provavelmente tambem a mensagem que dirigimos ao povo da ilha de Creta.

Desejamos informar-vos que os governos aliados assinaram uma declaração conjunta com o fim de castigar os criminosos que desrespeitaram a lei internacional da guerra. O que constitue um dos seus prencipais objetivos. Novas medidas estão sendo decididas no intuito de por essas decisões em aplicação;

Todos os que praticaram ações contra a lei internacional, serão castigados pois os seus crimes e os seus erros estão sendo recordados. Nenhum criminoso poderá escapar sob o pretexto de que obedeceu às ordens dos seus superiores hierarquicos. Não vos deveis iludir com a esperança da vitória do Eixo ou mesmo de uma paz negociada. Se desejais escapar ao castigo deixai de cometer crimes".

Em Guayaquil o presidente Morínigo

GUAYAQUIL, 6 (R.) — Procedente da Colômbia chegou o general Morinigo, presidente do Paraguai.

O shefe do Estado paraguaio foi recebido pelo presidente Arroyo e todo o ministério, tendo-se realizados diversos atos oficiais em sua honra.

Novos oficiais diplomados em moto-mecanização

Os novos oficiais diplomados em moto-mecanização

A solenidade de hoje — Como falou o comandante da E. M. M.

Realizou-se hoje, na Escola de Moto-Mecanização, sediada em Deodoro, a solenidade de encerramento do curso de oficiais, iniciado em fevereiro do ano corrente. Receberam diplomas de especialistas de motorização e moto-mecanização, 76 capitães e tenentes. É esta a quinta turma que, no transcurso de quatro anos, a E. M. M., prepara para as funções especializadas de moto-mecanização. A Escola já diplomou cerca de 273 oficiais de todas as armas, e esta turma que hoje vem de receber seus diplomas representa uma unidade a mais na composição desse todo especiali-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Na Golden Gate

A beira do Grande Oceano — A cidade que possue as maiores pontes do mundo — Visita a uma poderosa base naval

(De André Carrazzoni, diretor de A NOITE)

SAN FRANCISCO, Califórnia, junho (por via aérea) — Estamos aqui mais à beira do Pacifico. San Francisco é uma cidade cuja população, com os arredores e as localidades situadas do outro lado da baia, ascende a quase dois milhões de almas. Muito mais cosmopolita do que Los Angeles, conserva, entretanto, aquele encanto particular das velhas cidades que manteem inalteraveis os traços de sua fisionomia e de sua psicologia. Seu Civic Center é um quarteirão deveras original. Rodeada de montanhas, não lhe falta o colorido da paisagem, que é realmente bela na baia e suas imediações. A obra do homem ultrapassa, porem, em imponência e grandiosidade, o panorama natural. Algumas de suas construções testemunham a força de imaginação e o impeto de energia da gente de San Francisco. Aqui existe a primeira ponte-pensil do mundo, suspensa entre as duas bordas da baia. O vão dessa colossal obra de arte é de cerca de uma milha, isto é, quase a totalidade do seu comprimento. Ela atravessa a famosa Golden Gate, a Porta de Ouro, que é a entrada histórica da baia por onde passaram os conquistadores, colonizadores e pioneiros da Califórnia. Outra ponte imensa, que dificilmente terá rival no mundo, comunica San Francisco com Oakland. Mede sete ou oito milhas de extensão. Quem a atravessa, como acabamos de fazê-lo, descortina uma vista maravilhosa, em que cabe a área monumental de San Francisco. A vida social é intensa e brilhante, a despeito de sofrer os embaraços da situação anormal. Os hotéis de luxo estão repletos de hóspedes, mas seus gerentes se queixam da falta de garções. A maioria dos empregados está mobilizada. Um hotel afixou esta recomendação na portaria: "Pedimos aos nossos clientes que tratem os garções com toda cortezia; clientes temos de sobra, mas garções nos faltam".

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Manoel Passos Gil

E' um perigoso extremista

E pediu ao chefe de Policia certidão de ideologias politicas — Vai ser expulso (Texto na 3ª página)

SERÃO VENDIDOS AOS BRASILEIROS

OS BENS EIXISTAS NO PAIS E AS OPORTUNIDADES QUE SE OFERECEM

Chamando a atenção dos homens empreendedores e de iniciativa, de todo o país, para a oportunidade que em breve se lhes apresentaria, de empregarem sua capacidade produtora e recursos financeiros, dissemos que o governo não tardaria em pôr à venda muitas indústrias e bens de entidades eixistas.

Esses haveres, embora localizados no Brasil, pertencem, na sua maioria, a entidades alemãs, japonesas e italianas, com sede no estrangeiro. São empresas industriais especializadas uns, outros imoveis de valor, com larga e compensadora renda assegurada, alem de campo vasto para se expandirem, e que estão desafiando as vontades fortes de triunfarem na vida prática, integrando os brasileiros na direção e administração das atividades nacionais que eram, até agora, em boa parte exploradas por aqueles elementos alienígenas.

Já os jornais trouxeram a noticia de que será posta em hasta pública, sob a forma de concorrência, na conformidade da lei, o grande imovel que é o prédio Martinelli, na Avenida de S. João,

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

Pacifico estréia a nova louça...

12 $2.00 $0.95

Press Alliance Inc.

A ABERTURA DO VOLUNTARIADO

Continuam as apresentações — Novos e expressivos telegramas recebidos pelo general Eurico Dutra

Os moços brasileiros estão reafirmando os seus sentimentos de patriotismo, apresentando-se voluntariamente ao Exército, de conformidade com o importante aviso baixado pelo ministro da Guerra.

Embora não se saiba ainda o número certo de apresentações espontâneas às várias unidades militares de todas as regiões da Pátria, a verdade é que centenas de moços, a estas horas, já se encontram incorporados às fileiras, dispostos aos embates da luta sagrada em defesa de nossa Bandeira e de nossa soberania.

Ainda no dia de ontem, o titular da Guerra recebeu novos e expressivos telegramas de oferecimento de serviços ao Exército e à Pátria, entre os quais contam-se os seguintes:

"De São Paulo: Neste momento em que V. Excia. permitiu aos brasileiros bater-se pela Pátria, como oficial de engenharia da reserva, apto fisicamente, sinto-me no dever de solicitar a V. Excia. a suprema mercê de figurar entre aqueles que irão reafirmar as tradições de bravura de nossa gente. Estou, pois, sobrepondo-me a interesses outros e colocome à disposição do Exército Expedicionário. Respeitosas saudações. (a.) Gumercindo Viana de Andrade Figueira."

"De Terezina: Não tendo sido convocada minha classe, ofereço meus serviços voluntariamente ao grande presidente Getulio Vargas por intermédio de V. Ex., no momento da organização do Batalhão Expedicionário para a defesa incondicional da pátria brasileira brutalmente agredida pela horda dos corsários do Eixo. Estavel de ataliaia, tanto como funcionário público como na qualidade de sargento da reserva. Saudações. (a.) Joaquim Ferreira da Silva."

"De Boa Vista, Amazonas: Sendo eu um ex-cabo do 2.º B. C. D. e como até a data presente não recebi nenhum chamado venho me oferecer, como brasileiro patriota que sou, possuidor de 25 anos de idade. (a.) — Paulo Sales Regadas."

Nessa fase grave de nossa história, os moços não desmentem as suas tradicionais qualidades de patriotismo, coragem e intrepidez. A abertura do voluntariado veio oferecer a oportunidade para que sejam demonstradas, ainda uma vez, as virtudes varonis da mocidade brasileira. Os moços esperarão sua convocação normal. Valendo-se do ensejo da abertura do voluntariado, durante todo o mês corrente, eles se apressam ao cumprimento do dever e, antes de qualquer notificação pessoal, procuram voluntariamente às fileiras para envergar a farda de soldado e trabalhar, entusiasticamente, pelos supremos interesses da nacionalidade.

Novos oficiais diplomados em moto-mecanização

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

zado de que tanto carece o Exército.

A solenidade, que contou com o representante do ministro da Guerra, major Oronce Guerin, generais Isauro Regueira, inspetor geral do ensino militar, Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar, Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-Mecanização e Odilio Denys, comandante da Policia Militar, alem de vários outros militares, oficiais alunos e senhoras, teve inicio com a leitura do boletim do comando pelo 1º tenente Waldemar Bittencourt. Em seguida, foi lida a relação dos oficiais diplomados.

A quem pertence o pombo-correio?

As primeiras horas da tarde de ontem, no quintal da casa 61 da rua Paraiso, em Paula Matos, residência do Sr. Carlos Germano da Rocha, auxiliar da Empresa A NOITE, apareceu um pombo-correio. Pessoa da familia de Carlos Germano, apanhou a ave, que trazia, num pé, uma argola de aluminio com esta inscrição: — 41 — C. G. B. — 8.393".

O pombo-correio está, ali, à disposição do seu legitimo dono.

IMPRENSA PAULISTA

A direção de "O Estado de São Paulo"

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Destacado para assumir a direção do Conselho Regional de Esportes, o Sr. Gabriel Monteiro da Silva deixou o posto que ocupava na direção de "O Estado de S. Paulo", onde prestou serviços os mais valiosos ao grande jornal paulista, revelando-se o mesmo espirito equilibrado que, à frente do Departamento das Municipalidades, tão preciosa colaboração vem prestando ao governo Fernando Costa. Procurando dar-lhe um substituto condigno, no ero diretivo do importante matutino bandeirante, o governo vem de convidar o Sr. Sud Menucci, nome dos mais altos da vida intelectual paulista. Educador, jornalista, escritor e figura marcante da Academia Paulista de Letras, o novo diretor de "O Estado de S. Paulo", é uma das inteligências brilhantes do jornalismo na terra de Piratininga, tendo integrado, já, com relevo, em situações de destaque, o corpo redatorial dos maiores orgãos da imprensa paulista, inclusive o do jornal à cuja direção passa agora a pertencer.

A escolha do Sr. Sud Menucci repercutiu, assim, de maneira a mais simpática, em todos os circulos bandeirantes.

Elogiado pelo diretor do Ensino Naval

Consta de uma ordem do dia do almirante Mario Hecksher, diretor da Escola Naval, o seguinte agradecimento e louvor: — "Ao desligar do serviço da Escola Naval o capitão de corveta médico Dr. Anibal da Silva Lima Jorge, agradeço-lhe com a máxima satisfação os bons e leais serviços que prestou à minha administração e ao mesmo passo o louvo pelo modo correto, disciplinado e leal com que sempre se houve no desempenho das suas altas funções".

Entram na armadilha...

MOSCOU, 6 (A. P.) — Para enfrentar a nova investida alemã, os russos estão empregando um já velho truque, que continua dando tão bons efeitos como no primeiro dia. uando a pressão dos tanks alemães se torna muito forte, a linha de frente russa abre-se simplesmente para deixá-los passar, fechando-se atrás deles para enfrentar a infantaria alemã que os segue. A artilharia postada por traz da linha de frente encarrega-se dos tanks que penetraram.

SERIE INTERMINAVEL DE VITORIAS EM 43

FALA CHIANG-KAI-SHEK

CHUNGKING, 6 (U. P.) — O marechal Chiang-Kai-Shek, em uma alocução rádio-telefônica dirigida à Nação chinesa em vésperas de se cumprir o sexto aniversário da guerra com o Japão, declarou que no ano próximo "se empreenderá uma ofensiva nos diversos teatros de operações da guerra mundial, que assestará esmagadores golpes ao inimigo e haverá uma interminavel série de vitórias".

O marechal Chiang-Kai-Shek vaticinou a completa derrota do inimigo no prazo de dois anos.

Yehudi Menuhim

YEHUDI MENUHIM VAI TOCAR PARA AS FORÇAS ARMADAS

SÓ OS FARDADOS TERÃO INGRESSO LIVRE NO MUNICIPAL, AMANHÃ

O famoso violinista Yehudi Menuhim, que se encontra presentemente nesta capital, vai prestar significativa homenagem às nossas classes armadas oferecendo-lhes um concerto, amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal. Querendo demonstrar sua simpatia pelos colegas de armas brasileiros, como oficial que é do Exército norteamericano, o consagrado virtuose resolveu não deixar o nosso país, sem repetir aqui o que tem feito habitualmente nas unidades militares de "Uncle Sam", isto é proporcionar aos elementos das forças de terra, mar e ar, alguns momentos de elevada significação artistica.

Trata-se de uma homenagem individual do célebre violinista, aos soldados, marinheiros e oficiais do nosso Exército, Marinha e Aeronáutica, e, por isso, o ingresso no Municipal só pode ser feito pos pessoas uniformizadas. Basta comparecer dessa forma para ter entrada livre, sem qualquer exigência de ingressos ou convites.

A viagem do ministro Salgado Filho aos EE. UU.

A titular brasileiro visitará as grandes fábricas de onde estão sendo remetidos aviões de guerra para a FAB — E seguirá em avião da força aérea norte americana

A convite do governo norteamericano embarcará amanhã para os Estados Unidos o ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica.

A Força Aérea estadunidense, num gesto de cativante gentileza, enviou ao Brasil um dos seus possantes e confortaveis aviões, para conduzir o estadista nacional à América do Norte.

O Sr. Salgado Filho viajará acompanhado de uma comitiva composta dos seguintes oficiais da FAB: tenente-coronel Henrique Fleiuss, major Faria Lima, capitão Osvaldo Pamplona e capitão Luiz Sampaio.

A essa comitiva, e por especial deferência das autoridades americanas, se juntará o coronel J. C. Selser, oficial da Força Aérea dos Estados Unidos e adido a sua Embaixada no Brasil.

O ministro Salgado Filho visitará as grandes instalações estadunidenses para treino tático de aviadores e as formidaveis industrias da aeronáutica da valorosa nação irmã, de onde temos recebido, nestes ultimos meses, dezenas de caças e bombardeiros para reforçar a nossa frota aérea militar.

Um morto e dois feridos

Tremendo choque de auto-caminhões

Verificou-se na estrada Rio-São Paulo um desastre de consequências graves. Em sentido contrário, corriam, ao que se sabe, em velocidade excessiva, dois auto-caminhões, um dos quais de número 12.201. Ao se defrontarem, não houve tempo para se desviarem um do outro. O resultado foi chocarem-se com tremenda violência.

Um dos veiculos continuou a marcha, ainda mais apressada, fugindo o seu motorista. O 12.201, porem, não pôde fazer o mesmo, tendo vários dos seus trabalhadores que nele viajavam sido colhidos no desastre.

Mandada ao local, uma ambulância do posto do Hospital Carlos, recolheu os feridos, que eram os ajudantes de motoristas João de Azevedo, casado, residente em Colégio, com fratura do crânio; José Pereira da Costa, de 33 anos, casado, residente na estrada do Monteiro, 344, com escoriações nas pernas, e Pantaleão Neves, de 44 anos, solteiro, morador em Miguel Angelo, 97, com contusões na cabeça. Ao ser pensado, João de Azevedo faleceu. Os dois outros, depois de medicados, se retiraram para suas residências.

A policia apurou a responsabilidade do desastre, tendo providenciado a remoção do corpo de João de Azevedo para o necrotério.

Ainda as declarações do embaixador Moniz de Aragão

— A batalha da borracha — Construção, no Rio, de navios de guerra

LONDRES, 6 (R.) — "O Brasil — declarou hoje o embaixador Moniz de Aragão na Royal Empire Society — está dando imediata e cada vez mais extensa contribuição ao esforço aliado com suas matérias essenciais aos objetivos de guerra. O governo brasileiro já enviou uma força expedicionária para aumentar a produção da borracha. Milhares de homens estão sendo mobilizados para esse fim. A produção desse importante produto já se eleva a vinte mil toneladas e em breve alcançará a cifra de cinquenta mil. Nos estaleiros do Rio de Janeiro, nove "destroyers" e doze corvetas foram recentemente construidas e outras belonaves estão sendo ali terminadas. Nosso Exército tem atualmente cerca de trezentos mil homens excelentemente equipados e prontos para a ação."

Poderá triplicar em futuro próximo

LONDRES, 6 (R.) — O embaixador Moniz de Aragão, falando hoje na Royal Empire Society, depois de acentuar que "o Exército do Brasil conta atualmente com milhares de homens excelentemente equipados e prontos para a ação", acrescentou: "Esse total pode triplicar em futuro próximo".

"No momento — prosseguiu — nossas forças armadas estão guardando nosso vasto território e se encontram preparadas para qualquer eventualidade. Se o Brasil não tivesse adotado a politica que adotou de aliança com as Nações Unidas, a situação da batalha do Atlântico teria sido séria. Se os alemães tivessem logrado utilizar as bases estratégicas do Brasil, o tráfego maritimo para a Grã-Bretanha e os Estados Unidos e outras nações aliadas estaria hoje controlado e o canal do Panamá ou destruido ou incapaz de ser utilizado."

Terminará hoje o prazo

Encerra-se hoje, às 17 horas o prazo para a entrega das obras destinadas ao III Salão Fluminense de Belas Artes, na capital fluminense. A inauguração será no próximo dia 20, no salão principal do Club de Regatas Icaraí. A entrega deverá ser feita na portaria do club, na praia de Icaraí, ou, ainda, na portaria do Museu Nacional de Belas Artes, na Avenida Rio Branco, nesta capital.

Vibrados "golpes paralizadores" na Sardenha e Sicilia

Mais de duzentos "caças" do Eixo tentaram, inutilmente, impedir os devastadores ataques de sábado

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (A. P.) — Informa-se que as forças aéreas aliadas, encabeçadas pelos quadrimotores norteamericanos, vibraram ontem "golpes paralizadores" à resistência do Eixo nas batalhas pela supremacia aérea sobre a Sicilia e Sardenha. Foram abatidos 30 caças alemães.

Bombardeados os aeródromos da Sicilia

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (A. P.) — Os aviões anglo-norteamericanos, em rude combate pela supremacia aérea, na Sicilia, castigaram os principais aeródromos inimigos, destruindo 13 aparelhos por ocasião da grande ofensiva aérea de 4 de julho.

Foi um dos dias mais severos

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (A. P.) — Das 10 bases aéreas inimigas na Sicilia cinco foram sacudidas pelas tremendas explosões das bombas lançadas pelos aparelhos aliados, apesar do contra-ataque de cerca de 200 aviões de caça italo-alemães, transformando o dia de sábado como um dos mais severos de toda a campanha do Mediterrâneo.

Comemoraram o Dia da Independência sobre "Gnome-Rhone"

LONDRES, 6 (A. P.) — O Q. G. do Exército dos Estados Unidos na Inglaterra anuncia que, por ocasião dos raids levados a efeito pelas Fortalezas Voadoras, da 8ª Força Aérea, em comemoração do dia da Independência dos Estados Unidos, foi destruida a maior parte dos edificios da fábrica de motores "Gnome-Rhone", em Le Mans, conforme provas fotográficas que acabam de ser examinadas.

Atacados objetivos no norte da França

LONDRES, 6 (A. P.) — O Serviço Informativo do Ministério do Ar anuncia que os "Mustangs" da RAF destruiram seis locomotivas e atacaram vários objetivos em terra, inclusive estações e armazens ferroviários e vagões de carga, no Norte da França.

Cita-se tambem oficialmente um episódio ocorrido perto de Abbeville, onde uns trinta soldados alemães, ciclistas, abandonaram suas bicicletas e se esconderam num mato próximo.

Tambem sobre a Europa ocupada

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (A. P.) — Mais de uma tremenda ofensiva aérea, foi desfechada pelos aviões aliados contra Catânia, Gerbini, Sciscia, Comiso e Milo. De outra parte, aviões de caça, aliados, com base em Malta, escoltaram aviões de bombardeio norteamericano, em sucessivos ataques contra a Europa ocupada.

Mais de 1.000 aparelhos conta a 8ª Força

LONDRES, 6 (A. P.) — A 8.ª Força Aérea dos Estados Unidos nas Ilhas Britânicas — que tanta devastação tem causado na Alemanha e paises europeus ocupados pelos nazistas — já possue mais de mil aparelhos, segundo se revelou nesta capital.

Fatos diversos

O médico Henrique Duck, morador na rua Gustavo Sampaio número 108, queixou-se à policia do 2.º distrito, de estar ameaçado de morte pelo seu colega Waldemar Bordalo, e pelo irmão deste, Heitor Bordalo, moradores na avenida Henrique Valadares n. 98.

A ameaça prende-se a motivos intimos e o delegado Frota Aguiar prometeu providenciar.

Na madrugada de hoje foi chamado o Socorro Urgente para o edificio n. 205 da praça da Bandeira, onde um homem fazia enorme desordem. Acudindo ao chamado, os investigadores da policia detiveram o bailarino Antonio Oheme Fontoura, ali morador na casa 3, apartamento 102, que havia agredido a bofetadas sua mulher Edith Rodrigues Fontoura e seu cunhado Lourival Mauricio Rodrigues.

Conduzidos o agressor e os agredidos à delegacia do 15.º distrito, ai foi o bailarino autuado pelo delegado Dulcidio Gonçalves.

Deu motivo à agressão, conforme ficou apurado, ter Edith ido ao cinema com o irmão, o que desgostou o bailarino.

Alvaro de Souza Abreu, proprietário do Café São Sebastião, situado na estrada Vicente de Carvalho n. 36-B, queixou-se à policia do 21.º distrito de que os individuos conhecidos pelos vulgos de "Francisquinho", "Patola" e "Vulcão" ou "Pernambuco", no dia 4 do corrente, entraram em seu "bar" e, após uma refeição que fizeram regada a bebidas, no valor de Cr$ 25,00, sairam sem pagar a despesa.

Ontem, os mesmos individuos repetiram o "beiço", fazendo, então, despesas na importância de Cr$ 30,00, e ainda agrediram o "garçon" Adalberto de tal e o ajudante de cozinha Sebastião dos Santos Conceição, quebrando 22 travessas, garrafas, copos, etc. Os desordeiros fugiram.

Foram presos em flagrante quando passavam na avenida Mem de Sá espancando uma mula, que havia sido vitima de um desastre momentos antes na Praia de Botafogo e estava muito ferida, Saviano José da Silva, morador na rua Arauri Santos n. 831, e José Oliveira da Silva, residente na rua São Cristovão n. 217. Ambos foram autuados no 11.º distrito pelo comissário Carvalho e a mula recolhida pela Sociedade Protetora dos Animais ao Hospital Veterinário da Prefeitura.

Quando passava na estrada Marechal Rangel, em frente ao 223, em Madureira, o auto-caminhão n. 7.903, dirigido pelo motorista Francisco Soares, carregado de papéis, vidro e ferro velho, procedente de Barra Mansa, virou espetacularmente, espalhando toda a mercadoria naquela via pública. O motorista salvou-se.

Elias da Silva, de 30 anos, viuvo, morador na rua Leopoldo n. 287, casa 16, queixou-se ao comissário Afranio Rocha, do 18.º distrito, de que foi agredido quando entrava na vila que reside, por um individuo de nome Gabriel, morador na casa n. 11, da mesma vila, ficando ferido na cabeça.

O agressor fugiu.

Aracy Soares da Rocha, casada com Manoel Antonio da Rocha, queixou-se ao comissário Veiga Cabral, do 11.º distrito, de que foi agredida pelo esposo em sua casa. Disse ela que está separada do marido.

A policia apurou que Aracy é muito geniosa e aproveitando ter o marido ido em sua casa visitar uma filhinha do casal, queria que ficasse. Ele não concordou e ela se atracou com Manoel Antonio da Rocha, indo depois queixar-se à policia.

Morreu subitamente sob um telheiro, onde pernoitava quase diariamente, na estrada João Paulo, ao lado do prédio n. 33, da firma comercial Carlos Strub, João Gaspar, muito conhecido naquela localidade pelo apelido de Baiano. Era ele branco e contava 43 anos de idade.

A policia do 24.º distrito fez recolher o corpo ao necrotério do Instituto Anatômico.

Ofensiva nazista contra os médicos holandeses

LONDRES, 6 (A. P.) — Informa a agência noticiosa neerlandesa que centenas de médicos holandeses foram encarcerados em campos de concentração, porque se recusaram a praticar a medicina de acordo com a ideologia nazista. A situação tornou-se critica em abril ultimo, quando os alemães tentaram obrigar os médicos a entrar para a "Camara Médica", controlada pelos nazistas.

Instituto Brasileiro de Cultura

Fundamentos da arte de representar — A palestra do Sr. Carlos Devilli

No Instituto Brasileiro de Cultura, realiza, hoje, às 17 horas, a sua esperada conferência, o escritor Carlos Devilli. Conhecido homem de teatro, o autor de "Mundo Interior", escolheu para tema de sua palestra, um assunto de grande atualidade: "Fundamentos da Arte de Representar".

No contato que manterá com o público amigo das letras, o teatrólogo abordará questões de alta relevância para a nossa ribalta, expendendo conceitos judiciosos acerca das mais urgentes necessidades da cena nacional.

Haverá, em seguida, um momento artistico, durante o qual atuarão nomes destacados dos nossos meios culturais. Entrada franca.

Uma modelar organização de transportes

Um sentido patriótico tambem inspirou a fundação da "Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto"

PERCURSO: RIO-BAIA, VIA MONTES CLAROS

CARTEIRA DE CONSIGNAÇÃO E REDESPACHO DE MERCADORIAS

Rasgando novas possibilidades ao comércio e industria de uma grande região do centro brasileiro

(TEXTO NA 4ª PÁGINA)

Os heróis da campanha da borracha usada

(Cliché na 1ª página)

Os pequenos colegiais das nossas escolas públicas primárias são sempre os maiores heróis das campanhas civicas. Orientados por um programa de ensino que exalta o condão da nacionalidade e pelos conselhos de mestras forjadas pelos mais sadios principios de bondade, energia e patriotismo, os escolares são os convocados preferenciais de qualquer movimento diretamente ligado aos superiores interesses morais e econômicos da nação.

Renhida competição na Campanha da Borracha Usada

Depois de magnificos exemplos dados em outras cruzadas patrióticas, eil-os, agora, disputando renhidamente a colocação de honra na campanha da borracha usada. Obedientes à palavra de ordem das professoras, os colegiais do ensino público primário formaram pelotões de arrecadação e, aproveitando as horas de folga, percorrem ruas, bairros e casas residenciais em busca da borracha que o Brasil reclama para a sua própria defesa e para a vitória dos seus aliados nesta guerra sangrenta contra os inimigos da ordem, da justiça e da liberdade. Por tudo isso, alunos e professores, formam um dos mais seguros esteios da nacionalidade e contemplá-los em franca atividade é sentir, por um e por outro, uma espontânea manifestação de respeito e de admiração.

No segundo dia de arrecadação

Praticamente, a campanha da borracha usada começou nas escolas públicas primárias há dois dias apenas. Entretanto, pelos dados enviados à Legião Brasileira de Assistência, a senhora Anne Marie Monteiro de Castro, que em nome da L. B. A. está articulando essa campanha, somente ontem, primeiro dia do movimento, os escolares municipais já haviam arrecadado cerca de 3 mil quilos de borracha usada, e, o que mais evidencia o trabalho feito, tudo em peças miudas, saltos de borracha, rolhas, pedaços de tubos, lascas de pneumáticos, bolas, bicos de torneira e muitas chupetas...

O diretor do Ensino Primário visita as escolas

Hoje pela manhã percorremos algumas escolas públicas mais próximas. A visita inesperada nos deu ensejo à anotação de alguns detalhes pitorescos, pois, quase todos os meninos e meninas dão uma explicação curiosa da sua atuação na campanha promovida pela L. B. A., em colaboração com o Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade. Aliás, na Escola Estados Unidos encontramos o Sr. Theobaldo Miranda dos Santos, diretor desse departamento e que, interessado em conhecer o desenvolvimento dos trabalhos nos estabelecimentos afetos à sua responsabilidade educativa e administrativa, mostrou-se satisfeito com o que lhe foi dado ali observar.

"Quero ter uma conversa com o "seu" Getulio"...

Durante os poucos instantes que ficamos na escola acima referida vimos a garotada tal como as formigas carregadeiras, sobraçando pedaços de borracha que orgulhosamente atiravam na pirâmide que principiava a erguer-se no pátio central do estabelecimento. Um dos meninos trouxe um enorme embrulho, e, enquanto despejava a sua contribuição no monte heterogêneo, perguntamos se contava conquistar o primeiro lugar na lista dos arrecadadores de borracha usada.

— Estou fazendo força... Isso que trouxe hoje não é nada. Um motorista camarada me prometeu um pneu de caminhão. Vai ser sopa...

— E dos prêmios, qual o que você prefere?

— Todos são bons. Mas eu queria o primeiro.

E como perguntassemo por que, o diligente garoto nos respondeu, cheio de orgulho:

— Porque eu quero ter uma conversa com "seu" Getulio...

Do papai e da mamãe

Outro garotinho, de olhos muito vivos, irradiando contentamento, vinha atrapalhado com um pneu de automovel numa das mãos e, na outra, arrastava uma capa de borracha. Como carreto não dava certo, resolveu vestir a capa e, assim, com as mãos livres podia rolar o pneu sem fazer força. A figura tornou-se original e o fotógrafo resolveu não perdê-la. Enquanto posava o menino virou-se para o reporter e pediu:

— Olha moço, o senhor não se esqueça de por no jornal que a capa era da mamãe e o pneu do papai...

Só não trouxe a chupeta do irmãozinho

Uma garotinha tambem apareceu com a sua contribuição. Uma caixa repleta de peças miudas, uma coleção completa de tudo quanto era objeto de borracha habitualmente usado em casa. Rolhas, tubos, pedaços de tapete, solas, saltos, descanso de pratos, bico de torneira, etc. etc. A professora achando graça naquele museu de borracha doméstica perguntou à menina se não havia deixado alguma sobra para o dia seguinte.

— Você desta vez, parece que trouxe tudo, minha filha... — acrescentou a mestra.

— Não trouxe não, professora — explicou a garota — Quis trazer a chupeta do Arnaldinho mas a mamãe não deixou... Mas olhe aqui — ajuntou metendo a mão no bolso — ela me deu o bico da mamadeira...

Carregador não usa uniforme de colegial

Na Escola Epitácio Pessoa tambem já era grande a arrecadação de objetos usados. Todos os alunos compareceram ontem e hoje carregando pedaços desse material e a diretora estava satisfeita. Um dos alunos estava sem uniforme e antes que estranhassem aquela contravenção regulamentar a professora Doralice Neves Vilaça explicou que o aluno tirara o dia para trazer para a escola a sua contribuição e como o volume era grande não podia fazê-lo uniformizado. Na hora da fotografia o herói surgiu com o seu carreto. Curvado com um enorme saco às costas. Enfim, deu-se jeito para que o herói figurasse na chapa. Arranjaram-lhe um uniforme emprestado. Depois, justificando a sua atitude, esclareceu meio tanto aborrecido.

— Eu não sabia da fotografia. Vim sem uniforme porque aluno de colégio não fica bem na rua carregando um saco nas costas. A diretora ficou um pouco zangada mas quando viu a borracha não disse mais nada.

O pânico na Itália

LONDRES, 6 (U. P.) — O pânico na Itália chegou ao auge, de acordo com o que informam despachos do Continente. Todos os circulos italianos fazem grande pressão sobre Mussolini para que aceite as condições de paz dos aliados, afim de evitar a total devastação do território peninsular.

"Um fascista não tem alma capaz de entender Jesús"

Como o Sr. Coelho e Souza repeliu uma proposta integralista

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Um representante da livraria editora do Livro "Jesus", de autoria do Sr. Plinio Salgado, ex-chefe da extinta Ação Integralista Brasileira, ofereceu à venda, à Secretaria de Educação, exemplares da obra.

O secretário, Sr. Coelho e Souza, recebendo a proposta, apôs-lhe o seguinte despacho: "Desde o dia em que esse cidadão, sem minha audiência, deixou aqui o livro de Plinio Salgado, declarei que não o desejava. Um fascista não tem alma capaz de compreender Jesus. Devolva-se a quem trouxe os exemplares".

Os jornais, comentando a ousadia do proponente, advertem ter sido o despacho do secretário de Educação uma lição de mestre, e, ao mesmo tempo, um brado de alerta, dado por aquele alto funcionário do Estado, com o seu curto pronunciamento.

Comunicados Fúnebres

Amalia Oliva Maya de Lamas

Seus filhos Luiz Felix Lamas, Amalia Jasta Lamas de Perez, Domingo J. B. Laurts, Luiz M. Perez, seus netos e sobrinhos, convidam aos demais parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que mandam rezar por alma de sua idolatrada e inesquecivel mãe, sogra, avó e tia, amanhã, quarta-feira, 7, às 10 horas, no altar mor da igreja Mãe dos Homens.

JOÃO ROCHA CAMPOS

(7º DIA)

Blandina, Sylvina, Benedita Rocha Campos, Josias Rocha e familia, Porfirio Rocha e familia Rosalina Campos convidam todos seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de seu bondoso filho, irmão, cunhado e tio, JOÃO ROCHA CAMPOS, na igreja de Santa Rita de Cássia, às 10 horas do dia 7 do corrente. Agradecem a todos parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento e antecipadamente agradecem o comparecimento a esse ato religioso.

SERÃO VENDIDOS AOS BRASILEIROS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

em S. Paulo. Esse imovel, que conta vinte e seis pavimentos e uma situação privilegiada, produz uma renda compensadora, com acentuadas tendências para mais, sendo avaliado em soma um pouco acima de quarenta milhões de cruzeiros.

A exploração de imoveis, como esse, costuma fazer-se lá fora, principalmente nos Estados Unidos, através de companhias imobiliárias, constituidas como sociedades por ações, ou anônimas. É um sistema magnifico de emprego de pequenos ou grandes capitais, que teem dado ótimos resultados ao mesmo tempo que concorre para o aumento e a modernização das cidades e até dos campos. Uma empresa que venha a organizar-se, com a mesma finalidade, uma ou muitas, e que tenha na sua gestão homens probos e experimentados, será empresa triunfante.

Alem desse imovel, a Comissão de Defesa Econômica, que superintende os bens de inimigos no Brasil, já está providenciando para a transformação em sociedades por ações, de empresas que tinham organização de sociedades comerciais comuns, de forma a interessar nelas homens e fundos brasileiros. Entre as organizações que passarão por essa transformação, naturalmente figurarão as de produtos químicos, especialidades farmacêuticas e mecânicas ou metalúrgicas, que eram daquelas em que os germânicos e os italianos preferencialmente operavam.

A quase totalidade dessas empresas serão transformadas com capitais de milhões de cruzeiros, mas esses valores não deve ser motivo para retraimento. Os nossos estabelecimentos bancários teem suas caixas abarrotadas e muitos deles sem encontrarem emprego compensador para os volumosos depósitos de que dispõem. Assim, desde que as garantias sejam aceitaveis, e a idoneidade dos candidatos apurada, o financiamento se tornará viavel, mesmo a prazo mais largo, como é indispensavel que se faça.

O Banco do Brasil, por exemplo, já compreendeu a inviabilidade de operações de financiamento para as industrias a curto prazo. Mas as condições que pautam as suas operações, desse gênero, ainda são muito acanhadas. Tais condições talvez venham a ser modificadas com a colaboração, que se estuda, do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, o qual está pronto a auxiliar os brasileiros, por intermédio do Banco do Brasil, estabelecendo condições que permitam a operação de industrias de maior capacidade.

Solucionado definitivamente este problema, o mais não oferecerá dificuldades irremoviveis.

A abertura de Santos à economia boliviana

Uma carta do embaixador boliviano em Washington ao "New York Times"

WASHINGTON, 6 (A. P.) — Em carta dirigida ao "New York Times", o embaixador boliviano nesta capital, Sr. Guachalla, referindo-se à concessão de um entreposto livre no porto de Santos para a Bolivia, disse que "a verdadeira importancia do acordo do Rio de Janeiro está na contribuição que a abertura da rota de Santos trará à economia das regiões orientais da Bolivia.

"Os presidentes Vargas e Peñaranda merecem congratulações pela visão de estadistas com que previram o futuro promissor que espera as regiões orientais e o papel de destaque que desempenharão no grande programa da interdependência brasileiro-boliviana".

Indispensavel à vitória a participação do Brasil !

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

parte de armamentos e homens para os vários teatros da guerra e ajudaram poderosamente fazendo possivel a maravilhosa campanha na Africa do Norte.

Para qualquer eventualidade

LONDRES, 6 (A. P.) — No discurso que proferiu no Royal Empire Society o embaixador brasileiro Moniz de Aragão, disse que as forças brasileiras, constantes de milhares de homens, estão presentemente guardando o território do país, preparando-se para qualquer eventualidade".

O Exército, a Marinha e a FAB

LONDRES, 6 (A. P.) — No seu discurso de hoje, o embaixador Moniz de Aragão exaltou o valor do Exército, da Marinha e da Aviação do Brasil, dizendo que o primeiro "guarda vigilante o território e se prepara para qualquer eventualidade, a Marinha protege os comboios ao longo da costa e nas viagens oceânicas e a força aérea vem constantemente patrulhando as linhas de navegação do Atlântico Meridional e já conseguiu vitórias sobre os navios de superficie e corsários submarinos inimigos".

Pronto para seguir para o "front"

LONDRES, 6 (A. P.) — O embaixador do Brasil, senhor J. J. Muniz de Aragão, declarou, em discurso, no Royal Empire Society, que o Brasil mandará uma força expedicionária às frentes de batalha, desde que o comando aliado considere tal medida necessária.

E' um perigoso extremista

(Clichê na 1ª página)

Foi encaminhado ao Ministério da Justiça, por intermédio da Chefia de Policia, o processo de expulsão instaurado na Delegacia de Estrangeiros, por determinação do coronel Alcides Etchegoyen, chefe de Policia, contra o anarquista espanhol Manoel Passos Gil, que se constitui um elemento indesejavel à sociedade brasileira, pela prática de atos contrários à estabilidade das nossas instituições politicas, conforme ficou devidamente comprovado no inquérito a que respondeu, há tempos, perante as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

O acusado, que é conhecido e perigoso extremista, dedicava-se, há anos passados, ao exercício de atividades subversivas, juntamente com varios outros agentes da anarquia, instigando a subversão violenta da ordem pela revolução proletária. Detido em 1935, quando, em companhia de outros agitadores, procurava distribuir boletins de propaganda anarquista, e, posteriormente, em 1937, quando, em companhia de outros audaciosos elementos extremista andava empenhado em pixar os muros da cidade com inscrições atentatórias ao regime e às autoridades, Manoel Passos Gil, recebeu o justo castigo para as suas nefastas atividades, sendo condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, como violador do artigo 23, da lei n.º 38 de abril de 1935.

Cumprida a pena a que foi condenado, Manoel de Passos Gil, não obstante ser um elemento nocivo e indesejavel em nosso meio, não só pela sua ação criminosa como também por sua situação de [illegible] de um país que o acolhera, como, também, por ser um clandestino em território nacional, ainda teve a audacia de dirigir um pedido de certidão de ideologias politicas ao chefe de Policia.

O coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, porem, após verificar os péssimos antecedentes do perigoso estrangeiro, elemento nocivo à sociedade e perigoso à ordem e segurança publica, determinou ao Sr. Alvim Bezerra de Souza, delegado de Estrangeiros, que instaurasse o competente inquérito, afim de expulsá-lo do país, como incurso nas sanções do artigo 1.º, combinado com o artigo 10, do decreto n.º 38, de 1938.

Sorteados chamados à 1.ª C. R.

Devem comparecer à 1.ª Circunscrição de Recrutamento, às 11 horas, procurando o escrevente Santos, os sorteados das classes de 1921 e segundo semestre de 1920, abaixo mencionados, os quais devem ir munidos de [illegible] a fim de serem inspecionados de saude: Classe de 1921 — Raimundo Gonzaga, Reginaldo Nazaré, Ricardo Duarte, Ricardo Munoz, Saul Abraim Farhat, Seomar, filho de Christovam Cesar da Rosa, Sergio, filho de José Correia da Costa, Silvano Aquino, Silvio Cardoso de Almeida, Silvio, filho de Napoleão de Meireles, Teodoro Distelberger, Teodoro Durão, Valentim Zeon Stockmanns, Vicente Nunes, Wilmar, filho de Adelino Ribeiro da Silva.

Classe de 1920 — Alvaro Ferreira da Silva, André Melhento, Francisco Felipe dos Santos, Gabriel Espil, Hamilton Muniz dos Reis, Helio Cerdeio Raposo, Helio, filho de José Placido Carvalho Teles, Isolino de Souza Filho, Luiz, filho de Francisco de Castro Pinto, Luiz, filho de Luiz Nunes da Costa, Miguel Alves Guilherme, Orlando, filho de Natal Falbe, Raul Gonçalves, filho de Maria Joaquina Gonçalves, Raul Martinho, Severino Costa da Silva e Walter da Silva.

Classe de 1921 — Abelardo, filho de Joaquim Pereira da Silva, Abelardo Marques de Carvalho, Adamastor Melo, Acio Lessa Alves, Afonso, filho de Manoel Alves, Alaí, filho de Alberto Leonor Martins, Alverte, filho de Alberto Fernandes de Souza, Alverte, filho de Anibal Augusto Barbosa, Alberto, filho de Antonio Remi, Alberto Fernandes da Silva, Alceo, filho de João Rodrigues, Alcides Cecilio, Aldir Rocha Mendes Pinto, Aldo, filho de Alberto Luiz Ferreira, Alencar Xavier Tiago, Alexandre Cabino Martins, Alfeu Luiz, Alfredo dos Santos Pontes, Almadyr, filho de Justino Correia, Almerindo, filho de Manoel Luiz Gomes, Altair de Oliveira, Altamiro, filho de Antonio Ferreira da Costa Braga, Altamiro da Silva, Altino, filho de Antonio Rodrigues de Oliveira, Alvaro, filho de Joaquim Cardoso, Alvaro Bernardes Lopes e Amaro Penha Gomes.

Atos do ministro da Marinha

O ministro da Marinha, almirante Henrique A. Guilhem, assinou atos designando o capitão de corveta fuzileiro naval, Gilberto Steppe da Silva, para o cargo de encarregado do Pessoal do Corpo de Fuzileiros Navais e dispensando-o das funções de comandante do Destacamento Militar da Ilha da Trindade. Pelo mesmo titular foi designado para o cargo de encarregado "Minas Gerais" o capitão de fragata Heitor Baptista Coelho. Foram ainda designados o 1.º tenente Arnaldo Leal de Medeiros para servir no Grupo Patrulha do Sul e o 1.º tenente médico Dr. Helio Vecchio Alves Mauricio para a Escola Naval. Do serviço do tender "Ceará" foi dispensado o 1.º tenente Arnaldo Leal de Medeiros.

INAUGURADO O INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES

A brilhante solenidade realizada no Liceu Literário Português

No salão nobre do Liceu Literário Português realizou-se a instalação do Instituto de Estudos Portugueses idealizado pelo professor Afranio Peixoto, seu diretor, e financiado pelo comendador José Gomes Lopes.

O ato inaugural foi brilhantíssimo e a ele estiveram presentes personalidades de destaque no mundo social, intelectual e diplomático. O ministro Gustavo Capanema, que presidiu a reunião inaugural, ao abrir os trabalhos passou a palavra ao professor Pedro Calmon, que apresentou um belo trabalho sobre o tema "Regimento de Tomé de Souza, primeiro governador do Brasil".

A nova entidade, que merece o apoio das mais destacadas figuras intelectuais do Brasil, foi otimamente recebida, principalmente porque representa mais um grande passo no terreno de aproximação e amizade entre brasileiros e portugueses.

Recebido em sessão especial pela Comissão de Metrologia o prefeito do Distrito Federal

No salão da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, foi recebido em sessão especial pela Comissão de Metrologia, o prefeito Henrique Dodsworth. Estiveram presentes à reunião o diretor daquela escola superior, o professor Ignacio de Azevedo Amaral e o presidente do Club de Engenharia, tendo sido o prefeito saudado pelo professor Dulcidio Pereira, presidente da Comissão e pelo professor Paulo Sá. O prefeito Henrique Dodsworth respondeu agradecendo a saudação e assegurou à Comissão de Metrologia a completa colaboração da Prefeitura aos seus trabalhos.

Vai ser posto à prova

O invento de um médico militar brasileiro

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Informam de Uruguaiana que o comandante interino da Segunda Divisão de Cavalaria, ali aquartelada, recebeu um telegrama do ministro da Guerra solicitando o embarque para o Rio do Dr. Moacyr Carlos Barroso, médico do Hospital Militar e autor de um invento denominado "fonoeltricocardiógrafo", cuja eficiência será posta à prova. O importante invento foi estudado e fabricado em Uruguaiana, a despeito do estado precário de recursos materiais.

MACAU BLOQUEADA

Obrigados a entregar os canhões em troca de alimentos

CHUNGKING, 6 (U. P.) — Informa-se que os japoneses obrigaram a colônia portuguesa de Macau a lhes entregar todos os canhões antigos que possuiam num total de 40 — em troca de víveres. Os nipônicos bloquearam todas as rotas marítimas e terrestres que conduzem a Macau, controlando assim o abastecimento da colônia portuguesa. Os portugueses recolhem atualmente todo o algodão, ferro velho e outros metais para trocá-los por alimentos com os japoneses.

Colhido pelo trem

S. PAULO, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Na estação de Belem o ferroviário Laurindo Tiago foi colhido por um trem, morrendo.

TODAS AS ARMAS LANÇADAS À LUTA !

(Titulos principais na 1.ª pág.)

MOSCOU, 6 (A. P.) — Os alemães, na sua nova ofensiva, estão atirando com tudo quanto teem: baterias de longo alcance, canhões médios, Howitzers, morteiros, até armas de alcance médio e reduzido, mas tudo vem resultando inutil ante a reação da corrente de granadas dos russos. Estão se dando duelos sensacionais de artilharia.

Na frente da Carélia

MOSCOU, 6 (A. P.) — Na frente da Carélia, uma unidade russa atacou dois fortins finlandeses que serviam de base para "raids" de diversão militar. Os finlandeses foram apanhados de surpresa. A guarnição de um dos fortins rendeu-se. A do segundo tentou resistir, mas foi batida. O inimigo perdeu entre mortos e feridos 250 homens.

A alternativa que se oferece a Hitler

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Circulos militares extra-oficiais, mas competentes, opinam que o novo ataque lançado pelos alemães na Rússia é uma consequência do fato de terem os nazistas compreendido que sua última possibilidade de conseguir uma vitória, ou um ponto morto na luta, consiste em um golpe rápido, coroado de êxito, durante os meses de verão e outono.

Acredita-se que os alemães tiveram de escolher uma das alternativas: tentar invadir a Inglaterra ou desfechar nova ofensiva contra a Rússia. Sendo-lhe impossivel tentar agora a invasão da Inglaterra, o alto comando resolveu reiniciar as operações na frente oriental, talvez com a esperança de poder estabelecer enlace com os japoneses caso os Exércitos russos sejam derrotados.

A nova investida alemã tem por objetivo, ao que parece, a cidade de Moscou, coração da Rússia, e ao mesmo tempo a região do Cáucaso.

Considera-se problemático que as operações alemãs na frente oriental concorram para a alteração dos planos aliados para invadir o continente europeu.

Assinala-se, que, se a Rússia rechaçar a ofensiva alemã, o desgaste do Reich auxiliará consideravelmente os aliados no ocidente, tendo-se em conta, alem disso, que os nazistas já devem ter removido tropas e equipamentos da região do Mediterrâneo para a frente russa.

67 tanks destruidos — Continua violenta a luta

MOSCOU, 6 (A. P.) — Continuaram durante a noite de ontem para hoje violentas batalhas contra o inimigo nas direções de Orel, Kursk e Belgorod. Na área de Kursk, os alemães atacaram com cem tanks e desses cem tanks os russos destruiram 50. O ataque alemão foi repelido mediante o emprego de artilharia, tão somente. Em outro setor mais 17 tanks foram destruidos e mortos 4.000 nazistas. A luta continua.

Não realizaram o mínimo progresso

MOSCOU, 6 (R.) — Praticamente, nas primeiras 24 horas da campanha, os alemães não realizaram o minimo progresso.

Neutralizada a tática nazista

MOSCOU, 6 (R.) — Os alemães fizeram variar frequentemente o ponto principal de seu ataque no setor Byelgorod-Missensk, isto com o objetivo de flanquear os canhões russos, mas a grande mobilidade das peças pesadas da Rússia inutilizou completamente a tática nazista. O fogo de flanco dos fuzis e canhões antitanks russos teve a máxima eficiência. Foram essas peças as causadoras do grande número de baixas alemãs, mencionadas no comunicado.

Os "Tigres"

MOSCOU, 6 (A. P.) — Os alemães estão usando na sua nova ofensiva os modernissimos tanks Tigre, de 60 toneladas, que levam um canhão de 88 milímetros. Alguns desses "Tigres" já cairam em poder dos russos.

Luta de grandes proporções

LONDRES, 6 (A. P.) — A DNB informa ter o comunicado alemão noticiado que "a luta na frente oriental está assumindo mais violentas proporções, ao norte de Kursk". Descreve o comunicado essa pesada luta como tendo aumentado "com felizes ataques locais pela artilharia alemã" e diz que no setor de Belgorod houve fortes contra-ataques russos".

O que informam os russos

MOSCOU, 6 (A. P.) — O comunicado russo desta manhã informa: "Durante a noite de ontem para hoje, nossas tropas continuaram a dar encarniçados combates ao inimigo, nas direções Orel-Kursk-Belgorod. Não houve mudanças materiais nos outros setores do front. Em Orel-Kursk, nossas tropas continuaram em encontros contra o inimigo. Em um setor, uma unidade alemã de 100 tanks penetrou na nossa linha de frente. Nossas tropas repeliram o ataque, tanto dos tanks como da infantaria. Os restantes dos tanks alemães retiraram-se. Nesse setor, a artilharia, sozinha, foi suficiente para obrigar os tanks alemães a voltarem. Destruimos 5 tanks alemães, inclusive 10 "T-Tigre" tanks. Em outro setor um destacamento russo destruiu 17 tanks. Foram mortos mais de 4.00 oficiais e soldados alemães nessa luta. A batalha continua".

33 dos 100

MOSCOU, 6 (U. P.) Urgente — Os despachos oficiais da frente anunciam que, em um setor da zona de Orel-Kursk, os russos isolaram 100 tanks alemães que haviam passado a primeira linha de defesas, destruindo 38 deles.

2.000 mortos

MOSCOU, 6 (A. P.) — Na região de Belgorod, os alemães atiraram ontem à noite grandes forças de infantaria e tanks em um setor estreito. Foram obrigados a recuar. Só nesse setor perderam os nazistas 2.000 homens, mortos.

Irremediavelmente perdidos

MOSCOU, 6 (A. P.) — Fracassou a nova tentativa de "blitzkrieg" desfechada pelos alemães na noite de domingo para ontem, no setor de Orel-Kusk-Belgorod. As operações estão continuando violentas, mas todos os ataques, de tanks, aviões e infantaria, do inimigo, tem sido invariavelmente repelidos, em alguns pontos já tendo voltado os alemães à defensiva.

Perderam 738 tanks

MOSCOU, 6 (A. P.) — Segundo o noticiário militar, nas primeiras vinte e quatro horas da nova ofensiva alemã, perderam os nazistas um total de 738 tanks, contando os já informados no comunicado especial de ontem à noite e os destruidos na noite de ontem para hoje.

Na área de Belgorod

MOSCOU, 6 (A. P.) — Na área de Belgorod os alemães concentraram grande número de tanks e infantes em um estreito sector. Perderam ali os alemães, na reação russa, 2.000 homens e 85 tanks.

Defendem firmemente as posições

MOSCOU, 6 (R.) — Os últimos despachos russos da linha de frente sobre a luta furiosa e de envergadura, que se está travando no setor que se estende de Byelgorod a Missensk, assinalam o seguinte:

"Nossas tropas e [illegible] do firmemente as suas [illegible]. São repelidos decisivamente todos os ataques inimigos".

Notas Econômicas

As dificuldades do abastecimento das grandes cidades

O abastecimento das grandes cidades sempre foi considerado problema dos mais difíceis e complexos, porque depende da normalidade, nem sempre possivel, da produção simultânea em zonas muitas vezes distantes e, depois, dos transportes. Em dias, como os que estamos vivendo, de preços tabelados e de ganância à solta, o problema avoluma-se e crescem as dificuldades. Inclusive pela escassez ou anormalidade dos transportes.

Porisso mesmo é de facil compreensão a magnitude da tarefa que enfrenta a Coordenação Econômica. Encarregada de tabelar os preços e de assegurar o abastecimento desta capital, encontra obstáculos de toda a sorte, principalmente porque produtores e intermediários, pela primeira vez sujeitos ao rigor de medidas severas, buscam todos os meios ao seu alcance para fugir ao cumprimento dos regulamentos. O mesmo sucede mais ou menos em toda a parte e até em vários paises. Pessoa recem-chegada dos Estados Unidos narra, por exemplo, o episódio de um jantar que recebeu em Nova York, na residência de amigos, cujo prato principal, apresentado como de excepcional importância, era "beef" comum... que havia sido comprado à custa de esforços e alta importancia no "mercado negro" de carne, conforme confessou a dona da casa.

Tambem temos aí, por toda a cidade, "mercado negro" de vários gêneros de primeira necessidade que, se procurados ao preço da tabela, não se encontram, mas que logo aparecem se o comprador se dispõe a pagar mais. Estão nessas condições a manteiga, e os ovos. Os intermediários explicam, quanto à manteiga, que ela está sendo vendida em São Paulo a Cr$ 16,00 por quilo; tabelada no Rio a Cr$ 12,00, os produtores, naturalmente, não a mandam para aqui e sim para São Paulo, onde obtem maior preço. E como estamos atravessando uma época em que a produção de manteiga diminue consideravelmente, porque os pastos secam e o leite escasseia, a crise terá de se prolongar ainda por alguns meses.

Com os ovos, a situação é mais ou menos idêntica. Ainda estamos em estação de postura normal; mas há exportação de ovos para o exterior e mesmo para o norte; o milho, base principal da alimentação das galinhas, ou não existe, ou está custando, mesmo no interior de Minas ou do Estado do Rio, entre 40 e 50 cruzeiros o saco. A esse preço ninguem pode alimentar galinhas para vender ovos a Cr$ 4,50 a dúzia. Resultado: o "mercado negro" de ovos desenvolve-se largamente, e ninguem o impedirá de funcionar porque a necessidade galga montanhas...

Serão remediaveis estas falhas? Julgamos que sim, bastaria apenas que estes pequenos problemas — porque são realmente pequenos, diante da grandeza de tantos outros em foco — fossem examinados com espirito mais realistico. Parece que as bases para a fixação de preços de varejo são as fornecidas pelos atacadistas, e não teem a desejada flexibilidade e nem obedecem às oscilações constantes que deveriam sofrer.

Seria mais lógico, a nosso ver, a verificação dos preços de custo e de venda nos centros de produção, todas as semanas ou quinzenas; estabelecidos esses, e acrescidos dos impostos e taxas — porque os há, sempre! — e mais dos transportes, se chegaria ao preço de custo nos centros de consumo. Daí em diante, então, vigoraria a tabela para grossistas e varejistas. O caso da manteiga é típico: onde o mercado de leite é livre, por exemplo na Zona da Mata, em Minas, — de onde o Rio recebe, aliás, muito leite — ele é pago, nas usinas, até por setenta e cinco centavos o litro.

Para fazer um quilo de manteiga são necessários, pelo menos, vinte litros de leite que, àquele preço, somam Cr$ 15,00. Como vender para o Rio manteiga a Cr$ 11,00, se somente a matéria prima custa Cr$ 15,00 e ainda há despesas de fabrico, lata, selos, lucro, alem de transportes e comissão dos intermediários? Todos estes dados são de facilima verificação. Por que não tomá-los em conta?

Repetimos que o problema do abastecimento do Rio é dificil e complexo. Não o seria tão grande, entretanto, se se quisesse enfrentá-lo com maior decisão e espirito mais prático, embora sabendo-se de antemão que certas providências não agradariam totalmente. A Coordenação deve ter, porem, autoridade para justificar seus atos e logo que procurem atender às necessidades do consumidor, não há como se rebelar contra eles. O embaixador Noel Charles ainda há poucos dias revelava que há apenas 200 gramas de manteiga, por pessoa e por mês na Grã-Bretanha. Nos Estados Unidos, grande país produtor de manteiga, o consumo é de uma libra (450 gramas) para cinco semanas. Aqui, em média, o consumo deverá ser ainda de meio quilo por pessoa e por mês. O que falta, porem, são as medidas adequadas que garantam o abastecimento normal do mercado; quanto à sua distribuição, ela se fará naturalmente em função do próprio preço.

Na Golden Gate

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Na grande base naval do Pacífico

Passamos a manhã inteira e as primeiras horas da tarde de hoje na grande base naval do Pacífico, a maior do país, dentro da região oeste do Mississipi. No litoral atlântico, os Estados Unidos possuem, como sabemos, outras bases importantissimas. Nas suas oficinas e estaleiros, onde trabalham atualmente 40.000 operários, inclusive 6.000 mulheres, constroem-se vasos de guerra e reparam-se navios de qualquer espécie. O emprego de tão consideravel número de operários trouxe para o lugar o afluxo de nova população, que já não cabe nos limites da cidade naval propriamente. A administração da base teve que distribuir parte dos operários, com as respectivas famílias, pelas zonas circunvizinhas. Para o seu transporte entre o arsenal e a casa de moradia são utilizados 300 ônibus. Desta formidavel frota de veiculos, excluimos as bicicletas e os automoveis de que se servem centenas de trabalhadores e empregados. Durante horas a fio, as vezes a pé, outras vezes de automovel, os visitantes percorreram as diversas secções e instalações da poderosa base que monta guarda às solidões do grande oceano. Vimos algumas unidades da esquadra que já se celebrizaram, porque se cobriram de louros nos recontros da guerra marítima. Após o descanso das tripulações e os reparos necessários, virarão a proa para este oceano lendário, a caminho das ilhas e enseadas onde a bandeira estrelada marcará a soberania americana e a certeza da vitória, na luta contra os japoneses.

O lançamento de uma torpedeira

Em seguida ao almoço, em companhia do comandante Peter J. Niemo, simpático oficial que já esteve, durante três dias, no Rio, assistimos ao lançamento de um barco torpedeiro, destinado ao serviço de comboios. Singela e breve, a cerimônia não deixou de ser tocante. Em primeiro lugar, falou o almirante que comanda a base. Ouviu-se após o hino dos Estados Unidos. Um padre católico, em eloquentes palavras, benzeu o novo barco. Um minuto depois, a torpedeira deslizava, suavemente, sobre a carreira, para ir flutuar no mar, debaixo de aclamações. Esta solenidade é habitual na base. Na sua repetição e multiplicação está um dos elementos decisivos do crescente aumento do poderio da América do Norte no Pacífico, este oceano de onde, dia mais, dia menos, desaparecerá a esquadra japonesa.

O agradecimento do general Peñaranda ao governo e ao povo de São Paulo

S. PAULO, 6 (A. N.) — O interventor federal recebeu do general Enrique Peñaranda, presidente da Bolivia um telegrama, passado em Corumbá, nos seguintes termos: "Em vossa digna pessoa agradeço efusivamente ao povo de São Paulo as gentilezas e demonstrações de hospitalidade com que me brindou por motivo da minha visita. Levo as mais gratas impressões dessa formosa e laboriosa cidade de São Paulo e faço votos muito sinceros pelo seu progresso cada vez mais crescente. Saudo V. Excia. e vossa distinta esposa."

Majorado o preço da banha

PORTO ALEGRE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude de reajustamento, o preço da banha está sendo majorado em trinta centavos por quilo, passando os fabricantes a pagar melhor o porco vivo comprado aos colonos. As compras teem sido feitas na base de Cr$ 2,60 o quilo. Com autorização do coordenador da Mobilização Econômica foram elevados os preços do açucar, que passaram a ser os seguintes, por quilo, no varejo: açucar refinado, tanto no Rio como em Pernambuco, Cr$ 2,60; usina refinado, tanto no Rio como em Pernambuco, Cr$ 2,40; usina superior, Cr$ 2,40; idem de segunda, Cr$ 2,35; catende extra fino, Cr$ 2,30; cristal, Cr$ 2,05; cristal moido, Cr$ 2,50.

CAMBIO

O Banco do Brasil adotou, hoje, as taxas seguintes para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Libra	79,58 9/16	79,58 9/16
Dollar ..	19,63	19,63
Peso arg...	4,94 1/2	4,94 1/2
Peso urug.	10,45 9/16	10,45 1/16
Peso chil	0,63 3/8	0,63 3/8
Escudo ..	0,80	0,80
Cor. sueca	4,72	4,72
Fr. suiço	4,63	4,63

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra no oficial o preço de ...... Cr$ 66,76 3/8 e para dollar o de Cr$ 16,53.

Para cobertura a outros bancos, em libra, a taxa de 78,88 9/16 e para adquirir a de 78,16 7/16.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento
Dollar ..	19,17	19,17
Peso arg..	4,86 3/8	4,86 3/8
Peso urug.	10,18 1/16	10,18 1/16
Peso chil.	0,59 15/16	0,59 15/16
Fr. suiço .	4,52 3/16	4,52 3/16
Escudo ..	0,79	0,79
Cor. sueca	4,62 1/16	4,62 1/16
Libra ..	78,46 7/16	78,46 7/16

MERCADO OFICIAL

A vista

	Abertura Cr$	Fechamento Cr$
Dollar ...	16,50	16,50
Peso urug	8,62 3/4	8,62 3/4
Escudo ...	0,67 1/4	0,67 1/4
Libra	66,49 1/2	66,49 1/2
Suécia ...	3,93 3/8	3,93 3/8
Suiça	3,85	3,85

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comunica [illegible] Cr$ 20,0 [illegible] Cr$ 20,50 e [illegible] 9/16, respectivamente.

Depoimento que nos honra

AINDA é cedo para avaliarmos com precisão a magnitude do papel que estamos desempenhando no gigantesco esforço de guerra das Nações Unidas. Mas já podemos afirmar que a nossa contribuição na hora presente é das mais importantes que já nos coube prestar à dignidade e à existência dos demais povos do mundo. E não são as condescendências naturais do patriotismo que nos levam a julgar assim a atuação brasileira neste transe decisivo da humanidade. Ainda agora temos, alimentando essa nossa confortadora convicção, a palavra por todos os títulos autorizada do embaixador Jefferson Caffery, na sua notavel mensagem aos norteamericanos que se encontram no Brasil. Nesse documento, o eminente representante dos Estados Unidos se refere em termos desvanecedores ao concurso da Armada e da Aviação nacionais, ao preparo do nosso Exército, ao labor incessante e fecundo nos nossos campos e nas nossas minas, à totalidade da colaboração brasileira para a vitória das Democracias.

Acentua S. Excia. que "o rápido e vitorioso desfecho da campanha na África foi possivel graças à cooperação do Brasil e dos Estados Unidos no estabelecimento e na utilização das valiosissimas bases estratégicas do nordeste". E acrescenta que "somente de Natal milhares de aviões aliados se lançaram através do Atlântico para levar a guerra ao inimigo na Africa, na Rússia, na China e na India".

Não podia ser mais explicita, por parte do eminente embaixador, a constatação da boa vontade e do entusiasmo com que nos entregamos ao trabalho em prol da causa comum — boa vontade e entusiasmo que, diga-se de passagem, S. Excia. incentiva a cada instante com a sua segura atuação de diplomata e a sua nobre simpatia de amigo.

A mensagem do embaixador Jefferson Caffery aos seus patricios no Brasil representa, pois, um dos mais completos atos de justiça feitos à nossa energia e à nossa lealdade, e é um documento que deve figurar nos nossos arquivos como prova de quanto de beleza a cooperação sincera pode acrescentar à ética da vida.

LETRAS E ARTES

OS VELHOS MESTRES

O 16.º Salão dos Artistas Brasileiros, atualmente aberto ao público no Palace Hotel, reservou um de seus painéis aos velhos mestres, alguns dos quais se confundem com fundadores e diretores da Associação dos Artistas Brasileiros, com M. Navarro da Costa, Lucilio de Albuquerque e Euclides da Fonseca, cujas memórias foram recordadas, através de obras expostas. Com relação a Lucilio, não só tivemos oportunidade de rever uma das suas mais vigorosas paisagens, pintada em esplêndida pasta e servida de ótima luz, como tambem, desfrutamos da nota inédita de um retrato seu, feito por Georgina de Albuquerque, maravilha de simplicidade e naturalidade, construido com amor e com arte, especialmente para a homenagem da Associação. No mesmo painel, distinguindo uma grande geração de artistas, lá estão telas preciosas de Pedro Americo, Decio Vilares, Baptista da Costa, Castagneto e Estevam Silva. Raros são os salões que reunem ao mérito dos contemporâneos as mais legitimas expressões de arte de outras épocas. O 16.º Salão se pode justamente chamar o Salão dos Mestres.

C. K.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA: — Reune-se hoje, estando inscritos os Drs. Campos da Paz Filho e Murilo Bretas de Araujo.

CONFERENCIAS DE HOJE: — "Relações humanas: pais e filhos", pela senhora Andrée Hanser, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas; "Fundamentos da arte de representar", pelo Sr. Carlos Devinello, no Instituto Brasileiro de Cultura, às 17,30 horas; "História e literatura inglesa", pelo professor Bernard Blackstone, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18,10 horas; "Crianças excepcionais", pela professora Helena Antipoff, na Associação Brasileira de Educação, às 17,30 horas.

CONFERENCIAS DE AMANHÃ: — "Plano ferroviário nacional", pelo Sr. Waldemar Luz, no Club de Engenharia, às 17 horas.

CONCURSOS: — "Propaganda do uso do cheque" — promovido pela A. A. B., em cooperação com o Banco Econômico do Brasil, com prêmios de três mil, dois mil e mil cruzeiros, e prazo de entrega até o dia 15.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: — Portinari; Galeria Benardelli; Galerias Permanentes — no Museu Nacional de Belas Artes; Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque, 16.º Salão da Asso. Art. Bras. no Palace Hotel; Salão de Marinhas na Ass. Cristã de Moços; Cartazes de guerra, na Ass. Bras. de Imprensa; Hilda Goltz, na Soc. Sul-Riograndense.

A IGREJA E A FONTE

Na Fonte da Saudade, à margem da Lagoa Rodrigo de Freitas, vai erguer-se um dos mais belos templos do Brasil: a igreja de Santa Margarida Maria. Diligentes padres holandeses estão erguendo, tijolo a tijolo, a magnifica igreja, cujo estilo colonial bem se ajusta ao soberbo cenário que Deus ali compôs para encanto dos nossos olhos e orgulho da nossa terra. A Fonte da Saudade tira o nome (diz a tradição), de ser local preferido dos namorados infelizes, que iam acabar com a vida por não poderem acabar com o amor que os desgraçara... Aquele era o último capítulo dessas tragédias sentimentais, tão comuns no tempo em que rapazes e moças aprasavam para o Céu as núpcias que os destino lhes tinha vedado na terra. Ainda não estava em moda o vezo de tentar amores novos, com que cobrir, ou esquecer, velhos afetos. O Progresso trouxe-nos, com a rapidez dos conhecimentos, a sede das aventuras — e o divórcio não é mais do que a consequência lógica do tumulto da Vida e da inquietação das almas. A Fonte da Saudade, apesar do tráfego de automoveis ao tempo em que a gasolina era farta, jamais perdeu seu tom de poesia, advinda do último suspiro que ali exalaram namorados desventurosos, para quem a existência desprovida de afeto era mais um encargo bruto do que um dom divino. As noites de luar polvilham de prata dispersa aquelas águas, de si rebrilhantes, em que se espelha o mais moço e o mais sonhador dos bairros atlânticos da cidade. Bem avisados andaram os padres em escolher o lugar formosissimo para sede de sua não menos encantadora igreja. O remédio para todos os males do corpo e da alma é a Fé, medicina de Deus, que não varia a terapêutica conforme seja hora de soros milagrosos ou de vitaminas prestantes... Erram os que condenam tais iniciativas, e aconselham gastar em hospitais o que se vai dispender numa igreja nova: muitas chagas existem que não se curam sem o bálsamo da Religião, e o sedativo do Evangelho. Por uma feliz disposição das coisas, a nova igreja ficará exatamente sob a mão direita do Cristo, que, do alto de seu pedestal granítico, abençoa a Cidade, e, com ela, toda a sagrada terra do Brasil. Tendo-a sob sua dextra, o Cristo chama a si todos os que forem rezar naquele templo, único monumento capaz de não desfear a moldura natural daquele cenário. A Fonte da "Saudade" deixará de o ser, quando a água lustral do batismo tornar cristão o local onde andou perdido o Amor sem remédio, e o Desespero sem cura. Será, antes, "Fonte da Esperança", porque, sob a custódia de santa tão ilustre, os desgraçados aprenderão, para sempre, que nem só o amor sensual é capaz de encher, e tornar feliz, um coração de homem...

Berilo Neves.

NENHUMA PRISÃO FOI EFETUADA

Informações colhidas pela A NOITE no gabinete do secretário da Segurança do Estado do Rio

A propósito da noticia veiculada por um matutino desta capital a respeito de ocorrências verificadas na Penitenciária do Estado do Rio, em Niterói, estiveram pela manhã no gabinete do coronel Agenor Facó, secretário de Segurança, sendo ali informada a reportagem de A NOITE de que aquele titular havia mandado abrir inquérito para apurar a fuga de um preso político daquele estabelecimento. Até este momento, entretanto, não foi efetuada nenhuma prisão nem existe ninguem detido, por isso que a ocorrência não stá devidamente esclarecida.

"Dia do Canadá"

Um amavel telegrama do embaixador Jean Desy à NOITE

A propósito das justas referências feitas pela A NOITE ao Canadá por ocasião da passagem da data nacional daquele país americano, que, dia a dia, se afirma no concerto das nações como um exemplo de força viva da civilização e que, na guerra atual, se tem mostrado à altura das grandes responsabilidades que lhe couberam como parte do Império britânico, recebemos do embaixador Jean Desy, ilustre representante daquele país junto ao governo do Brasil, o seguinte telegrama:

"Profundamente emocionado pelas solicitas publicações referentes ao "Dia Nacional do Canadá", queira aceitar os mais sinceros agradecimentos, bem como a reiterada expressão da minha admiração pelo importante papel que o seu excelente jornal está desempenhando na luta pela destruição do inimigo contra o qual as nossas duas nações encontram-se [illegible]

Julgamento no Tribunal Marítimo

Por maioria de votos, os juizes do Tribunal Marítimo Administrativo proferiram acordão no processo referente à arribada com água aberta e encalhe deliberado do iate a motor "Diaz", na praia das Conchas, porto de Macaé, para salvamento da embarcação. Não houve prejuizo na carga. O Tribunal considerou o caso como fortuito e mandou arquivar o processo, porquanto não houve [illegible] do comandante de longo curso Pedro Americo Pinto, nem dos demais membros da tripulação

Mundana

SIKORSKI

Diante do grande mapa da Rússia, onde, com a paciência de um colecionador, estavam espetados os alfinetes que indicavam as posições dos exércitos russos e alemães, o general Sikorski declarava a um grupo de jornalistas brasileiros:

— Podeis ficar tranquilos. Stalingrado não cairá em poder do inimigo!

Ficamos em silêncio, respeitosos em face da voz autorizada, que nos anunciava a notícia aguardada com tanta ansiedade. E, logo após, o mesmo que nos parecera rude e violento, ao se referir às grandes campanhas da guerra, se transformava em "gentleman" e homem de sociedade, estendendo-nos amavelmente uma chicara de chá.

Era de meia estatura, vermelho, alourado, olhos duros e penetrantes, mãos vigorosas e firmes, tudo revelando o militar polonês, de heróicas tradições. Falava francês com perfeição, citando, de quando em quando, um trecho clássico da sua literatura, consequência provavel de uma conduta tradicionalista do "Quai d'Orsay", quando os políticos franceses ainda se preocupavam em difundir a sua cultura entre o Báltico e os Balcãs. Não lhe faltavam as palavras de espírito, mas, qualquer incidente poderia modificar o pensamento e a ação do marechal. Senti que Sikorski, se necessário, calmamente, deixaria a chicara de chá, afim de procurar a espada...

Na hora atual, o desastre de Gibraltar abre um grande claro nas fileiras das Nações Unidas. Porque Sikorski aliava, à bravura, a sua imensa lealdade aos princípios pelos quais combatem os povos livres. Tendo abandonado a pátria muito antes do conflito, o seu exílio fora provocado pelas convicções pessoais, pela imensa confiança no poder do direito e da justiça, pela sensação da necessidade de derrotar a Alemanha — empecilho para a paz e a felicidade humana. Por todos esses motivos o seu vulto, em pouco, atraia as atenções e as simpatias de todos os compatriotas espalhados pelo mundo. Ao seu toque de reunir compareceu o maior exército estrangeiro que se prepara na Grã-Bretanha, depois do americano. E a sua participação na luta se fez sempre com intensidade, com crescente entusiasmo, com a inabalavel convicção da vitória final.

O destino o impede, porem, de assistir ao último ato da grande luta que envolve o planeta. Quando se aceleram os preparativos para o desfecho, quando tudo indica a proximidade da vitória, quando já se ouvem, ao longe, os clarins do triunfo, um desastre de aviação levou um daqueles que deveriam comandar a vanguarda, com os seus heróicos e valentes poloneses. As lágrimas não escorrem sob a face dos seus compatriotas. Os homens não choram, porque conhecem os seus chefes. Eles sabem que, no momento da invasão, quando os primeiros soldados das Nações Unidas pisarem o continente, em sua ofensiva final, ele estará, em espírito, espada em punho, apontando o caminho da vitória...

PUCK

MINISTRO JEAN DESY

A data aniversária do ministro do Canadá no Brasil, Sr. Jean Desy, é altamente significativa para a nossa sociedade e para os seus inúmeros amigos e admiradores. O ilustre aniversariante que reune ao tacto finíssimo de um diplomata perfeito uma invejavel cultura humanística e um temperamento vibrátil de artista, conseguiu em pouco tempo conquistar todas as simpatias e fazer em torno de sua figura um ambiente invulgar de admiração e cordialidade. Possuindo perfeitamente a nossa lingua, apesar de estar entre nós há pouco tempo, o ministro Jean Desy tem prestado às relações brasileiro-canadenses os mais assinalados serviços. O aniversariante partiu para Belo Horizonte, motivo pelo qual não lhe puderam ser prestadas pessoalmente pelos seus amigos as homenagens que lhe foram transmitidas e que dizem, eloquentemente, da estima e da admiração que todos lhe dedicam.

ANIVERSARIOS

— Completa hoje 80 anos de idade, o Sr. J. D. Leite de Castro, construtor da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

— Foi muito cumprimentado anteontem, por motivo da passagem de sua data natalícia, a senhora Celeida Mariz de Oliveira, esposa do Sr. Guilherme Mariz de Oliveira, administrador do Trapiche Brasil.

— Transcorreu, ontem, dia 5, a data natalícia do engenheiro Sr. Ivan Carvalho do Amaral, figura destacada do nosso meio social.

— Fez anos ontem a senhora Turibia Pinto Guimarães, esposa do Sr. Pedro Jack Guimarães, funcionária desta empresa.

Fazem anos hoje:

A senhora Aida Henley Pires Brandão, esposa do Sr. Paulo José Pires Brandão; a senhora Eulalia Leal Vieira Souto; viuva do Sr. Luiz Honorio Vieira Souto; o Sr. Eurico Manoel do Carmo; funcionário dos Correios; o jovem Abelardo Silva, aluno do Colégio S. José, filho do Sr. Abelardo Silva e da Sra. Djanira Morais Silva.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Laura Ribeiro, filha do Sr. José Ribeiro e da senhora Almerinda Ribeiro, contratou casamento o Sr. Jucegneps Assumpção Barbosa, filho do capitão Rufino Coelho Barbosa, e de sua esposa, senhora Ana Barbosa.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de um robusto menino acaba de ser aumentado o lar do tenente Humberto de Moraes Rego e de sua esposa, senhora Edith de Moraes Rego. Ao recem-nascido teem sido formulados muitos votos de felicidade e ao distinto casal enviados vivos cumprimentos.

BODAS DE PRATA

Completam hoje 25 anos de casados o Sr. Affonso Gentil de Moraes, delegado de polícia desta capital, e a senhora Alda Franco de Moraes. Em ação de graças, os filhos do casal fizeram rezar missa na matriz de S. José, oficiando monsenhor Lapenda, reitor do seminário.

— Comemoram hoje o 25.º aniversário do seu casamento, o Sr. A. Traves e a senhora Conceição Traves, tendo sido por isso celebrada missa em ação de graças na igreja de S. Francisco de Paula.

FESTA DO CORAÇÃO EUCARISTICO

Realizar-se-á no Externato Coração Eucarístico de Jesus, na rua Paisandú, 168, um triduo preparatório à festa do Coração Eucarístico. Houve ontem e haverá hoje e amanhã, às 17 horas, pregação por monsenhor Rezende, seguida de benção do Santíssimo Sacramento. No dia da festa, 8 do corrente, a missa campal será celebrada por D. Benedicto de Souza, bispo de Oriza, às 8 horas. À tarde, às 15,30 horas, haverá procissão no jardim, sermão e benção por D. Benedito de Souza. Em seguida, recepção de novas associadas na capela. Para esses atos estão convidados todos os ex-alunos, famílias e associadas da Confraria do Coração Eucarístico, pessoas amigas e piedosas que queiram prestar homenagem de amor ao Coração Eucarístico de Jesus.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Sob a presidência do professor Mello Leitão, a Academia Brasileira de Ciências reunir-se-á extraordinariamente, hoje, para receber o cientista argentino professor Bernardo Houssay, que dissertará sobre um tema de medicina.

VIAJANTES

Segue hoje para Pouso Alto, Minas Gerais, onde fará uma estação de repouso, o Dr. Alexandre Fischer, assistente da Clínica de Urologia da Cruz Vermelha Brasileira.

— Procedente de Belem, chegou hoje, em avião da N. A. B., a professora Eugenia de Souza Filho, que vem exercer o magistério público nesta capital. Ao desembarque da jovem educadora compareceram famílias de suas relações e colegas.

FALECIMENTOS

— Em sua residência, na rua Japeri, 78, no Rio Comprido, faleceu o Sr. Guilherme Joaquim Trindade Filho, nosso antigo confrade de imprensa e taquigrafo, aposentado, do Senado Federal.

O extinto, dados seus predicados de inteligência, de carater e de coração, sempre se impôs à admiração de todos quantos o conheciam.

O enterro, com extraordinário acompanhamento de pessoas amigas, realizou-se ontem no cemitério de S. João Batista.

MISSAS

— Sufragando a alma de Geraldo Pereira de Oliveira, sua tia senhora Dulce Monteiro, fará celebrar missa, às 8 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Nilópolis, no Estado do Rio.

Uma modelar organização de transportes

(Títulos principais na 2.ª página)

Antonio Martins Neto em sua residência em palestra com um jornalista

Os serviços de transportes têm hoje uma importância fundamental para a vida do país, qualquer que seja o ângulo sob o qual os apreciemos.

Com o Brasil arrastado à guerra pelos constantes e traiçoeiros ataques dos submarinos do Eixo à nossa navegação de cabotagem, tornando de início quase impossivel o comércio marítimo, os transportes por terra cresceram evidentemente de importância.

Tinhamos, deles, mais do que nunca, inadiavel necessidade, sob pena de não ser feito o normal escoamento dos nossos produtos para os mercados do interior.

A retenção demorada das mercadorias cria entraves enormes à economia nacional, alem de desorganizar a propria vida civil do país, prejudicando o esforço de guerra do governo — esforço que tanta contribuição ofereceu às últimas e tão decisivas vitórias alcançadas pelas Nações Unidas. Nesse alto e patriótico sentido, governo e particulares perfeitamente se entendem, todos buscando o mesmo objetivo: rasgar novos caminhos e novas possibilidades à vida da nação em guerra.

Estas considerações surgem a propósito de uma arrojada iniciativa do Sr. Antonio Martins Netto, homem de ação, tendo do problema aludido conhecimentos que o credenciam a novos empreendimentos.

Ele compreendeu em tempo, por exemplo, a necessidade de contribuir com o seu esforço pessoal, para eliminar a crise de transportes em que ainda nos debatemos.

E com esse tão aplaudido intuito fundou a "Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto", organização que bem depressa se [illegible] com [illegible] pela comodidade e segurança com que [illegible] que a ela recorrem. A [illegible] regularmente a linha [illegible] Baia e vice-versa, possuindo, para isso, ônibus confortaveis.

Com o estado de nossas rodovias, convenhamos que a iniciativa do Sr. Martins Netto a muitos se afigurava e era de fato temerária.

Caminhão da "Empresa Martinsneto" conduzindo 3 toneladas de Ipeca no valor de Cr$ 300.000,00

Mas ele não ambicionava apenas o lucro que dos seus serviços lhe pudesse advir.

Seu desejo era servir tambem ao Brasil, razão porque se atirou à luta e venceu.

A empresa que fundou presta assinalados serviços a uma bem grande região do centro brasileiro: norte-mineira e sul-baiana: São 950 quilômetros de percurso, decorrendo sempre as viagens dentro dos horários estabelecidos.

É uma tarefa como vemos, de grandes proporções, sobretudo árdua, mas que a Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto realiza sem falhas, encurtando as distâncias e favorecendo o público.

Exemplifiquemos:

A viagem de Belo Horizonte a Salvador (Baia) demora, vindo de via-férrea a Pirapora e daí por água a Joazeiro — e depois por via-férrea a Salvador, cerca de 31 dias. Ora, indo-se pela Central a Montes Claros, depois a Jequié pela Empresa Martinsneto, a viagem demorará de quatro a cinco dias.

O que se ganha em tempo é de uma extraordinária importância para quem viaja ou recorre à modelar organização rodoviária.

Colocando os serviços de sua Empresa à disposição do governo, num gesto de tamanha significação patriótica, o Sr. Antonio Martins Netto se mostrou à altura da gravidade do instante que estamos vivendo.

Isto mesmo teem reconhecido as altas autoridades brasileiras, solicitas sempre em testemunhar-lhe o seu apreço em mais de uma oportunidade, inclusive autorizando uma quota extra de gasolina, fato que tem permitido à Empresa melhor servir à coletividade, e, consequentemente, ao próprio país.

Por seu lado ela se obstina em não poupar esforços nem sacrifícios no sentido de ser cada vez mais eficiente e util àquela rica zona, à sua indústria e ao seu comércio.

Carteira de consignação e redespacho de mercadorias

Querendo ampliar e melhorar os seus serviços, a Empresa Martinsneto, alem do transporte de passageiros e cargas, resolveu criar uma carteira de consignação e redespacho de mercadorias, iniciativa essa que facilitará o estabelecimento de um maior intercâmbio comercial entre a Baia e o Rio.

Não precisamos aqui enaltecer a medida em apreço, tanto ela se impõe à crítica dos entendidos em assuntos de transportes e suas vantagens para o nosso comércio e indústria. Autêntico servidor do seu país, espirito ungido de uma grande fé no valor do trabalho disciplinado, nunca conhecendo um só instante de timidez, o senhor Martins Netto é bem um bandeirante do século XX.

Nada o demove, quando senhor de uma boa idéia, do sadio propósito de levá-la adiante.

Foi o que aconteceu quando ele pensou em fundar a "Empresa de Transportes Rodoviários Martinsneto".

Ela é hoje uma bela realidade, tão acertadas foram as diretrizes que ele corajosamente lhe traçou.

Os carros da empresa partem, regularmente de Montes Claros, nos dias 6, 16 e 26, regressando de Jiquié nos dias 1, 11 e 21 de cada mês.

A Empresa tem representantes nas seguintes praças:

Rio de Janeiro — "Expointer", Av. Rio Branco, n.º 57.

Salvador (Baia) — "Organização Brasil Ltd., rua Campos Sales, n.º 3.

Jiquié (Baia) Escritório da Empresa; Edifício Cello Marola & Cia.

Montes Claros (Minas) Escritório da Empresa; Edifício da "Gazeta do Norte". Av. Presidente Vargas.

Caminhões da "Empresa Martinsneto" descarregando na Estação da E. F. C. B., 13.218 quilos de cristal no valor de Cr$ 6.000.000,00

O QUE É O C. U. S. O.

Fundada em Belem sob o patrocínio de Roosevelt

BELEM, 6 (A. N.) — Como tivemos oportunidade de adiantar, fundou-se nesta cidade, por iniciativa de elementos brasileiros e norteamericanos, o Club United Service Organization. Falando à imprensa local, o Sr. Paul Ord explicou quais as finalidades da nova agremiação. Declarou que pelo fato dos Estados Unidos estarem envolvidos nesse grande conflito, espalham-se nos vários fronts elementos de todas as classes sociais, desde as mais abastadas às mais humildes. Afastados, assim, do convívio de suas familias, não seria justo deixar que os soldados vivessem exclusivamente entre o tédio e os rigores da guerra e isso determinou a fundação do CUSO, cuja finalidade é de estabelecer contacto entre os soldados de Tio Sam e os habitantes das regiões em que transitoriamente se fixaram. Promoverá o United Service Organization reuniões de carater recreativo e manifesta utilidade, uma vez que essa aproximação se fará com a colaboração e apoio das mais altas camadas sociais. A referida organização foi fundada sob o patrocínio do primeiro magistrado ianque, sr. Franklin D. Roosevelt, que a ela empresta todo seu prestígio.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

RIAN e VITÓRIA — "Rapsódia da Ribalta", com Betty Grable, John Payne e Victor Mature. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — 5ª Semana — "Sempre em meu coração", com Kay Francis, Walter Huston e Gloria Warren. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Bairro japonês", com Preston Foster e "O estrangulador", com Mariuns Goring. Sessões a partir das 19 horas.

ODEON — ""Homens de perigo", com Richard Dix e o documentário de longa metragem, "Alimento, arma de conquista". Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Ao toque de clarin", da Metro, com Wallace Beery. Sessões a partir das 14 horas.

PATHÉ — "O demonio da Algéria", com Jean Gabin e Meirelle Balin. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Nascida para o mal", com Bette Davis, Olivia de Navilland, George Brent e Denis Morgan. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Idilio em Dó-Ré-Mi com Judy Garland, Martha Eggerth e Gene Kelly. Às 11,30 — 13,20 — 15,10 — 17,50 — 20,00 e 22,20 horas.

METRO — TIJUCA e METRO-COPACABANA — "De cartola e calças listradas", com Mickey Rooney. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc. Sessões a continuas a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos documentários, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Para sempre e um dia", com Charles Laughton, Merle Oberon, Ray Millandd, Ida Lupino, Brian Aherne, Claude Rains, Anna Neagle, Herbert Marshall e Wendy Barrie. Às 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Tensão em Changai", com Gene Tierney e Victor Mature. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Emboscada em alto mar", com Pat Ó Brien. 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

"Pingentes" vítimas de acidentes

Quase morto um deles — Na rua S. Luiz Gonzaga e na praça da República

Quando viajava no estribo de um bonde de linha "Ramos", de n. 1.882, e ao passar o veículo pela rua S. Luiz de Gonzaga, próximo ao largo do Pedregulho, desequilibrou-se o passageiro e caiu ao solo. Em sentido contrário corria um elétrico de linha "Cascadura", que o colheu.

Gravemente ferido, com fratura do crânio, sem fala, foi em seguida o pobre homem transportado para a Assistência, sendo recolhido ao Pronto Socorro.

Trata-se de um desconhecido de cor parda, modestamente vestido, aparentando 25 anos de idade.

Foi restabelecida a identidade do passageiro do bonde de "Ramos", que caiu do estribo do elétrico na rua S. Luiz de Gonzaga e que está recolhido em estado gravíssimo no Pronto Socorro, como noticiamos acima. Trata-se do operário Alvim Romualdo da Silva, residente na rua Joaquim Martins, 191.

Receberam socorros na Assistência, por terem ficado imprensados entre elétricos, quando viajavam no estribo de um dos veículos, os comerciários Pedro Provesano, residente na rua Escobar n. 111; Mario Salles de Oliveira, na rua Adolpho Galvão, 40; Epifácio Campos, rua Barreiros, 957 e Egydio Mama, na rua João Caetano, 367. Todos com contusões, e escoriações.

Os passageiros feridos viajavam num bonde de linha "Barão de Mesquita-Praça Verdun", de número 1.723, dirigido pelo motorneiro Sebastián Felix de Assis, regulamento n. 837 e o acidente verificou-se numa curva muito fechada que existe em frente à Prefeitura, na Praça da República.

As vítimas depois de medicadas retiraram-se. Do caso tomaram conhecimento as autoridades policiais do 10º distrito.

PASTA PERDIDA

Pede-se a quem retirou uma pasta preta de dentro de um Buick, com papéis da Gráfica Real Grandeza, entregá-la à rua Barão da Torre, 314 - Telefone 27-4557. Gratificação 1.000 cruzeiros.

Livros em consignação na Livraria Jacinto, Editora

Pelo presente, o abaixo assinado, tendo vendido o seu estabelecimento "LIVRARIA JACINTO, EDITORA, à Empresa A NOITE, convida a todos os proprietários de obras em consignação, para venda por seu intermédio, a apresentarem os comprovantes de sua propriedade sobre livros nessas condições, afim de receberem os volumes que ainda se encontrem na dita Livraria, bem como as importâncias que lhes couberem pelos exemplares vendidos.

Roga-se o comparecimento dentro dos próximos trinta dias, findos os quais o Consignatário declinara de toda e qualquer responsabilidade, tomando as providências legais para se exonerar de tais compromissos.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1943.

J. RIBEIRO DOS SANTOS.

72.º SORTEIO DA GENERAL ELETRIC

Realizou-se no dia 1 do corrente, mais um sorteio mensal, assistido pelo fiscal do governo e grande número de pessoas. O resultado foi o seguinte:

1º prêmio — NICANOR NEVES DE CASTRO, residente à rua Taborari, 322, Braz de Pina — que como possuidor do coupon número 1.265, teve como prêmio a quitação do seu saldo devedor proveniente da compra de um refrigerador B-3.

2º prêmio — JULIO VALENTIM DOS SANTOS, residente a rua São Cristovão, 1086-S. Cristovão, que possuindo o coupon número 0.560, teve como prêmio um brinde no valor de Cr. 85,00.

3º Prêmio — OLAVO DA GRAÇA CASTELÕES, residente à rua Barão do Bom Retiro, 470-c. 6, que como portdor do coupon n. 1.241, teve como prêmio um brinde no valor de Cr$ 55,00.

Teatro

"Rico Tipo" no Carlos Gomes

A revista "Rico tipo", do escritor e teatrólogo Mario Monteiro, continua vitoriosa no cartaz do Carlos Gomes, marcando o maior sucesso do momento. Seu autor teve a habilidade de preparar uma revista cheia de atrações quer em comicidade quer em números de canto.

O público assistindo "Rico tipo", esquece-se de tudo durante as duas horas do espetáculo! É que a revista vive seus dois atos animados por uma série de números de sucesso como: "Hora da saudade", "Coimbra", "Romeu e Julieta", "País", "Noite no Rio", "Cáis do Sodré", em que o trabalho de Noemia Soares, Américo Cabral, Joaquim Pimentel, Maria Alice de Almeida, Angelo de Freitas, Leonor Barreto e Alzira Amorim realçam em todo o esplendor.

A parte de comicidade é máxima. Basta dizer que Pinto Filho está à frente com Grijó Sobrinho, Danilo de Oliveira e Amadeu Celestino todos formando um verdadeiro "naipe" do riso! Zé Manoel, "rei do cavaquinho", agrada e tem seus números bisados.

Companhia Beatriz Costa-Oscarito

A Companhia de Revistas Beatriz Costa com Oscarito, está prestes a reaparecer ao nosso público, desta vez no Teatro João Caetano. Busquemos no nosso meio artistico uma vedeta graciosa e garrida, de brejeirice contagiante e encantadora, capaz de resumir as galas femininas do teatro luso-brasileiro, tanto quanto Beatriz Costa... Depois da inutilidade dos nossos esforços, tentemos encontrar um cômico irresistivel, ídolo da platéia popular, cuja carreira assemelhe-se à de Oscarito...

Porisso mesmo, sabendo que os dois titulares da ribalta ligeira em breve voltam ao cartaz, palpita o público cheio de curiosidade.

Os espetáculos de Eva Todor

Eva e seus comediantes estão dando hoje, amanhã e depois os últimos dias de "A costela de Adão". Finalmente, sexta-feira, Eva apresentará seu novo cartaz: "O mundo é uma bola" uma encantadora comédia de Birabeau, tradução de Miroel e Isa Silveira Leal, peça indicada para o público carioca pela finura e graça delicada de suas cenas. "O mundo é uma bola" por certo, um novo sucesso para Eva e seus comediantes.

CARTAZ DE HOJE

SERRADOR — "A Costela de Adão", comédia de Barry Conner, adaptação de Luiz Iglezias, apresentada por Eva e seus comediantes. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Delirio", versão em português da comédia de Darthés e Damel. Apresentam Dulcina e Odilon. Às 20 e às 22 horas.

RIVAL — "Club dos mendigos", peça de Joracy Camargo, original continuação do entrecho "Deus lhe pague", pela Companhia de Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Rico Tipo", revista de Mario Monteiro, criação de Pinto Filho, com o concurso do tenor Angelo de Freitas. Às 20 e às 22 horas.

DANDO TUDO AOS QUE NADA TINHAM

(Cliché na 1ª página)

Em abril de 1942, os moradores das "favelas", principalmente os do morro Macedo Sobrinho, Cantagalo, Livramento e Largo da Memória andavam em constante agitação. É que o prefeito resolvera, por medida de higiene e conforto, demolir os velhos e sórdidos barracões daquelas localidades. Houve, como era natural, pânico entre a população dos morros, mas as autoridades municipais logo providenciaram a criação de parques proletários, onde os antigos moradores das favelas teriam assistência médica, escolas para os filhos, limpeza, casas relativamente confortaveis para residir, pagando apenas a importância de quarenta cruzeiros mensais. Em 18 de maio de 1942, inaugurava-se, no prolongamento do Cáis do Porto, o Parque Proletário n. 2, sob a orientação da Prefeitura. As casas, telhadas, abrigam 322 familias, num total de 1.995 pessoas.

Na manhã de hoje, a reportagem de A NOITE visitou aquele parque. Encontramos em pleno trabalho o seu administrador. Sr. Walfrido Garcia. No páteo externo, cerca de trezentas crianças, divididas em grupos de vinte e trinta faziam exercicios e mais adiante um grande pavilhão abrigava numerosos meninos e meninas que recebiam instrução da professora municipal. Com gentileza, o administrador Walfrido Garcia convida o reporter a fazer uma visita às instalações do parque, explicando seu funcionamento. E daí verão os leitores o trabalho que se vem ali executando e os beneficios que todos recebem, principalmente a infância.

O serviço médico

O Serviço Médico do Parque Proletário n. 2 compreende: Higiéne infantil, a cargo do Dr. Natalino Camboim, (existem nesse serviço 495 crianças matriculadas de 0 a sete anos; as de 7 anos em diante e adultos estão a cargo do Dr. Dantas Séve) e Pre-Natal, a cargo do Dr. Barcelar de Mello, tendo 10 gestantes matriculadas. Esse médico realiza palestras, dando conselhos como devem agir e o que fazer durante o periodo de gestação. As suas palestras são verdadeiras aulas e feitas para todos. Há tambem um gabinete dentário, com grande movimento.

A "créche" e a cozinha dietética

A "creche" do Parque Proletário dispõe de quarenta leitos colocados num grande e arejado pavilhão. As mães que trabalham fora e não teem com quem deixar os filhos, levam-nos para a "creche", onde teem alimentação sadia, conforto e carinho. Junto à "creche" funciona a cozinha dietética bem aparelhada. As crianças tomam vitaminas, bom leite e ainda um forte caldo de legumes. Existe ali ainda um solário com inúmeros brinquedos, onde ficam durante uma hora por dia. Todas às segundas-feiras, as crianças são pesadas. Se acontecer baixar o peso, ficam sob a assistência das enfermeiras até recuperarem o peso normal, tendo para isso um tratamento todo especial. Há ainda distribuição de outros alimentos.

Serviço Social

No Parque, existe tambem o serviço social. Está a cargo da senhorita Maria de Lourdes Pinho, assistente social da Prefeitura. Essa jovem consegue empregos para aqueles que deixam o trabalho, trata das carteiras de identidade, certificados de reservista e ainda providencia a hospitalização dos enfermos. Logo que um dos moradores do parque se desemprega é obrigado a comunicar ao serviço social. Os que necessitam de carteira de identidade ou certificado de reservista, ou os que necessitam de internar-se, ou de algum exame de laboratório, teem que procurar a senhorita Maria de Lourdes. Ela resolve todos os casos, por mais complicados que sejam.

Reeducação dos moradores

Um outro serviço, no qual colaborou todos os funcionários do Parque, é o de reeducação dos moradores. O administrador é respeitado e querido por todos. Ali não se chama ninguem de "você". A policia nunca pôs os pés nos terrenos do Parque, pois a disciplina é absoluta. Aqueles velhos "bate-bocas" tão comuns em outros tempos entre aquela gente, desapareceu totalmente. Cada um, dentro de suas casas, cuida dos seus afazeres.

Escola Pre-escolar e maternal

Desde que se fundou o Parque Proletário n. 2, ali serve a professora Amelia Hancock, hoje uma das mais queridas pelas crianças. A sua dedicação, a sua bondade e, sobretudo, a sua paciencia, valeram-lhe a estima de todos os moradores. Fomos encontrá-la no meio de 495 crianças de todas as idades, dentro de sua escola, que é a Pre-escolar e maternal. Na maternal aprendem a brincar, a fazer pequenos jogos esportivos e recitar.

A Pre-escolar é como um jardim da infância. Ali, eles se preparam para o primeiro ano da Escola Primária, tambem mantida pela Prefeitura, e que funciona ali mesmo.

Falando ao reporter, diz D. Amelia que a principio teve um trabalho medonho. As mães não queriam confiar-lhe os filhos. Teve que fazer primeiro um bom ambiente, conquistando as simpatias das familias, para poder prosseguir no seu programa. Teve, tambem, de instituir o serviço de monitoras e monitores, entre eles próprios. E hoje, o garoto habitante das antigas Favelas, pode sem receio nenhum comparecer a qualquer festa. Sabe cantar, recitar e conversar, assim como sentar-se a qualquer mesa, graças ao amparo do governo à infância brasileira.

Uma escola técnica — Merenda aos colegiais e pre-escolares e uma feijoaria

Dentro de breves meses, o Parque Proletário terá a sua escola técnica e para isso, o Sr. Victor de Moura já está estudando o plano. A merenda para os colegiais e pre-escolares tambem será um fato, assim como uma grande feijoaria, que permitirá aos moradores comida sadia, por preços baratissimos.

Impressões dos moradores

O barracão n.º 6 é habitado por João de Oliveira. O reporter foi até lá. Na porta estava D. Francisca, esposa de João, e mãe de quatro filhos. Procuramos ouvir a sua opinião e como ia se dando na nova residência.

— O Sr. nem imagina a nossa gratidão. Temos tudo o que queremos, tanto para nós, como para os nossos filhos. Morávamos numa casa que quando ventava ou chovia, era a mesma coisa de estar na rua. Agora, morámos aqui e só pagamos quarenta cruzeiros mensais. Já conseguimos comprar aquela cristaleira e agora estamos juntando dinheiro para comprar um rádio. Alem disso, o coronel Jesuino de Albuquerque vem sempre aqui. Ele fiscaliza muito isto tudo e nos dá tudo o que pedimos — concluiu D. Francisca.

Em outra porta estava Marieta de Jesus. Sabedora da nossa intenção, foi logo falando:

— Isso aqui é uma maravilha. Tudo limpo. Nem uma ponta de cigarro no chão. Foi o presidente Vargas quem nos deu isto tudo. O Sr. vê aquele garoto ali? É o Salvador, meu filho. Quando morávamos lá na Memória, nunca foi a um colégio. Tem nove anos de idade. Agora já sabe ler e ensina até o próprio pai. Deus que dê vida e saude a esse homem.

E todos os outros moradores, sem exceção, eram gratos às nossas autoridades, que vem dando todo o apoio aos menos protegidos pela sorte.

Quitandinha visitada por funcionários do Banco do Brasil

Visitou Quitandinha, recentemente, um numeroso grupo de altos funcionários do Banco do Brasil. A obra ciclópica que se ergue majestosamente num belissimo recanto da serra petropolitana foi fixada assim, mais uma vez, por elementos de prestigio social destacado que se tornaram tambem admiradores entusiastas do vultoso empreendimento. Aos funcionários do Banco do Brasil, a administração da Companhia de Terrenos Quitandinha ofereceu um almoço e, durante o mesmo, teve a oportunidade de recolher novas e interessantes impressões sobre a monumental iniciativa. É da visita dos funcionários do Banco do Brasil a Quitandinha a fotografia que ilustra estas notas.

Racionada a carne, na Baía

SALVADOR 6 (A. N.) — Entrou em vigor, a titulo experimental, o racionamento da carne verde realizado pelo Comissariado de Abastecimento do Municipio. Foi fixado em 103 o número de açougues em diversos pontos da capital, alem do mais 3 funcionando extraordinariamente. Passou a ser de 160 o número de rezes abatidas diariamente.

AOS SRS. CHAUFFEURS DE TAXI

Perdeu-se um molho com 5 chaves "Yale" e uma pequena chave, em um taxi, ontem. Pede-se entregar ao Dr. Soares, à Avenida Nilo Peçanha, 155-4.º andar, sala 401. Gratifica-se.

O bonde colheu o tenente do Exército

Na ocasião em que tentava transpor o cruzamento da rua Uruguaiana com 7 de Setembro, o 1.º tenente reformado do Exército, Luperclo França, residente na rua Camerino n.º 96, 2.º andar, foi colhido por um bonde da linha "Muda", de n.º 2 que era dirigido pelo motorneiro Antonio Oliveira, regulamento n.º 5.950, morador na rua Senador Euzebio n.º 531. O motorneiro foi imediatamente preso e conduzido à Delegacia do 10.º distrito policial onde foi autuado em flagrante.

A vitima que conta 81 anos e é casada, recebeu escoriações e contusões na coxa e cotovelo esquerdo bem como na mão do mesmo lado, tendo sido socorrida pela Assistência Municipal.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

LEILÕES

Os leilões das diversas Agências de Penhores no mês de JULHO, serão realizados nas datas abaixo:

DIA 8 — AGÊNCIA BANDEIRA - PENHORES — (Jóias e Mercadorias).

DIA 15 — AGÊNCIAS CENTRAL E ROSÁRIO — (Jóias).

DIA 22 — AGÊNCIA IMP. LEOPOLDINA (Mercadorias).

DIA 29 — AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO — (Jóias e mercadorias).

Todos os leilões serão realizados no 3º andar do Edificio Treze de Maio, à rua 13 de Maio, 33/35, e os lotes serão expostos no referido local, desde as 11 horas da véspera da realização de cada leilão, exceto quanto aos da Agência Bandeira, que serão expostos nos dias 6 (jóias) e 7 (mercadorias).

São avisados os senhores mutuários de que só poderão ser separados, para reforma ou resgate, os penhores sujeitos a leilão, até as 15 horas da véspera da realização do mesmo, sem exceção de espécie alguma.

ARFIO MAZZEI — diretor

Três nomes e uma só pessoa

Foi socorrido pela Assistência, apresentando ferimento por bala na região glutea, um homem que disse ter sido agredido por desconhecidos, no morro próximo à rua Corrêa Pontes. Reside ele nessa rua, no número 280, casa de habitação coletiva.

Na Assistência, porem, deu o ferido três nomes. Ao entrar, na portaria, o de Horacio Antunes; depois, Olegario Antunes Esperidião e aos médicos que o socorreram o de Olegario Pacheco da Silva. Retirou-se em seguida aos curativos.

O registo definitivo foi feito com os três nomes. Qual deles será o legitimo? Ou todos eles são falsos? A policia vai apurar isso.

Desastre em Niterói

Dois feridos graves

Na rua General Castrioto, em Niterói, o caminhão n. 21.557 chocou-se com um poste e precipitou-se em seguida, sobre mais dois outros postes de rede de iluminação pública, derrubando-os, indo colidir, finalmente, com um muro.

Em consequência, sairam gravemente feridos o menor Gerson Baptista Gouvêa e o operário Francisco Azevedo, morador na travessa do Costa, 26. O primeiro sofreu fratura de base do crânio e, o segundo, fraturas e contusões esparsas.

Diomar Parreira Valle, ajudante de motorista, morador na Avenida Gouvêa n. 538, sofreu escoriações diversas. Todos foram medicados no Posto de Niterói, achando-se os dois primeiros internados no Hospital de São João Batista.

Musica

Associação Cristã de Moços

Em comemoração ao cinquentenário da Associação Cristã de Moços, realiza-se uma grande série de festejos e manifestações culturais. Entre elas está o concerto de hoje, a cargo da pianista Anna Carolina, que interpretará, com orquestra, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, um interessante programa. O concerto terá inicio às 21 horas, no Teatro Municipal.

Recital de sonatas

A Associação dos Artistas Brasileiros realiza hoje um concerto cultural, com o pianista J. Octaviano. Serão apresentadas três sonatas de Beethoven, a op. 13, denominada "A Patetica", em dó menor, a op. 27, n.º 2, denominada "Ao Luar", em dó sustenido menor e a op. 53, dedicada ao conde de Wallenstein e denominada "A Aurora". O concerto começará às 21 horas precisas.

Yehudi Menuhim

Os êxitos de Menuhim fizeram com que o ilustre violinista concordasse em oferecer mais um concerto, que se realizará amanhã, quarta-feira, no Teatro Municipal, com a orquestra municipal sob a direção de Alexander Sienckiewicz. Yehudi Menuhim fará as suas despedidas do público carioca e o programa será o seguinte: Concerto em Mi Maior de Bach, solista Yehudi Menuhim — Chant d'automne de Francisco Braga e Sinfonia Inacabada de Schubert — pela orquestra — Concerto em ré maior de Beethoven, solista Yehudi Menuhim. O concerto terá inicio às 21 horas.

Pétain virtual prisioneiro de Laval!

O marechal não pode comunicar-se com o Exterior sem ordem do primeiro ministro

ESTOCOLMO, 6 (U. P.) — Despachos de Berlim indicam que são muito frias as relações entre o marechal Pétain e o primeiro ministro Laval. Os mesmos despachos declaram que o marechal Pétain é praticamente um prisioneiro do Sr. Laval, não lhe sendo permitido manter qualquer comunicação com o exterior sem ordem do primeiro ministro.

Comunicados Fúnebres

Nicolau Elias Náchef

Josephine Dayé Náchef, seus filhos Elias, Clara, Najla e José e demais parentes agradecem profundamente sensibilizados a todas as manifestações de pesar que receberam por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo e pai NICOLAU ELIAS e convidam todos os seus amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma mandam rezar amanhã, dia 7, quarta-feira, às 10,30, no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, confessando-se sumamente gratos pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã.

D. ELMINA DE MELLO E ALVIM MENGE

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma da querida extinta, faz celebrar amanhã, quarta-feira, 7 do corrente, primeiro aniversário do seu falecimento, às 10½ horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, agradecendo, desde já a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Viuva Gustavo da Silveira

Pindaro Carvalho Rodrigues, senhora e filha, Leopoldo Feijó Bittencourt, senhora e filhos, Armando Amaral, senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó, THEREZA, quarta-feira, 7 de julho, às 10 horas, no altar-mor da igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. A todos desde já agradecem.

Dr. Sebastião Marques das Neves

(ROLO)

Viuva Sebastião das Neves agradece, penhorada, a todos os parentes e amigos que vieram dar o último adeus ao seu inolvidavel esposo e convida-os para assistir à missa de 7º dia que se realizará às dez (10) horas do dia 7 (quarta-feira), no altar-mor da igreja da Candelária.

Eugenia Cavalièri D'oro

Leão Cavalièri D'oro, seus irmãos e demais parentes, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de sua idolatrada mãe, EUGENIA CAVALIERI D'ORO ocorrido hoje, em sua residência, Campo de São Cristovão, 410, e convidam para o enterro que sairá hoje, às 17 horas para o cemitério São Francisco Xavier.

Anna da Silva Martins

(Viuva Manoel Martins da Silva Coutinho) (São João da Barra)

Jorge da Camara Coutinho, senhora e filho convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar por alma de sua bondosa sogra, mãe e avó — ANNA DA SILVA MARTINS — no dia 7, quarta-feira, às nove horas, na igreja da Conceição da Boa Morte.

Corina Ferreira Machado e Silva

Luiz Machado e Silva e Jo[...] Luiz; Gerald[...] Machado e Silva, senhora e filho; Em[...]nuel Machado e Silva, senhora e filha; Alfredo Sergio Ferreira, senhora e filhos; Isolina Ferreira Machado e Silva e filh[...]; Oscar Sergio Ferreira e senhora; Franc[...] Sergio Ferreira, senhora e filhos; J[...] Sergio Ferreira e filhos; Arthur Ser[...] Ferreira, senhora e filhos; Oswaldo e Madalena, agradecem [...] provas de amizade [...] sentimento recebid[...] por ocasião de seu falecimento e enterra[...] convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa [...] 7º dia que mand[...] rezar por alma de [...] lembrada esposa, m[...] sogra, avó, irmã e [...] dia 7 do corrente, [...] 9 horas, no altar-m[...] da igreja do S[...] [...]eramento na Aven[...] Passos, por [...] de religião [...] seus agradecimentos.

Beatriz Taques Horta

José Cact[...] Rodrigues [...]ta Junior, [...] mulher e filhos, [...]vindo Taques Hor[...] sua mulher e filh[...] Antonio Benjamin [...]ques Horta e Pedro [...] Alcantara Taques [...]ta, sua mulher e fil[...] agradecem, sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e a[...] BEATRIZ TAQUES HORTA, e convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa de 7º dia [...] farão celebrar quarta dia 7, às 10,30 horas no altar-mor da igreja da Candelária.

Ricardo Molarinho da Costa Ramos

A Diret[...] da Fundaç[...] Ataulpho de P[...]va (Liga Brasil[...] Contra a Tubercul[...] em homenagem à memória de seu antigo bom companheiro membro do Cons[...] Consultivo, RICARDO MOLARINHO DA COSTA RAMOS, con[...] seus amigos para [...] missa de sétimo [...] que por sua alma [...] celebrar no altar [...] São Miguel, da [...] de São Francisco de Paula, quarta-feira do corrente, às [...] horas.

CARIOCA: lind[...] como a terra que dá o nome.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 65,00; 6 meses .... CR$ 50,00
Outros paises: 12 meses .... CR$ 150,00; 6 meses .... CR$ 85,00

Ecos e Novidades

CANSARAM OS SINOS DO EIXO — Quando os sinos do "Lloyds", de Londres, por motivos óbvios deixaram de assinalar os afundamentos dos navios aliados, imediatamente a estação de rádio de Berlim tomou a si o encargo de anunciar ao mundo os êxitos dos submarinos do almirante Raeder. Era um periodo trágico para as Nações Unidas e o próprio "premier" inglês, em memoravel discurso apontou para os perigos dessa campanha traiçoeira e deshumana. Nós tambem sentimos, em nossa própria carne, a estúpida agressão. Agora, porem, as coisas mudaram. O almirante foi deposto e os microfones não mais vibram com as badaladas indicadoras de afundamentos, que o engenho do ministro da Propaganda, Goebbels, já não sabe como multiplicar. E do outro lado do Atlântico, a cada golpe raro dos sinos de Berlim, anunciando o afundamento de barcos de pesca ou de navios de patrulha, de mistura com algum acaso que permitiu o assalto a um combóio, respondem milhões de golpes dos martelos dos operários da liberdade, que estão construindo uma nova frota para a Vitória. A cada navio afundado pelos corsários do Eixo correspondem cinco que se alinham nos estaleiros dos Estados Unidos. E o som dessas marteladas, que afirma a vitória das Nações Unidas, é ao mesmo tempo o hino de libertação e a marcha fúnebre dos que tentaram dominar e escravizar a humanidade.

VIAJA PARA O RIO

Limoeirinho embarcou e chegará à tarde

Limoeirinho embarcou esta manhã em Recife, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", segundo comunicações que a reportagem de A NOITE acaba de receber. O novo atacante botafoguense chegará à nossa capital às 17 horas.

Taça "Monteiro de Resende"

Concurso de palpites do D. I. E.

Para a rodada de hoje, no Campeonato Carioca de Basketball, os nossos companheiros ofereceram os seguintes prognósticos:

Julio Gammaro — Vasco, 42x29; América, 45x27; Botafogo, 51x27 e Aliados, 57x19.

Afranio Vieira — Vasco, 37x27; América, 43x30; Botafogo, 61x27 e Aliados, 59x19.

Augusto de Godoy — Vasco, 43x29; América, 38x25; Botafogo, 63x26 e Aliados, 54x23.

José Scassa — Vasco, 45x31; América, 36x29; Botafogo, 57x23 e Aliados, 48x11.

SÃO PAULO x FLAMENGO A 21 NO PACAEMBU'

Foram iniciados entendimentos entre os dirigentes do Flamengo e São Paulo para a realização de um amistoso no Pacaembú, na quarta-feira, 21, ainda em pagamento do "passe" de Leonidas, de acordo com o que ficou estabelecido.

Bigode, ainda uma dúvida

Dependendo da regularização da situação do famoso player a sua estréia amanhã — Leonidas comandará o ataque do São Paulo no início, e Anito entrará depois — Helio substituirá Zezé Procópio

O interestadual de amanhã, que reunirá no estádio de Alvaro Chaves os quadros dos tricolores do Rio e de São Paulo, desperta acentuado interesse. Efetivamente, São Paulo e Fluminense acham-se capacitados a proporcionar atraente espetáculo ao público carioca, tanto mais que se aguardam novas atrações para o esperado cotejo.

O Fluminense surgirá com o cartaz do "leader" e invicto do campeonato carioca, considerado, mais uma vez, como dos reais candidatos ao titulo. Por outro lado, o São Paulo atravessa uma fase de raro esplendor, tendo há pouco vencido o Palmeiras em sensacional encontro. Vê-se portanto que as credenciais dos dois tricolores são das mais recomendaveis.

Leonidas começará e Anito entrará depois

Leonidas, como todos esperam, estará presente ao grande embate de amanhã. O "diamante negro" já está restabelecido da forte contusão que o afastou das canchas, tendo reiniciado os treinos na semana passada.

No entanto, Leonidas não jogará durante os noventa minutos, poupando-se para os próximos e dificeis compromissos do certame bandeirante. Segundo o que decidiu a direção técnica sampaulina, Leonidas iniciará no comando da ofensiva e depois entrará Anito. O antigo defensor do Bangú e do Fluminense reaparecerá em nossas canchas e terá excepcional oportunidade de comprovar perante a torcida carioca os conceitos favoraveis que recebeu da critica paulista.

Aliás, o ataque do tricolor bandeirante é dos melhores do país. Verdadeiros cracks integram o quinteto que conta com a colaboração do famoso Sastre. Anito e Leonidas serão ladeados pelas duas alas Luizinho-Remo e Teixeirinha-Pardal.

Duvidosa a estréia de Bigode

A estréia de Bigode, que era considerada certa, está agora em dúvida. E' que não ficou resolvida a situação do famoso player entre o Fluminense e o Atlético. Há probabilidades de que tudo fique esclarecido e Bigode surja em campo envergando a camiseta tricolor, mas até agora a sua presença é uma dúvida.

Helio substituirá Zezé Procopio

Zezé Procopio não integrará o onze bandeirante, pois deixou de acompanhar a delegação que chegou ontem. Helio será o substituto do médio montanhês.

Amanhã o primeiro "test"

Nandinho e Tião -- Peracio e Tião -- Alas em experiências para o Fla-Flu — Peracio bateu bola na Gávea — Jarbas fora de cogitações

Flavio Costa tem dois sérios problemas para resolver. O primeiro se prende à formação da ala esquerda que intervirá no Fla-Flu. Vevé num gesto inesperado criou as maiores dificuldades para o técnico rubro-negro, que ficou sem ponta esquerda para o clássico. O segundo problema está na linha média, onde Volante está ameaçado de ser substituido, pois a sua produção domingo deixou algo a desejar. É possivel que Jayme venha novamente a ocupar o centro da intermediária e Quirino seja experimentado entre os titulares. Entretanto, é possivel que Flavio venha a dar nova oportunidade a Volante afim de que a retaguarda não venha a sofrer as circunstâncias de uma alteração precipitada.

Perácio bateu bola

Hoje, pela manhã, Peracio esteve na Gávea, onde foi submetido a exercicios individuais e bateu bola. Peracio apresentou boa disposição, mas somente amanhã Flavio conhecerá das suas condições técnicas.

Tião na ponta esquerda

Jarbas está fora de cogitações para entrar no Fla-Flu. Assim, o provavel ponteiro esquerdo do Flamengo deverá ser Tião. Trata-se de um jogador de bons recursos e corajoso, que poderá substituir Vevé com proveito para a equipe. Na meia serão experimentados Peracio e Nandinho, este último com maiores possibilidades de jogar domingo, pois se acha treinado, enquanto Peracio é ainda uma interrogação. Como se verifica, o ensaio de amanhã, na Gávea, reveste-se de grande importância.

DIFICIL A VOLTA DE GENINHO

O Botafogo não conta com o concurso do meia montanhês — Limoeirinho, esperado hoje, é uma esperança — Esta semana, a solução de todos os casos

O quadro do Botafogo ainda não conseguiu firmar-se. Não se pode dizer que a atuação dos alvinegros contra o Fluminense tenha decepcionado, mesmo porque o "onze" de General Severiano deixou de conseguir honroso empate unicamente por falta de "chance".

Todavia a ausência de alguns titulares se vem fazendo sentir de modo bastante desfavoravel, quebrando a harmonia das várias linhas do conjunto. Ainda na peleja de domingo não foi possivel ao Botafogo desempenhar uma atuação à altura das suas verdadeiras forças.

Não conta com Geninho

A possibilidade da volta de Geninho ao quadro titular já para o cotejo com o São Cristovão é muito remota. É que somente esta semana o aplaudido atacante retornará às atividades, depois de um afastamento relativamente longo. Ao contrário do que se supôs, o Botafogo não conta com o concurso de Geninho para o embate contra os cadetes.

Limoeirinho, uma esperança

Limoeirinho é esperado hoje. O dianteiro pernambucano, do qual correm as mais lisonjeiras referências, surge como uma possivel solução do problema da meia esquerda botafoguense. Chegando hoje, como se espera, Limoeirinho treinará amanhã, submetendo-se a um test para o seu aproveitamento imediato na ofensiva comandada por Heleno.

De qualquer modo a direção técnica do Botafogo trabalhará ativamente esta semana aguardando a solução de todos os casos que ainda estão comprometendo a campanha dos alvi-negros no campeonato.

TURF

Lunar e Lutero preparam-se

Antes do Grande Prêmio "Brasil" não há outro compromisso para os cracks Latero e Lunar.

Os dois irmãos estão sendo cuidadosamente preparados para aquela nossa maior prova, em exercicios diários, apresentando ambos excelente forma.

Lunar fez ontem uma passada em 1.600 metros em 103, terminando, como sempre, com muita ação, e Latero limitou-se a dar uma volta em carreirão.

Um bom exercicio de Volanton

Dentre os vários parelheiros importados ultimamente, um há que se destaca.

É o cavalo Volanton, que foi adquirido por uma coudelaria paulista, por ele pagando elevado preço e entregou-o ao treinador Protasio de Barros.

Volanton, que é um bonito zaino, calçado, acaba de fazer na pista de grama o seu primeiro exercicio forte e agradou a ação desenvolvida, parecendo que dará o que fazer aos nossos cracks.

Moirones volta aos exercícios

Terminou meio sentido o seu último compromisso, o cavalo Moirones, que depois disso, foi, como se sabe, entregue novamente a Levy Ferreira.

Este cuidador submeteu a cura e repouso o filho de Stayer, que tornou há pouco aos trabalhos.

Após esse periodo, Moirones fez ontem o seu primeiro exercicio mais forte e coube ter por companheiro o Cavalgade.

Este, que anda muito bem, não fez cerimônias, em bater o irmão de Latero, que, como era natural, terminou cançado o percurso.

Luminosa mancou novamente

Terminou bastante sentida o percurso do "Diana", a égua Luminosa, em quanto a sua companheira Cuyita cruzava vitoriosa o disco.

Aquela pensionista de Paulo Rosa vai ser submetida a cura novamente, parecendo-nos, porem, que o mais certo seria retirá-la definitivamente do "entrainement".

Alibi deu um carreirão

A aproximação das grandes provas, os cracks teem ativados os seus preparos.

No meio deles está o Alibi, que esteve doente e parado, agora voltando aos treinos.

O atual pensionista de Tancredo Coelho fez um carreirarão, ontem, na grama, montado por Geraldo Costa.

Atirava-se com muita disposição o defensor da jaqueta estrelada.

Lago estreará contra o Flamengo

Todas as providências do Vasco para o embarque imediato do novo zagueiro – Ibañez e Rafagnelo, os elementos visados – Solução hoje, pelo telefone internacional

A diretoria do Vasco, pela palavra autorizada do presidente Cyro Aranha, prometeu aos vascainos reforços para o quadro de São Januário. Prometeu e cumpriu a promessa, muito embora se tivesse feito criticas precipitadas aos elementos visados pelo Vasco. Adiantavam, por exemplo, que o grêmio cruzmaltino contrataria o zagueiro Lago, antigo companheiro de Barradas na zaga do Peñarol. Ora, o Lago que o Vasco pretendeu já se acha no Rio e em São Januário. Trata-se de um player jovem de boas condições fisicas e que já deu uma boa impressão das suas possibilidades técnicas num ligeiro treino realizado sob a orientação de Ondino Viera. E Lago não é zagueiro. Lago é centro médio, justamente o elemento visado para resolver o problema do trio intermediário cruzmaltino.

E agora vem o zagueiro

O Vasco tomará todas as providências ainda hoje para a vinda do seu novo zagueiro. Na impossibilidade de contar com Gualdono e Aldabe, os primeiros elementos pretendidos pelo presidente Cyro Aranha, o Vasco voltou suas vistas para Ibañez, ex-zagueiro do Boca Juniors, que ostenta boa forma. E alem de Ibañez, o Vasco entrou em entendimentos com Rafaguelo, do União de Santa Fé, elemento novo de grandes possibilidades e uma das revelações do football platino.

Pelo telefone internacional

O presidente Cyro Aranha comunicar-se-á hoje, à tarde, com o seu representante em Buenos Aires, afim de apressar o embarque do novo zagueiro, que deverá chegar ao Rio a tempo de estrear contra o Flamengo. Aliás, a reportagem de A NOITE pode adiantar que tambem Lago estreará contra o rubro-negro.

Em Nova York os jornalistas brasileiros

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PÁGINA

brasileira; o Sr. Mario Camara, o Sr. Miller McClintock, presidente da "Mutual Broadcasting Co"; e mais os senhores Francis Jamieson, Julio Barata, Raymundo Magalhães e outros.

O salão "Jansen" estava ornamentado com as cores brasileiras e norteamericanas, e o almoço decorreu sob uma atmosfera das mais cordiais, falando-se abundantemente o "português".

O Sr. Don Francisco fez um brinde em honra do presidente Getulio Vargas, valendo-se da ocasião para dizer que "o Brasil sempre foi um amigo firme em tempo de paz, e é agora um aliado segurissimo, em tempo de guerra."

Depois do consul Oscar Corrêa haver erguido um brinde aos Estados Unidos, coube ao Sr. Julio Barata apresentar, um por um, os jornalistas brasileiros presentes, todos saudados por salvas de palmas dos presentes.

O jornalista Belisario de Souza, em nome dos homenageados, respondeu aos brindes recebidos, iniciando a sua oração em idioma inglês para acabá-la em português, numa saudação especial ao Sr. Nelson Rockefeller, como "simbolo da nova geração das Américas".

Depois desse almoço, os jornalistas visitantes estiveram no edificio da "Associated Press", acompanhados pelos Srs. Charles Nutter e Paul Sanders, ali percorrendo a respectiva redação, o Departamento Sulamericano, o Departamento de Radiofotos e outras secções.

Às cinco horas da tarde compareceram a uma recepção que lhes foi oferecida pelo consul geral Oscar Corrêa, em sua residência particular, com o comparecimento de altas personalidades ligadas aos circulos brasileiros de Nova York.

Falarão hoje

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A "National Broadcasting Company" anunciou que os jornalistas brasileiros falarão hoje pelo rádio, durante 15 minutos, a partir das 18.15 hora de guerra do leste, pelas estações de onda curta "WRCA" com 15.150 quilociclos, "WGEA" com 11.847 e "WCDX" com 18.730 quilociclos.

PIMENTA CONVIDADO PARA INGRESSAR NO BONSUCESSO

Teria partido do presidente Alfredo Trajan o convite

O Bonsucesso vem decaindo de produção de forma assustadora. Em três compromissos o quadro leopoldinense sofreu três derrotas consecutivas, derrotas que decepcionaram a torcida da Estrada do Norte. Nada menos de 19 goals passaram pelo arco do Bonsucesso em três jogos o que reflete, sem dúvida, a insegurança da retaguarda onde apenas Telesco tem produzido razoavelmente.

Um técnico, a solução do problema

O presidente Tranjan acha que o problema maior do Bonsucesso é a falta de um técnico competente que possa instruir o quadro.

Arnib, o dirigente do Bonsucesso tomou a iniciativa de convidar Adhemar Pimenta para orientar o "onze" leopoldinense até o final do campeonato. Pimenta entretanto não deu uma resposta imediata.

O técnico da "Copa do Mundo", resolveu aguardar ainda algum tempo antes de reiniciar as suas atividades. Naturalmente que de acordo com as condições propostas, é possivel que Pimenta venha a servir o Bonsucesso e melhorar consideravelmente a sua equipe para o resto do certame.

Miracema possuirá um estádio municipal

MIRACEMA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Em virtude da colaboração da Divisão de Educação Fisica e do prefeito local vai ser ampliada e melhorada na sua iluminação a praça de sports 3 de maio que é destinada à prática do volleyball e basketball.

A Prefeitura vai desapropriar os terrenos existentes em torno do campo da avenida Carvalho e do Club Esportivo Miracemense para ai construir o Estádio Municipal.

"OBRIGADA POR MIM E PELOS MEUS FILHOS"

A L. B. A. socorre a mãe pobre e os sete irmãos menores de um brasileiro, vítima de naufrágio – A grande obra silenciosa da benemerita instituição da Sra. Darcy Vargas

Impressionante aspecto fotográfico de um lar pobre, quando recebia a visita da Legião Brasileira de Assistência. Não só a familia recebeu outra casa para residir, como a L.B.A. forneceu-lhe roupas, moveis e alimentos e estabeleceu um auxilio mensal suficiente para a manutenção da senhora e das crianças

"Se um dia os acontecimentos levarem os soldados do Brasil nos campos de batalha, nós, samaritanas da Legião Brasileira de Assistência, estamos dispostas a cumprir integralmente nossa missão, onde quer que seja, onde quer que se torne necessário".

E é assim que as voluntárias — dignas herdeiras das tradições e do altruismo da mulher brasileira — preparam-se para enfrentar, de ânimo elevado, as mais difíceis tarefas da guerra, agora, que se projeta a participação de nossas forças militares na luta final que se travará para a restauração do direito e da liberdade.

Desde a sua fundação, a L. B. A. tem sido incansavel, em seus propósitos de prestar todo o apoio às tropas que partem em missão especial, oferecendo-lhes, através de seu Departamento de Apoio às Forças Armadas, superintendido pela Sra. Lia Amaral, um total de objetos que atinge, em suas diversas utilidades, a cento e quarenta e sete mil, novecentos e dezenove unidades, sem contar a distribuição realizada nas cantinas dos combatentes. Existe, por outro lado, perfeitamente organizado, um serviço de remessa e recebimento de correspondência para os soldados e para as familias, bem como o fornecimento aos mesmos de jornais e revistas em grande escala.

Enquanto os convocados se dirigem e se fixam nos pontos determinados, as suas familias, quando necessário, são assistidas pelas voluntárias da L. B. A., através do Departamento de Assistência às Familias dos Convocados, dirigido pela Sra. Olga Paiva Meira. Esse setor constitue, nestes dias de guerra, um dos serviços básicos da Legião, e como tal, tem agido desveladamente, com uma abnegação sem limites das senhoras e senhoritas nele destacadas.

Basta dizer que só no Distrito Federal foram criados cem postos, sob a direção de instituições de caridade, do clero e de associações de objetivos sociais. Esses postos, que estão em pleno funcionamento, assistiram a quase três mil pessoas e perto de seiscentas familias de convocados. Novecentas voluntárias empregam, nesse departamento, as suas melhores horas e os seus maiores esforços. O reporter teve oportunidade de assistir o desenrolar de um inquérito doméstico, para que se constatasse a justiça do auxilio solicitado.

Uma senhora fora ao posto da L. B. A. e expuzera a situação. Perdera o filho, arrimo da familia, num dos afundamentos. Trabalhava em serviço de lavanderia e o que recebia era insuficiente até para a alimentação de seus sete filhos.

A própria chefe do posto visitou a residência da familia. Fez remover o pai, gravemente enfermo, para um hospital. Alugou uma casa limpa, transportou toda a familia e adquiriu generos alimenticios para muitos dias, alem de roupas de cama, mesa e corpo. Estabeleceu, por fim, uma mesada de seiscentos cruzeiros, para o sustento da senhora e de seus filhos, sem limite de tempo. A mãe do brasileiro que morrera no cumprimento do dever, disse, entre lagrimas:

— "Muito obrigado, dona. Eu sempre acreditei que isto tudo acontecesse. Obrigado por mim e pelos meus filhos".

DANDO TUDO AOS QUE NADA TINHAM — As crianças do parque proletário do Cáis do Porto fotografadas durante a reportagem. (Texto na 1.ª página)

Caiu numa "ratoeira" e ficou preso mesmo...

Quando tentava fugir do xadres — O Corpo de Bombeiros em ação

Madrugada agitada foi a de hoje numa das delegacias de polícia da cidade, a do 11º distrito. Estava ainda escuro quando o comissário Carvalho, ali de serviço, foi acordado com gritos de socorro. Toda a delegacia ficou, em pouco, num só alarme e formava a guarda... Os gritos vinham do xadrês.

Não tardou, no entanto, a cientificar-se aquela autoridade de que o ocorrido não importava em caso de maior gravidade. Tudo rodava em torno de um imprevisto e jocoso episódio. Apenas o fato de um preso, que, tentando fugir do xadrez da delegacia, ficou, então, preso, de verdade. Foram necessários até os socorros do Corpo de Bombeiros para librá-los.

Quando o comissário, a guarda e outros funcionários da delegacia acudiram, havia no xadrez um homem atravesado nas grades, metade do corpo para fora e metade para dentro. Tinha os olhos fora das órbitas, o rosto congestionado, e estava quase sem poder respirar, tolhidos os músculos abdominais. Os companheiros de prisão é que gritavam por ele. Era facil, mesmo sem maiores explicações, concluir-se o que acontecera.

O preso, de compleição muito franzina, imaginou poder fugir através das grades, forçando os varões. Ergueu-se nos braços, passou as pernas, passou a bacia, mas ficou preso à altura dos rins. Depois, não podia nem ir para trás, nem para a frente. E começou o desespero. Os companheiros, vendo-o na desesperada situação, tentaram arrancá-lo. Foi pior. Deu-se, então, o alarme.

Com a chegada do Corpo de Bombeiros o caso ficou solucionado. Foram serradas as grades do xadrez e o homem retirado da improvisada ratoeira... Foi necessário, porem, em seguida, medicá-lo, do que se encarregou a Assistência.

—

O protagonista de toda essa cena gozada, mas que pôs em alarme na madrugada de hoje a delegacia de policia aludida, chama-se José Rodrigues de Lima, conta 19 anos de idade, não tem profissão e reside na rua Sumaré, s|n, no alto do morro do mesmo nome. É desocupado contumaz. Está atuado em flagrante por uso de arma proibida, pois foi preso armado de revolver.

Depois de medicado na Assistência, voltou José para o xadrez de novo. As grades, a esta hora, estão reforçadas.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/7/943 — N. 11.278

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — A soprano brasileira Violeta Coelho Netto estreou, ontem, no Teatro Odeon, interpretando com grande precisão, estilo e gosto, obras de vários compositores.

A cantora brasileira recebeu entusiasticos aplausos da grande e seleta assistência.

SIKORSKI - O herói que tombou

Churchill exalta nos Comuns a personalidade do bravo general polonês

LONDRES, 6 (R.) — "Desde os primeiros dias sombrios da catástrofe polonesa — declarou o Sr. Churchill, falando na Câmara dos Comuns — e do triunfo brutal da máquina de guerra alemã, até o momento de sua morte, Sikorsky foi símbolo e incarnação desse espírito, que alimentou a nação polonesa por entre séculos de dor e é inextinguivel diante da agonia. A causa das Nações Unidas sofreu a mais lamentavel perda. É meu dever expressar esse sentimento perante a Casa, e render homenagem à memória do grande patriota e leal aliado polonês".

O primeiro ministro salientou que, ao ser vencida a resistência na Polônia, o primeiro pensamento do general Sikorsky foi organizar todos os elementos poloneses na França, afim de prosseguir a luta; e um exército polonês, de mais de oitenta mil homens, ocupou o seu lugar nas frentes francesas. Falando dos esforços de Sikorsky no reorganizar as forças polonesas, o Sr. Churchill disse que todos os patriotas da Grã-Bretanha e do Oriente Médio, que receberam, estes últimos, a sua derradeira visita, aguardam com confiança e ardor as tarefas que se lhes deparam. A resistência polonesa contra a opressão alemã — acentuou o orador — apesar dos sofrimentos, tão terriveis como os que jamais tenha sofrido qualquer nação, crescerá cada vez mais, até que, à aproximação do exército liberador, exterminará os alemães, destruidores da pátria.

O primeiro ministro Churchill declarou ainda que tinha em alta consideração o general Sikorsky, e admirava o seu equilíbrio, calma e dignidade. Era homem de notavel proeminência, como estadista e soldado — acentuou. "O acordo, a que chegou com o marechal Stalin, a 30 de julho de 1941, foi um exemplo notavel de sua sabedoria política. Até o momento de sua morte, viveu com a convicção de que tudo o mais deve subordinar-se às necessidades da luta comum e com a fé de que se levantará uma Europa melhor, em que desempenhará papel honroso uma Polônia grande e independente".

— Nós, britânicos — concluiu o Sr. Churchill — aqui e por toda a parte da Commonwealth e do Império, que declaramos guerra à Alemanha, por ter Hitler invadido a Polônia, e em cumprimento do nosso compromisso, sentimos profundamente com a nossa aliada polonesa, a sua nova perda. A eles expressamos a nossa solidariedade. Expressamos a nossa confiança em suas qualidades imortais e proclamamos a nossa resolução de que a obra de Sikorsky, como primeiro ministro e comandante-chefe, não terá sido realizada em vão".

Respondendo, finalmente, a uma pergunta, o Sr. Churchill declarou que não lhe era possível fornecer qualquer indicação sobre a causa do acidente.

Cenas como esta são comuns em toda a zona russa ocupada pelos nazistas. Vê-se uma jovem que, sob suspeita de pertencer ao bando patriótico, está sendo interrogada por dois soldados alemães. O medo que lhe causam os "superhomens" de Hitler se evidencia nos seus protestos de inocência. A infeliz menina e os seus companheiros que permanecem de mãos erguidas em segundo plano sabem que basta uma simples suspeita para ter como certa a morte por fuzilamento. (Foto International News, por via aérea)

Uma festa de arte em Petrópolis

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Como foi noticiado, realizou-se, sábado último, no Tenis Club de Petrópolis, um festival litero-musical, cuja receita reverteu em beneficio da Créche S. José, sita no bairro do Itamarati, nesta cidade.

Teve começo a brilhante reunião às 20,30 horas, com uma conferência da renomada poetisa chilena, Sra. Gabriela Mistral, consul de seu país em Petrópolis.

Dissertou a insigne intelectual, de inicio, sobre as finalidade da Legião Brasileira de Assistência e, em seguida, sobre os indios "quichuas" em especial e outras tribus indigenas, estudando a sua cultura, analisando principalmente o folclore amerindio sulamericano, cânticos e músicas.

A conferência da Sra. Gabriela Mistral foi ilustrada com números tipicos de danças a canções, interpretadas pelas Sras. Maria Amélia Bastos e Emilia Gonzaga Velasco e pela Srta. Walda Paixão. Na gravura a Sra. Maria Amelia Bastos interpretando uma canção de folclore.

"O plano ferroviário nacional"

A palestra de amanhã do engenheiro Waldemar Luz, no Club de Engenharia — O novo edificio e as próximas conferências

A atual diretoria do Club de Engenharia, com o Sr. Edison Passos à frente, na presidência, acaba de concluir todos os estudos para a construção do novo edificio que substituirá a atual sede, na esquina da avenida Rio Branco e rua Sete de Setembro. Surgirá muito breve no local mais um arranha-céu, cumprindo assim a nova administração da tradicional associação de classe o seu programa de grandes reformas. A revista do Club circulou em sua moderna fase e tambem foi editado um "Boletim informativo" destinado aos sócios.

Prossegue por outro lado a série de palestras técnicas e culturais, tendo realizado conferências durante as reuniões do Conselho Diretor, o major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, e o Sr. Yeddo Fiuza, sócios do Club e diretores, respectivamente, daquela via-férrea e do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Amanhã, quarta-feira, às 17 horas, o engenheiro Waldemar Luz, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, fará uma palestra sobre "o plano ferroviário nacional", antes da reunião ordinária do Conselho Diretor.

Depois de amanhã, quinta-feira, em sessão extraordinária, tambem às 17 horas, o engenheiro Franklin de Oliveira Ribeiro falará sobre "O rio São Francisco", e sábado, às 15,30 horas, o engenheiro Francisco Kruel Ebling fará uma palestra sobre "Metropolitano — rede subterrânea de trens elétricos do Distrito Federal".

150.000.000 de quilos de bombas em um ano

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa-se que durante o periodo de 5 de julho de 1942 a 5 de julho de 1943 a aviação norteamericana com base nas Ilhas Britânicas lançaram sobre a Alemanha e territórios ocupados mais de 150.000.000 de quilos de bombas. Foram destruidos pelo menos 1.300 aparelhos nazistas em combates aéreos.

— Acabou o primeiro tempo

— Demos a saida para o segundo, e estamos com a bola no campo inimigo

CANBERRA, 6 (R.) — Em alocução pelo rádio, alusiva ao "Independence Day", o primeiro ministro Curtin, declarou:

"Tenho o orgulho e o privilégio de declarar que o avanço inimigo foi detido, e que a pressão sobre este país foi aliviada, e que ainda se acham em progresso ofensivas contra o inimigo. O Japão há de sentir os golpes desferidos pela dinâmica acometida dos combatentes americanos, holandeses e australianos, em tal escala, que há de repercutir na própria cidade de Tóquio.

Se eu comparasse a guerra no Pacifico a uma partida de foot ball, eu diria que acabou o primeiro tempo. Saimos com a bola depois do intervalo, e não arredaremos do campo inimigo, até que tenhamos obtido uma esmagadora vitória".

NOVA YORK, julho (Serviço da A. P., especial para A NOITE) — Impressionante fotografia do estado a que ficou reduzida a ilha de Pantelária, em consequência dos violentos bombardeios aero-navais aliados que obrigaram a sua guarnição ítalo-germânica a render-se

NOVA YORK

NOVA YORK, 6 (Especial para A NOITE, do Rio de Janeiro, por André Carrazzoni, via A. P.) — "Com dois dias, apenas, de Nova York, começo a compreender a cidade, no seu tamanho. A alma novayorkina, essa, — segundo dizem os brasileiros aqui residentes aos forasteiros — estes só podem principiar a entendê-la através da indispensavel iniciação.

Todas as raças se encontram aqui.

Parece que Nova York é o grande "bar" do Mundo.

Poderia ter a pretensão de interpretar-lhe a grande alma cosmopolita, em quarenta e oito horas?

Limito-me a adivinhar as coisas, do lado de fora da realidade.

Que maravilhoso espetáculo é Nova York com seus sete milhões de habitantes e um milhão ou mais de visitantes diarios!

Pena é que a guerra, na semi-obscuridade da iluminação, lhe roubou-lhe o esplendor noturno. De duzentas milhas de distância se vislumbrava a coroa de luzes da cidade, no resplendor que clareava o horizonte. Era o seu diadema de Rainha das Capitais do Mundo. Eram os seus olhos de imenso fulgor.

Dir-se-ia que Nova York, durante a noite, permanece, agora, cega, com suas pupilas mortas.

Mas ainda assim continua sendo como uma bela mulher, que atrai a atenção universal dos homens..."

EM NOVA YORK OS JORNALISTAS BRASILEIROS

Um almoço em que se falou abundantemente o português — Uma saudação hoje pelo rádio

NOVA YORK, 6 (Por Louis Probaus, da "Associated Press") — Em seu terceiro dia da permanencia de dez dias em Nova York, os jornalistas brasileiros que ora excursionam pelos Estados Unidos foram homenageados com um almoço, oferecido pelo Escritório do Coordenador de Negócios Interamericanos no salão "Jansen" do próprio Hotel Waldorf-Astória em que se acham hospedados.

Estiveram presentes a esse almoço os mais destacados representantes da imprensa, da Municipalidade e do rádio de Nova York, alem de membros de destaque da colônia brasileira.

O almoço foi presidido pelo Sr. Don Francisco, diretor da Divisão de Rádio do Coordenador de Assuntos Interamericanos, e dele participaram o consul geral Oscar Corrêa, o Sr. Charles Nutter, diretor da "Prensa Associada", o senhor Paul Sanders, redator do noticiário da mesma entidade, o Sr. Fred Hato, chefe da Divisão Internacional da "National Broadcasting Company", o Sr. William H. Fineshriber, diretor do Serviço de Ondas Curtas da "Columbia Broadcasting"; o Sr. James Roth, diretor da Brasileiro-Norte americana; o Sr. Walter Sarmanho, conselheiro da Embaixada

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA)

Alterado o regulamento disciplinar do Exército

O presidente da Republica assinou o decreto que se segue:

"Art. 1.º — O n.º 105 do artigo 12 e o artigo 78, todo do Regulamento Disciplinar do Exército passam a ter a seguinte redação:

Art. 12 — 105 — Dirigir memoriais ou petições ao chefe do governo sobre assunto da alçada do ministro da Guerra, salvo em grau de recurso e com a devida permissão, nos casos que não colidam com a disciplina (art. 78, parágrafos 1.º e 2.º).

Art. 78 — Todo militar pode queixar-se ou representar contra qualquer ato infringente das leis ou regulamentos militares, da[illegible] comandante ou chefe, ato que o atinja, direta ou indiretamente, a subordinado de que seja chefe imediato, devendo esse recurso ser precedido do pedido de reconsideração, sempre que este pedido tiver cabimento.

Parágrafo 1.º — Das soluções da queixa ou representação só há recurso até o ministro da Guerra.

Parágrafo 2.º — Contra a decisão do ministro da Guerra o único recurso admissivel é o pedido de reconsideração à mesma autoridade".

Art. 2.º — O presente decreto entra em vigor na data de sua publicação"

Você está bem?
Sim, mas isto e um verdadeiro aperto. Pegue o Hal
Não. Três deles ficaram lá em baixo mas o resto subiu para o castelo.
Mais tarde cuidaremos dos três. Jerry, afaste-se dessa...
Que beleza! Que beleza! Cinquenta! Que beleza!

A Invasão Da Europa (115)

Aventuras de Joe Sopapo nos "Comandos"

Continua Amanhã

Outras Aventuras De Joe Sopapo, Campeão De Box, Publicam-se No Suplemento Juvenil 'As Terças e Quintas-Feiras